



Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa

Escola Secundária da Amadora

Escola 23 Roque Gameiro

Escola Básica Gago Coutinho

Escola Básica/Jardim de Infância Terra dos Arcos

Escola Básica/Jardim de Infância Vasco Martins Rebolo

2015-16

“ O mais importante na avaliação não é demonstrar, mas aperfeiçoar”

Stufflebeam (2007)

Equipa de autoavaliação

ÍNDICE	Páginas
1. <u>Introdução</u>	3
2. <u>Composição da equipa</u>	4
3. <u>Indicadores e instrumentos de avaliação</u>	5
4. <u>Plano de atividades</u>	5
5. <u>Caracterização do Agrupamento</u>	6
6. <u>Avaliação:</u>	
6.1 <u>Liderança e Gestão</u>	8
Estruturas de Gestão e Orientação Educativa (EGOE)/ Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica (ECESP - DL 75/08)	
6.2 <u>Gestão dos Recursos</u>	9
(Serviços, ...)	
6.3 <u>Prestação do Serviço Educativo</u> <u>Planeamento e Articulação/Práticas de Ensino/Monitorização</u> <u>e avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem</u>	10
6.4 <u>Resultados</u>	
6.4.1 <u>Escolares</u> (Aproveitamento por anos/ciclos; alunos com Necessidades Educativas Especiais; alunos com Ação Social Escolar)	17
6.4.2 <u>Atividades Desenvolvidas</u>	74
(Plano anual de Atividades)	
6.4.3 <u>Relações Externas</u>	76
(Pais, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Parcerias...)	
6.4.4 <u>Ambiente Escolar/Disciplin</u>	81
6.5 <u>Autoavaliação e Melhoria</u>	88

1. Introdução

O relatório de autoavaliação tem por objetivo responder ao artigo 9º, ponto 2, do decreto-lei nº 75/08 visando o reforço da autonomia e a prestação de contas do Agrupamento. Este documento permite a identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, a avaliação das atividades realizadas e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.

A sua elaboração orienta-se pelo estipulado no projeto de autoavaliação (anexo 1) aprovado pelo Agrupamento que segue os campos de análise, bem como os respetivos domínios de acordo com os normativos (Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro e *Decreto-Lei nº 137/2012 de 2 de julho, que republica o Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril*) - Projeto Educativo, Estruturas de gestão e orientação educativa (EGOE)/ Estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica (ECESP), Gestão de recursos, Planeamento e articulação, resultados escolares, atividades, relações externas e outras áreas como disciplina e comunicação interna e externa.

Para esse trabalho o projeto estabelece a constituição de equipas de autoavaliação por ciclo que são supervisionadas por uma equipa coordenadora.

A recolha de informações e dados estatísticos suporta-se para além dos dados obtidos através do programa INOVAR e dos diferentes relatórios de avaliação, também na implementação da metodologia CAF (*Common Assessment Framework*) com a consultadoria do ICSPS.

Este é o primeiro relatório de autoavaliação elaborado após a constituição do Agrupamento em Abril de 2014. No ano letivo seguinte foi elaborado o projeto de autoavaliação aprovado em 2015 e neste ano letivo iniciou-se a implementação do processo de autoavaliação.

Os elementos/indicadores abordados neste relatório foram traçados em conjunto pela equipa de autoavaliação e o diretor.

Toda a informação sobre a autoavaliação é divulgada à comunidade educativa quer através de informação escrita quer do *site* do Agrupamento.

2. Composição da equipa

As equipas de autoavaliação são constituídas pelos seguintes elementos:

Equipa coordenadora	<p>Pessoal Docente: Coordenador: Rui Costa Ana Paula Capela Sara Oliveira</p> <p>Pessoal Não Docente: Ana Paula Pereira (Assistente Técnica) Rosália Taveira (Assistente Operacional)</p> <p>Alunos: Tiago Resende Pais/Encarregados de Educação Elsa Câmara</p>
Equipa Ensino Secundário	<p>Pessoal Docente Coordenador: Rui Costa Maria José Arruda Maria Luísa Vasconcelos Maria Dolores Jardim</p> <p>Pessoal Não Docente: Ana Paula Pereira Rosália Taveira</p> <p>Alunos: Tiago Resende</p> <p>Pais/EE Elsa Câmara</p> <p>Colaboradores: Maria Lurdes Cavaco João Narra Maria Helena Júdice</p>
Equipa 2º/3º ciclos	<p>Pessoal Docente: Coordenadora: Ana Paula Capela Ana Rita Oliveira Artur Pereira Fátima Carrinho Sandra Ferreira</p> <p>Pessoal Não Docente: Rosália Taveira</p> <p>Alunos: Mariana Cabouco</p> <p>Pais/EE Luís Estrela</p>
Equipa EPE/1º ciclo	<p>Pessoal Docente: Coordenadora: Sara Oliveira Alexandra Grilo Cláudia Brígida Educadora Julieta Cordeiro</p> <p>Pessoal Não Docente: Fátima Vieira</p> <p>Pais/EE Isabel Araújo</p>

3. Indicadores e instrumentos de avaliação

Os normativos (Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro e Decreto-Lei nº 137/2012 de 2 de julho, que republica o Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril) identificam os campos de análise que devem constar no processo de autoavaliação, bem como os domínios sobre os quais incidirá o relatório de autoavaliação, cuja observação assume assim um carácter obrigatório no referido procedimento.

Assim o processo de autoavaliação do Agrupamento incide sobre as sete componentes (áreas de observação), consideradas as fundamentais para um diagnóstico válido do serviço por nós prestado, a saber: Projeto Educativo, Estruturas de Gestão e Orientação Educativa (EGOE)/ Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica (ECESP - DL 75/08), Gestão dos Recursos (instalações, formação), Planeamento e Articulação, Resultados Escolares, Atividades Desenvolvidas(PAA), Relações Externas (Pais, CPCJ, Parcerias) e um item que foi acrescentado denominado de outros (Ambiente Escolar/Disciplina).

No projeto de autoavaliação do Agrupamento (Anexo XX) encontram-se discriminados os indicadores e os instrumentos de avaliação.

4. Plano de atividades

CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADES	ÁREA DE INTERVENÇÃO DO PE (Nº)	ESCOLA (S)	RESPONSÁVEIS	DESTINATÁRIOS	ORÇAMENTO
1º período (Setembro/Outubro) Novembro 3º período (Abril/Maio) Junho Final do ano letivo/Final do 1º período de 2016/17	<p>APLICAÇÃO DA METODOLOGIA CAF</p> <p>1.5.1 ELABORAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS</p> <p>1.5.2 APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS</p> <p>1.5.3 ANÁLISE DO RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL</p> <p>1.5.3.1 ELABORAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA</p> <p>1.6 ELABORAÇÃO DE UM RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO</p>	DIMENSÃO 6: RELAÇÕES HUMANAS / CLIMA DE ESCOLA	Todas do Agrupamento	<p>Direção</p> <p>Equipa de Autoavaliação</p> <p>Coordenadores departamentos curriculares</p> <p>Coordenadores diretores de turma</p> <p>Coordenadora dos Projetos</p> <p>Responsável pelas BE/CRE</p> <p>Docentes</p> <p>Assistentes Técnicos e Operacionais</p> <p>Pais/Encarregados de Educação</p> <p>Alunos</p>	Comunidade e escolar e educativa	Material Disponibiliza do pelo Agrupamento (folhas, pastas, impressões ...)

5. Caracterização do Agrupamento

Pessoal Docente:

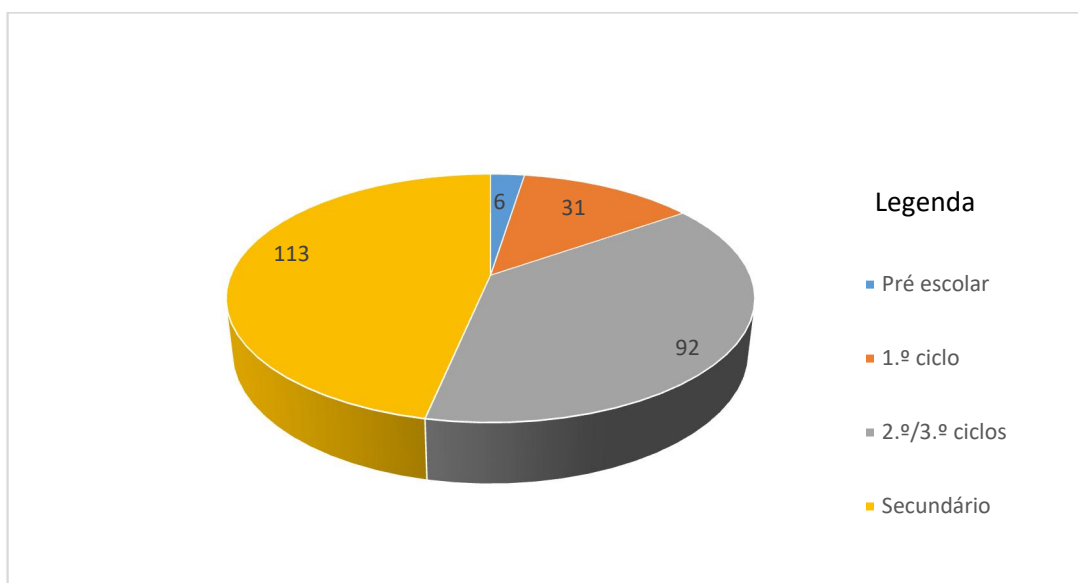


Figura 1 - N.º de professores do Agrupamento por nível de ensino

A análise da figura 1 mostra que há um predomínio dos professores do 2.º e 3.º ciclos e secundário.

Caracterização profissional do Pessoal Docente

Quadro I

Quadro de nomeação definitiva do Agrupamento	Quadro de zona pedagógica	Outros	Total
224	24	2	250

N.º de alunos:

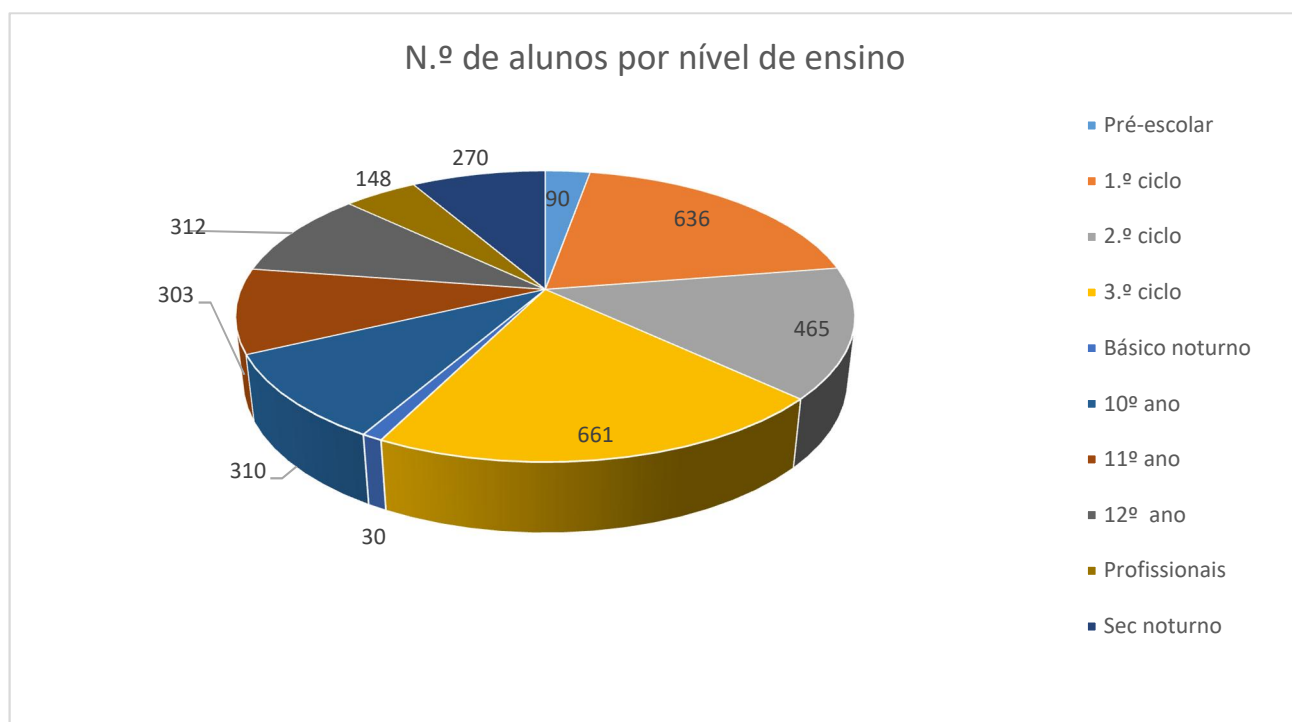


Figura 2 - N.º de alunos por nível de ensino

A análise da figura 2 mostra que há um predomínio dos alunos do ensino básico em relação aos outros níveis de ensino.

N.º de turmas:

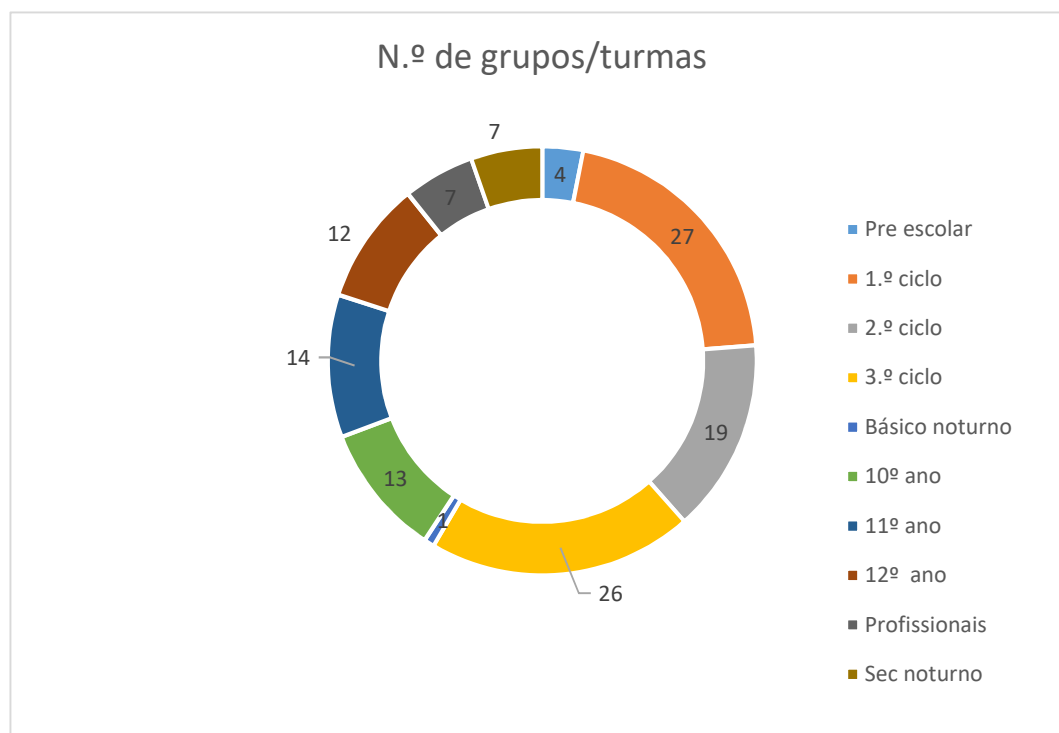


Figura 3 - N.º de grupos/turmas

A análise da figura 3 mostra que na sequência do predomínio do número de alunos do ensino básico, também há um predomínio de turmas em relação aos outros níveis de ensino.

6. Avaliação

6.1 LIDERANÇA e GESTÃO ¹

Estruturas de Gestão e Orientação Educativa (EGOE)/ Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica (ECESP - DL 75/08)

O diretor e a sua equipa tem implementado o seu Plano de Ação, respeitando o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades aprovados pelos órgãos competentes do Agrupamento.

O respeito pelas diretrizes destes documentos permite orientações claras, com objetivos e metas para a comunidade escolar e facilitadora da participação e cooperação dos diferentes elementos da comunidade educativa, sendo a comemoração do Dia do Agrupamento uma das atividades que potencia o sentimento de pertença e de interação entre os diferentes elementos da comunidade.

Por outro lado a aposta na valorização das lideranças intermédias, delegando responsabilidades, conferindo-lhe autonomia, ouvindo-as e considerando as suas opiniões e propostas na tomada de decisões tem contribuído para um trabalho eficaz e produtivo em prol da comunidade escolar.

Da análise do item da liderança, através da consulta dos itens dos questionários CAF, nos diferentes elementos da comunidade escolar, verificam-se em média, os seguintes resultados:

Quadro II

Elementos da comunidade		Valores
Pessoal Docente (PD)		3,58
Pessoal Não Docente(PND)		3,09
Alunos	2.º ciclo	3,57
	3.º ciclo	3,42
	Secundário	3,5
Pais/EE	EPRE	4,35
	1.º/2.º/3.º ciclo	4,12
	Secundário	4,09
Média		3,71

A análise do quadro II, mostra uma maior satisfação dos Pais/EE em relação à liderança do que o PD, PND e Alunos. No entanto a média global é boa.

¹ Dados retirados do Relatório de Autoavaliação CAF 2015-16
Relatório de autoavaliação 2015-16

6.2 Gestão dos Recursos ²

6.2.1 Grau de satisfação dos serviços pelo PD e PND

A análise do aspeto da gestão dos recursos, através da consulta dos questionários CAF, sobre o grau de satisfação dos serviços deu, em média, os seguintes resultados:

Quadro III

Pessoal Docente (PD):

Secretaria	Portaria das escolas	Papelaria	Cartão	Reprografia	Bar da sala de profs	Média
4,08/ 81,6%	4,2/ 84%	3,87/ 77,4%	4,15/ 83%	3,96/ 79,2%	3,75/ 75%	4,0/ 80%

A análise do quadro II, mostra que ao nível do PD há um grau de satisfação muito bom em relação aos serviços do Agrupamento.

Quadro IV

Pessoal Não Docente (PND):

Secretaria	Portaria das escolas	Cartão	Bar sala profs e bufete	Média
3,46/ 69,2%	4,1/ 82%	3,43/ 68,6%	3,61/ 72,2%	3,65/ 73%

Da análise do quadro III, verifica-se que ao nível do PND há um bom grau de satisfação em relação aos serviços do Agrupamento.

Quadro V

Pais/Encarregados de Educação:

Nível de ensino Serviços	Pais/EE EPE	Pais/EE 1.º ciclo	Pais/EE 2.º ciclo	Pais/EE 3.º ciclo	Pais/EE Secundário	Média
Secretaria	3,6/ 72%	3,5/ 70%	3,5/ 70%	3,4/ 72,2%	3/ 60%	3,4/ 68%
Portaria das escolas	4,2/ 84%	4/ 80%	3,8/ 76%	3,8/ 76%	3,7/ 74%	3,9/ 78%
Papelaria	-	3,6/ 72%	3,3/ 66%	3,1/ 62%	3,3/ 66%	3,3/ 66%
Cartão	-	3,8/ 76 %	3,8/ 76%	3,7/ 74%	3,7/ 74 %	3,75/ 75%
						3,58/ 71,6%

Da análise do quadro IV, verifica-se que ao nível dos Pais /EE há um bom grau de satisfação em relação aos serviços do Agrupamento.

² Dados retirados do Relatório de Autoavaliação CAF 2015-16
Relatório de autoavaliação 2015-16

Quadro VI
Alunos:

Nível de ensino	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Média
Serviços					
Secretaria	-----	-----	-----	2,5/ 50%	
Portaria das escolas	-----	3,7/ 74%	3,3/ 66%	3,3/ 66%	3,4/ 68%
Papelaria	-----	2,5/ 50%	1,8/ 36%	3 / 66%	2,4/ 48%
Cartão	-----	3,9/ 78%	3,5/ 70%	3,5/ 70%	3,6/ 72%
Refeitório	2,65/ 53%	2,8/ 56%	1,9/ 38%	3/ 60%	2,58/ 51,6%
Bar	-----	3,4/ 86%	2,6/ 42 %	3,2/ 64%	3,1/ %
					3 / 60% *

* - Esta média só considera os valores da Portaria, Papelaria, Cartão, Refeitório e o Bar.

Da análise do quadro VI, verifica-se que ao nível dos alunos há um grau de satisfação suficiente em relação aos diferentes serviços do Agrupamento. Salienta-se pela negativa o grau de satisfação em relação à papelaria, nomeadamente no 3.º ciclo e pela positiva a satisfação em relação ao cartão nomeadamente no 2.º ciclo.

6.3 Prestação do Serviço Educativo

Planeamento e Articulação/ Práticas de Ensino Aprendizagem / Monitorização e avaliação do processo de ensino aprendizagem

Todos os departamentos/grupos de recrutamento realizam reuniões periódicas de articulação horizontal, com uma coordenação pedagógica exercida pelos coordenadores de ano, o que permite verificar o cumprimento das planificações elaboradas em trabalho colaborativo, monitorizando ainda a aplicação dos documentos e instrumentos inerentes à prática letiva e a sua eficácia. Em relação à articulação vertical entre ciclos, ainda não está tão dinamizada, nos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, quanto a articulação horizontal, mas a participação do Agrupamento no projeto ESCXEL tem permitido dar alguns passos visando uma maior incremento desta articulação na prática letiva. A implementação dos testes diagnósticos tem sido uma das atividades que tem permitido uma articulação entre ciclos.

No que diz respeito à avaliação dos alunos, realizaram-se as avaliações diagnóstica, formativa e sumativa, havendo a preocupação de diversificar, sempre que possível, os respetivos instrumentos. As planificações anuais, assim como os critérios de avaliação e correspondente operacionalização, definidas pelos grupos disciplinares, foram publicitadas na página do Agrupamento.

Grau de satisfação dos alunos e pais/EE sobre alguns aspetos da atividade docente decorrentes do Planeamento e Articulação Curricular ³

A análise de algumas questões do questionário CAF permite ter uma ideia do grau de satisfação dos alunos e Pais/EE sobre alguns aspetos da atividade docente.

ALUNOS:

1.º Ciclo (4.º ano):

Quadro VII

Questões (n.º e redação do questionário)	Valor CAF 2006 *
11- O material didático e os equipamentos do Agrupamento contribuem para que aprenda melhor	3,77
12 O professor está disponível para me ouvir e ajudar	3,75
14- Há disciplina	4,07
15- Há um bom ambiente de trabalho	3,42
19- O professor explica claramente as matérias e tira as dúvidas dos alunos	3,4
20- O professor dá importância ao meu trabalho	3,8
Média	3,7

Da análise do quadro VII, verifica-se que o grau de satisfação dos alunos do 4.º ano é bom (3,7/74%) destacando-se a questão 14 com maior valoração e a questão 19 com menor valoração.

2.º Ciclo: Quadro VIII

Questões (n.º e redação do questionário)	Valor CAF 2006 *
14- Há disciplina	3,38
15- Há um bom ambiente de trabalho	3,31
16- O material didático e os equipamentos contribuem para o sucesso escolar	3,82
20- Os docentes explicam claramente as matérias e tiram as dúvidas dos alunos	3,99
21- O Acompanhamento e Complemento Pedagógico (Apoios, Sala de Estudo) oferecidos pela Agrupamento são adequados.	3,85
22- Conheço os critérios de avaliação das diferentes disciplinas	4,11
23- Os docentes valorizam o meu trabalho	3,7
24- Os docentes ajudam na realização das tarefas quando tenho dificuldades	3,97
Média	3,76

Da análise do quadro VIII, verifica-se que o grau de satisfação dos alunos do 2.º ciclo é bom (3,76/75,2%) destacando-se a questão 22 com maior valoração e a questão 15 com menor valoração.

* A escala de pontuação utilizada nos questionários e na grelha de autoavaliação, de 0 a 5, é submetida a uma conversão direta para a escala de 0 a 100 (%) do Modelo CAF 2006 /CAF Educação.

3.º Ciclo: Quadro IX

Questões (n.º e redação)	Valor CAF 2006 *
14- Há disciplina	2,95
15- Há um bom ambiente de trabalho	2,79
16- O material didático e os equipamentos contribuem para o sucesso escolar	3,09
20- Os docentes explicam claramente as matérias e tiram as dúvidas dos alunos	3,21
21- O Acompanhamento e Complemento Pedagógico (Apoios, Sala de Estudo) oferecidos pela Agrupamento são adequados.	3,14
22- Conheço os critérios de avaliação das diferentes disciplinas	3,95
23- Os docentes valorizam o meu trabalho	3,13
24- Os docentes ajudam na realização das tarefas quando tenho dificuldades	3,42
Média	3,2

Da análise do quadro IX, verifica-se que o grau de satisfação dos alunos do 3.º ciclo é suficiente (3,2/64%) destacando-se a questão 15 com maior valoração e a questão 22 com menor valoração.

Secundário:

10.º ano - Quadro X

Questões (n.º e redação)	Valor CAF 2006 *
16- Há disciplina	3,17
17- Há um bom ambiente de trabalho	3,17
18- O material didático e os equipamentos contribuem para o sucesso escolar	3,44
22- Os docentes explicam claramente as matérias e tiram as dúvidas dos alunos	3,39
23- O Acompanhamento e Complemento Pedagógico (Apoios, Sala de Estudo) oferecidos pela Agrupamento são adequados.	3,51
24- Conheço os critérios de avaliação das diferentes disciplinas	3,6
25- Os docentes valorizam o meu trabalho	3,29
26- Os docentes ajudam na realização das tarefas quando tenho dificuldades	3,54
Média	3,38

Secundário: 11.º ano - Quadro XI

Questões (n.º e redação)	Valor CAF 2006 *
16- Há disciplina	3,42
17- Há um bom ambiente de trabalho	3,46
18- O material didático e os equipamentos contribuem para o sucesso escolar	3,37
22- Os docentes explicam claramente as matérias e tiram as dúvidas dos alunos	3,38
23- O Acompanhamento e Complemento Pedagógico (Apoios, Sala de Estudo) oferecidos pela Agrupamento são adequados.	3,58
24- Conheço os critérios de avaliação das diferentes disciplinas	3,72
25- Os docentes valorizam o meu trabalho	3,31
26- Os docentes ajudam na realização das tarefas quando tenho dificuldades	3,52
Média	3,47

Secundário: 12.º ano - Quadro XII

Questões (n.º e redação)	Valor CAF 2006 *
16- Há disciplina	3,1
17- Há um bom ambiente de trabalho	3,15
18- O material didático e os equipamentos contribuem para o sucesso escolar	2,99
22- Os docentes explicam claramente as matérias e tiram as dúvidas dos alunos	3,01
23- O Acompanhamento e Complemento Pedagógico (Apoios, Sala de Estudo) oferecidos pela Agrupamento são adequados.	3,85
24- Conheço os critérios de avaliação das diferentes disciplinas	3,38
25- Os docentes valorizam o meu trabalho	2,93
26- Os docentes ajudam na realização das tarefas quando tenho dificuldades	3,23
Média	3,20

* A escala de pontuação utilizada nos questionários e na grelha de autoavaliação, de 0 a 5, é submetida a uma conversão direta para a escala de 0 a 100 (%) do Modelo CAF 2006 /CAF Educação

Da análise dos quadros X, XI e XII, verifica-se que o grau de satisfação dos alunos do ensino secundário é suficiente (3,35/67%) destacando-se no:

- 10.º ano a questão 26 com maior valoração e as questões 16 e 17 com menor valoração;
- 11.º ano a questão 24 com maior valoração e a questão 25 com menor valoração;
- 12.º ano a questão 23 com maior valoração e a questão 25 com menor valoração.

Pais/EE

Educação Pré-Escolar (EPE): Quadro XIII

Questões (n.º e redação)	Valor CAF 2006 *
20- O ensino ministrado ao meu educando corresponde às minhas expectativas	4,14
21- O docente da educação pré-escolar informa-me sobre os progressos e dificuldades do meu educando	4,15
22- Há uma boa relação entre as crianças/alunos e o docente da educação pré-escolar	4,5
23- O docente da educação pré-escolar ajuda as crianças/alunos na realização das tarefas quando estes têm dificuldades	4,45
24- O docente da educação pré-escolar utiliza com frequência o reforço positivo como forma de valorização do trabalho das crianças/alunos	4,39
25- Há momentos para que as crianças/alunos possam desenvolver a sua autonomia	4,39
Média	4,3

Da análise do quadro XIII, verifica-se que o grau de satisfação dos pais da Educação Pré-Escolar é bom (4,3/86%) destacando-se a questão 22 com maior valoração e a questão 20 com menor valoração.

1.º Ciclo: Quadro XIV

Questões (n.º e redação)	Valor CAF 2006 *
20- O ensino ministrado ao meu educando corresponde às minhas expectativas	3,77
21- Os docentes informam-me sobre os progressos e dificuldades do meu educando	3,75
22- Há uma boa relação entre os alunos e os docentes	4,07
23- Sei onde posso consultar a planificação anual e os critérios de avaliação das diferentes disciplinas	3,42
24- Os apoios pedagógicos oferecidos pelo Agrupamento são adequados	3,4
25- Os docentes ajudam os alunos na realização das tarefas quando estes têm dificuldades	3,8
26- Os docentes utilizam com frequência o reforço positivo como forma de valorização do trabalho dos alunos	3,71
27- Há momentos para que os alunos possam desenvolver a sua autonomia	3,77
Média	3,7

Da análise do quadro XIV, verifica-se que o grau de satisfação dos pais/EE do 1.º ciclo é bom (3,7/74%) destacando-se a questão 22 com maior valoração e a questão 24 com menor valoração.

* A escala de pontuação utilizada nos questionários e na grelha de autoavaliação, de 0 a 5, é submetida a uma conversão direta para a escala de 0 a 100 (%) do Modelo CAF 2006 /CAF Educação.

2.º Ciclo: Quadro XV

Questões (n.º e redação)	Valor CAF 2006 *
20- O ensino ministrado ao meu educando corresponde às minhas expectativas	3,43
21 Os docentes informam-me sobre os progressos e dificuldades do meu educando	3,33
22- Há uma boa relação entre os alunos e os docentes	3,57
23- Sei onde posso consultar a planificação anual e os critérios de avaliação das diferentes disciplinas	3,62
24- Os apoios pedagógicos oferecidos pelo Agrupamento são adequados	3,35
25- Os docentes ajudam os alunos na realização das tarefas quando estes têm dificuldades	3,41
26- Os docentes utilizam com frequência o reforço positivo como forma de valorização do trabalho dos alunos	3,34
27- Há momentos para que os alunos possam desenvolver a sua autonomia	3,43
Média	3,4

Da análise do quadro XV, verifica-se que o grau de satisfação dos pais/EE do 2.º ciclo é suficiente (3,4/68%) destacando-se a questão 22 com maior valoração e a questão 21 com menor valoração.

3.º Ciclo: Quadro XVI

Questões (n.º e redação)	Valor CAF 2006 *
20- O ensino ministrado ao meu educando corresponde às minhas expectativas	3,43
21 Os docentes informam-me sobre os progressos e dificuldades do meu educando	3,43
22- Há uma boa relação entre os alunos e os docentes	3,56
23- Sei onde posso consultar a planificação anual e os critérios de avaliação das diferentes disciplinas	3,6
24- Os apoios pedagógicos oferecidos pelo Agrupamento são adequados	3,1
25- Os docentes ajudam os alunos na realização das tarefas quando estes têm dificuldades	3,29
26- Os docentes utilizam com frequência o reforço positivo como forma de valorização do trabalho dos alunos	3,2
27- Há momentos para que os alunos possam desenvolver a sua autonomia	3,36
Média	3,37

Da análise do quadro XVI, verifica-se que o grau de satisfação dos pais/EE do 3.º ciclo é suficiente (3,37/67,4%) destacando-se a questão 22 com maior valoração e a questão 24 com menor valoração.

* A escala de pontuação utilizada nos questionários e na grelha de autoavaliação, de 0 a 5, é submetida a uma conversão direta para a escala de 0 a 100 (%) do Modelo CAF 2006 /CAF Educação.

Secundário- 10.º ano: Quadro XVII

Questões (n.º e redação)	Valor CAF 2006 *
20- O ensino ministrado ao meu educando corresponde às minhas expetativas	3,6
21 Os docentes informam-me sobre os progressos e dificuldades do meu educando	3,3
22- Há uma boa relação entre os alunos e os docentes	3,8
23- Sei onde posso consultar a planificação anual e os critérios de avaliação das diferentes disciplinas	3,59
24- O Acompanhamento e Complemento Pedagógico (Apoios, Oficina de Aprendizagem, Reforço de Aprendizagem) oferecidos pelo Agrupamento são adequados	3,8
25- Os docentes ajudam os alunos na realização das tarefas quando estes têm dificuldades	3,64
26- Os docentes utilizam com frequência o reforço positivo como forma de valorização do trabalho dos alunos	3,54
27- Há momentos para que os alunos possam desenvolver a sua autonomia	3,56
Média	3,6

Secundário- 11.º ano: Quadro XVIII

Questões (n.º e redação)	Valor CAF 2006 *
20- O ensino ministrado ao meu educando corresponde às minhas expetativas	3,67
21 Os docentes informam-me sobre os progressos e dificuldades do meu educando	3,52
22- Há uma boa relação entre os alunos e os docentes	3,77
23- Sei onde posso consultar a planificação anual e os critérios de avaliação das diferentes disciplinas	3,71
24- O Acompanhamento e Complemento Pedagógico (Apoios, Oficina de Aprendizagem, Reforço de Aprendizagem) oferecidos pelo Agrupamento são adequados	3,99
25- Os docentes ajudam os alunos na realização das tarefas quando estes têm dificuldades	3,64
26- Os docentes utilizam com frequência o reforço positivo como forma de valorização do trabalho dos alunos	3,52
27- Há momentos para que os alunos possam desenvolver a sua autonomia	3,67
Média	3,67

Secundário- 12.º ano: Quadro XIX

Questões (n.º e redação)	Valor CAF 2006 *
20- O ensino ministrado ao meu educando corresponde às minhas expetativas	3,52
21 Os docentes informam-me sobre os progressos e dificuldades do meu educando	3,29
22- Há uma boa relação entre os alunos e os docentes	3,67
23- Sei onde posso consultar a planificação anual e os critérios de avaliação das diferentes disciplinas	3,23
24- O Acompanhamento e Complemento Pedagógico (Apoios, Oficina de Aprendizagem, Reforço de Aprendizagem) oferecidos pelo Agrupamento são adequados	3,48
25- Os docentes ajudam os alunos na realização das tarefas quando estes têm dificuldades	3,55
26- Os docentes utilizam com frequência o reforço positivo como forma de valorização do trabalho dos alunos	3,33
27- Há momentos para que os alunos possam desenvolver a sua autonomia	3,45
Média	3,44

Da análise dos quadros XVII, XVIII e XIX, verifica-se que o grau de satisfação dos alunos do ensino secundário é suficiente (3,57/71,4%) destacando-se no:

- 10.º ano as questões 22 e 24 com maior valoração e as questões 21 com menor valoração;
- 11.º ano a questão 24 com maior valoração e as questões 21 e 26 com menor valoração;
- 12.º ano a questão 22 com maior valoração e a questão 23 com menor valoração.

Secundário- Profissionais: Quadro XX

Questões (n.º e redação)	Valor CAF 2006 *
20- O ensino ministrado ao meu educando corresponde às minhas expectativas	3,43
21 Os docentes informam-me sobre os progressos e dificuldades do meu educando	3,07
22- Há uma boa relação entre os alunos e os docentes	3,56
23- Sei onde posso consultar a planificação anual e os critérios de avaliação das diferentes disciplinas	2,93
24- O Acompanhamento e Complemento Pedagógico (Apoios, Oficina de Aprendizagem, Reforço de Aprendizagem) oferecidos pelo Agrupamento são adequados	3,46
25- Os docentes ajudam os alunos na realização das tarefas quando estes têm dificuldades	3,48
26- Os docentes utilizam com frequência o reforço positivo como forma de valorização do trabalho dos alunos	3,1
27- Há momentos para que os alunos possam desenvolver a sua autonomia	3,49
Média	3,3

Da análise do quadro XX, verifica-se que o grau de satisfação dos pais/EE dos cursos profissionais é suficiente (3,3/66%) destacando-se a questão 22 com maior valoração e a questão 23 com menor valoração.

* A escala de pontuação utilizada nos questionários e na grelha de autoavaliação, de 0 a 5, é submetida a uma conversão direta para a escala de 0 a 100 (%) do Modelo CAF 2006 /CAF Educação.

6.4 RESULTADOS

6.4.1 Resultados escolares ⁴

6.4.1.1 ABANDONO ESCOLAR

2.º/3.º CICLOS

Houve três alunos em situação de abandono escolar, um em cada um dos seguintes anos: 5.º, 8.º e 9.º anos.

6.4.1.2 EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR (EPRE)

Caracterização

De acordo com os dados da figura 1 houve 6 professores a lecionar neste ciclo. Destes, apenas quatro foram titulares de grupo/turma, para um total de 90 alunos, estando os restantes ao abrigo do artigo 79 de estatuto da carreira docente.

Quadro XXI

Grupo/Turma	EB1/JI TA				EB1/JI VMR				TOTAIS	
	Turma A		Turma B		Turma A		Turma B		Nº	%
Nº de Alunos	20		25		25		20		90	100,00
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Plano Educativo Individual	2	10,00	0	0,00	0	0,00	2	10,00	4	4,44
ASE - Escalão 1	2	10,00	3	12,00	3	12,00	5	25,00	13	14,44
ASE - Escalão 2	2	10,00	11	44,00	2	8,00	0	0,00	15	16,67
ASE - Escalão 3	16	80,00	11	44,00	20	80,00	15	75,00	62	68,89

N.º de crianças: 90

N.º crianças com ASE: 28

N.º de crianças com Plano Educativo Individual: 4

⁴ Dados retirados do Relatório do Coordenador da Educação Pré-Escolar, do 1.º ciclo, das equipas de autoavaliação e do Programa INOVAR

Da análise da avaliação das competências verifica-se que:

2014-15

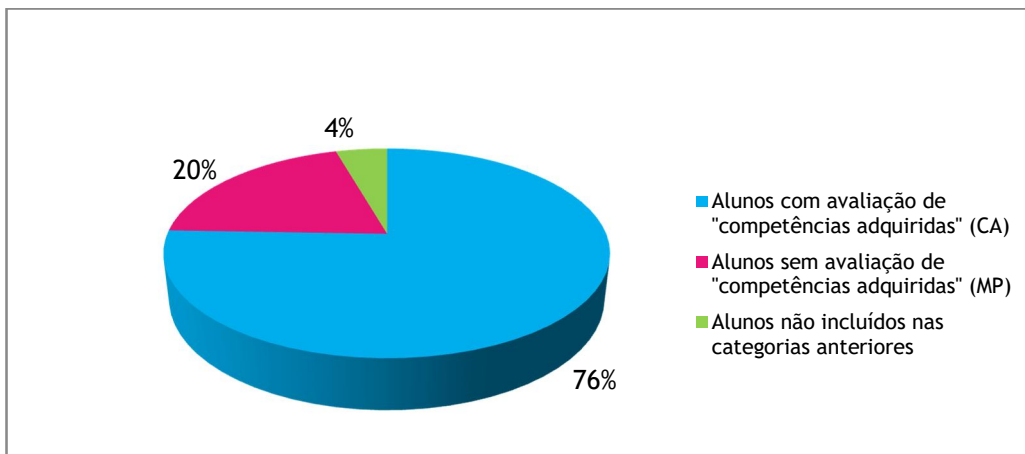


Figura 4

2015-16

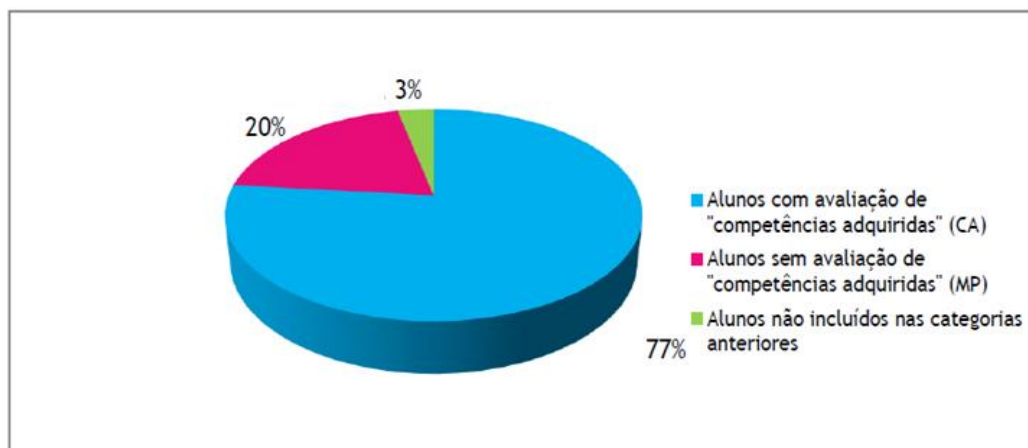


Figura 5

Observando as figuras 4 e 5, verifica-se que os resultados são muito semelhantes e que apenas existe uma variação de 1% em dois dos parâmetros considerados.

2014-15

Quadro XXI

ÁREAS DE CONTEÚDO		PARÂMETROS		
		ATE <small>(atenção e trabalho específico)</small>	MP <small>(mostra progresso)</small>	CA <small>(competência adquirida)</small>
Formação Pessoal e Social		6,25	36,31	57,44
Expressões e Comunicação	Expressão Motora	3,33	28,06	68,61
	Expressão Plástica	6,67	37,78	55,56
	Expressão Musical	9,26	43,33	47,41
	Expressão Dramática	4,07	35,93	60,00
	Linguagem e abordagem à escrita	10,44	28,89	60,67
	Matemática	10,67	47,33	42,00
Conhecimento do Mundo		8,15	38,52	53,33

Da análise do quadro XXI concluímos que as áreas de expressão motora, linguagem e abordagem à escrita e expressão motora são as que alcançam os melhores resultados e que existe ainda trabalho específico a fazer em quase todas as áreas de conteúdo.

2015-16

Quadro XXII - Competências da Educação Pré-Escolar

ÁREAS DE CONTEÚDO		PARÂMETROS		
		ATE <small>(atenção e trabalho específico)</small>	MP <small>(mostra progresso)</small>	CA <small>(competência adquirida)</small>
Formação Pessoal e Social		2,89	36,00	61,11
Expressões e Comunicação	Expressão Motora	1,39	23,33	75,28
	Expressão Plástica	6,67	28,15	65,19
	Expressão Musical	4,81	35,93	59,26
	Expressão Dramática	3,70	34,07	62,22
	Linguagem e abordagem à escrita	6,00	20,89	73,11
	Matemática	8,00	31,78	60,22
Conhecimento do Mundo		5,56	22,22	72,22

Da análise do quadro XXII concluímos que as áreas de expressão motora, linguagem e abordagem à escrita e conhecimento do mundo são as que alcançam os melhores resultados e apesar do trabalho desenvolvido há ainda trabalho específico a fazer nas áreas da expressão e matemática.

Comparativamente ao ano letivo 2014-15 verifica-se um aumento das competências em todas as áreas de conteúdo.

6.4.1.4 1.º Ciclo:

Caracterização:

De acordo com os dados da figura 1 houve 31 professores a lecionar a 636 alunos neste ciclo.

Quadro XXIII

Distribuição do número de alunos avaliados por estabelecimento de educação e ensino:

EB1 Gago Coutinho			
1º ano	$26 + 17 + 1^{**} = 44$	Transitam: 44	Não transitam: 0
2º ano	$2^{*} + 19 + 1^{**} + 26 = 48$	Transitam: 44	Não transitam: 4
3º ano	26	Transitam: 24	Não transitam: 2
4º ano	$24 + 2^{**} = 26$	Aprovados: 26	Não aprovados: 0
Total	144	138	6

* alunos inseridos numa turma mista 2 alunos - (1.º/2.º A)

** alunos NEE(4 alunos)

Quadro XXIV

EB1/JI Vasco Martins Rebolo			
1º ano	$16 + 26 = 42$	Transitam: 41	Não transitam: 1
2º ano	$3^{*} + 1^{**} + 23 + 26 = 53$	Transitam: 43	Não transitam: 10
3º ano	$26 + 22 + 1^{***} = 49$	Transitam: 49	Não transitam: 0
4º ano	$1^{*} + 23 + 1^{**} + 18 = 43$	Aprovados: 42	Não aprovados: 1
Total	187	175	12

* alunos inseridos em turmas mistas - 4 alunos (1.º/2.ºA) e (1.º/2.ºB)

** alunos NEE (2 alunos)

*** alunos CEI (1 aluno)

Quadro XXV

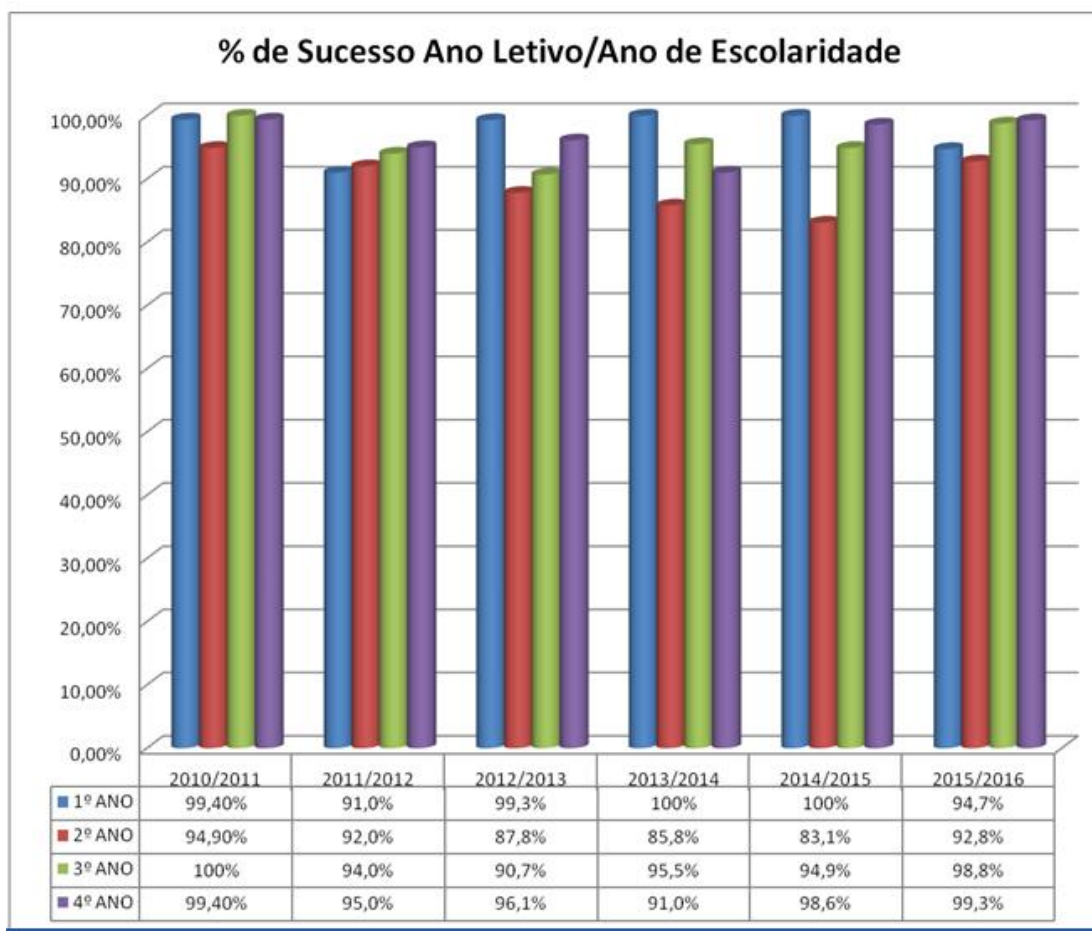
EB1/JI Terra dos Arcos			
1º ano	$16 + 3^{**} + 23 + 24 = 66$	Transitam: 66	Não transitam: 0
2º ano	$2^{*} + 19 + 1^{**} + 26 + 25 + 1^{***} = 74$	Transitam: 68	Não transitam: 6
3º ano	$17 + 1^{**} + 25 + 1^{**} + 18 + 2^{**} + 24 + 1^{**} = 89$	Transitam: 87	Não transitam: 2
4º ano	$17 + 3^{**} + 23 + 1^{**} + 25 = 69$	Aprovados: 69	Não aprovados: 0
Total	298	291	8

** aluno NEE

*** aluno NEE turma mista (2.º/3.ºA).

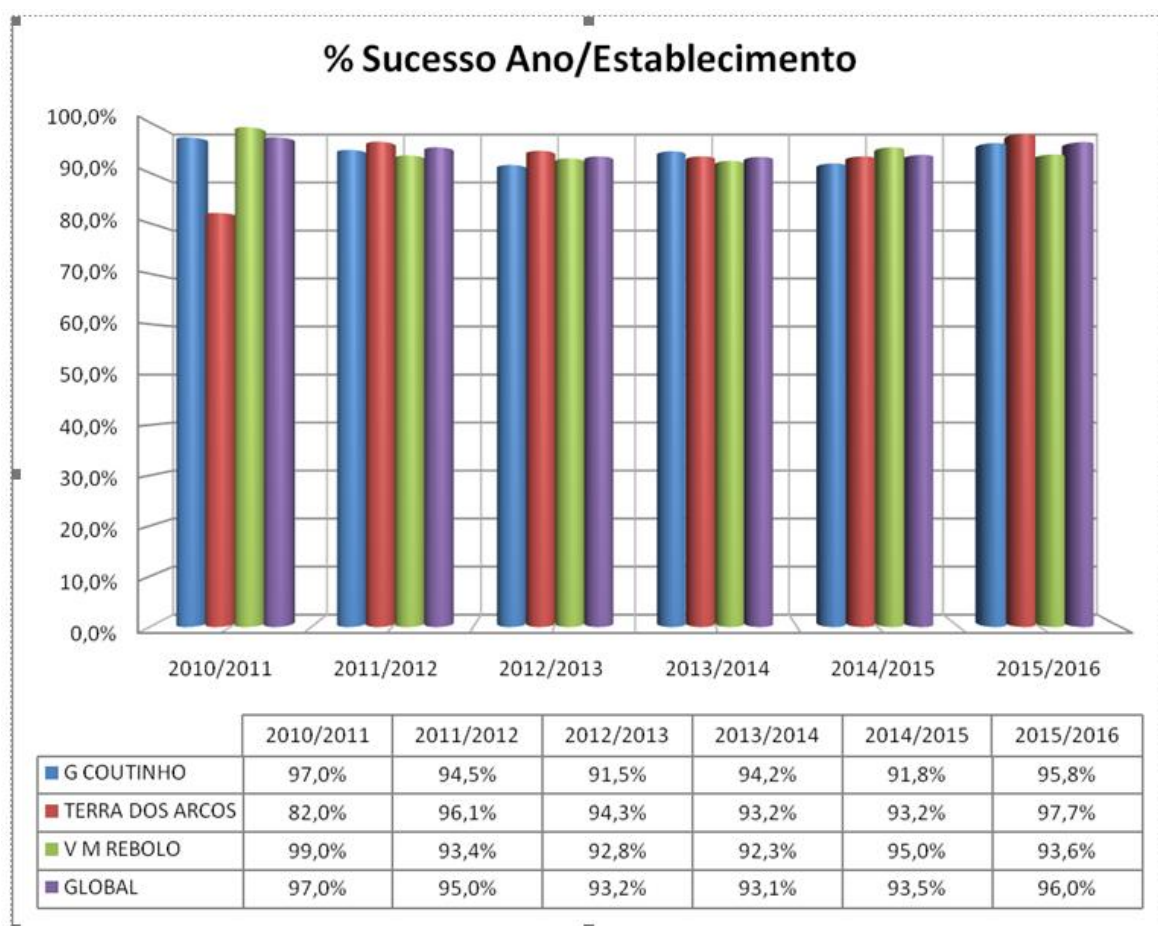
Análise dos resultados escolares:

Figura 6 e quadro XXVI



A análise do sucesso comparado por ano de escolaridade, figura 6 e quadro XXVI, mostra que em relação ao ano letivo anterior só o 1.º ano apresenta uma diminuição do sucesso (- 9,3) enquanto o 2.º ano é o ano com maior aumento de sucesso (9,7%).

Figura 7 e quadro XXVII

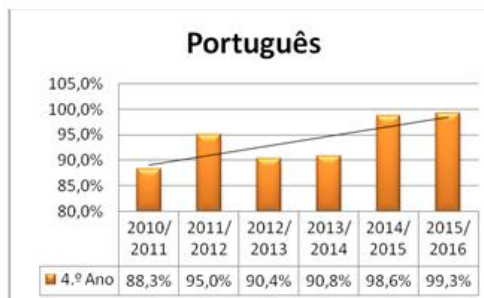
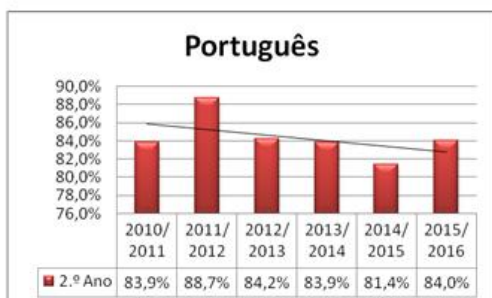
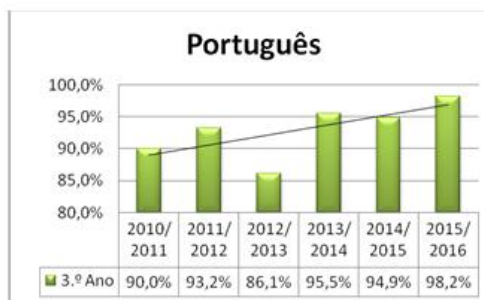
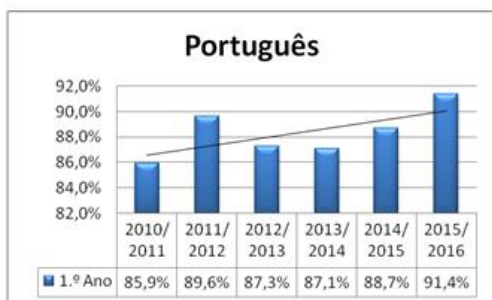


A análise do sucesso comparado por ano de escolaridade e por estabelecimento de ensino, da figura 7 e do quadro XXVII, mostra que em relação ao ano letivo anterior, a EB/JI Vasco Rebole apresenta uma diminuição do sucesso em 1,4%, enquanto todos os restantes estabelecimentos de ensino apresentam um aumento do sucesso, sendo a EB/JI Terra dos Arcos a que apresenta um maior valor de aumento (4,5%).

Em termos globais há um aumento da percentagem de sucesso de 2,5% em relação ao ano letivo anterior.

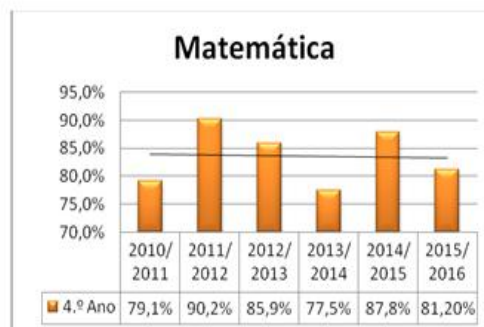
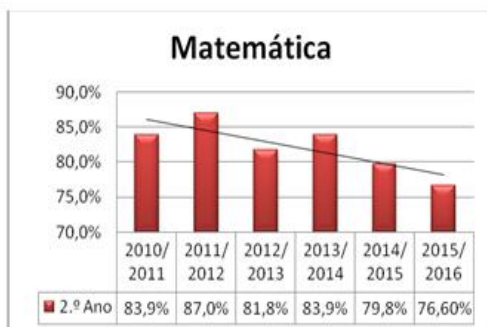
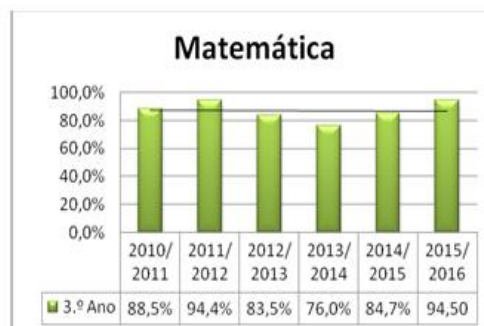
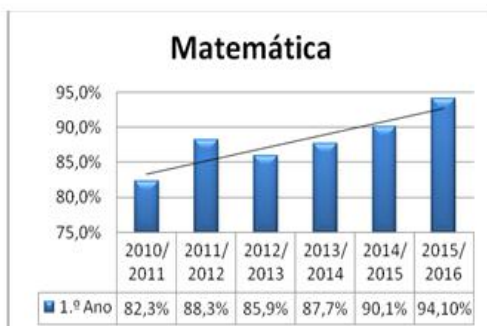
A análise das figuras 8 e 9 sobre o sucesso a Português e Matemática mostra que:

Figura 8



- a Português há em todos os anos uma aumento do sucesso sendo o 3.º ano, o ano que apresenta um maior aumento (3,3%) e o 4.º ano o que apresenta um menor aumento (0,7%);

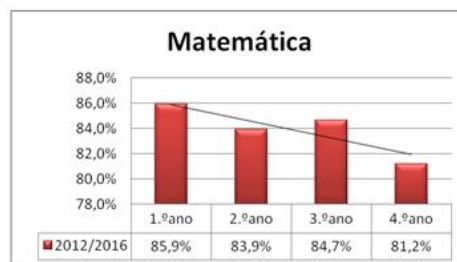
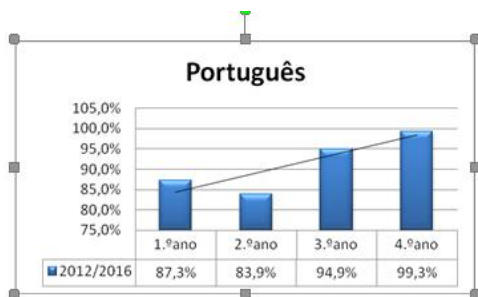
Figura 9



- a Matemática há uma variação mais acentuada, sendo que os 1.º e 3.º anos apresentam um maior aumento (4% e 9,8%) e os 2.º e 4.º anos os que apresentam uma diminuição (-3,2% e -6.6%).

Uma análise de coorte dos alunos que frequentaram o último ciclo (2012-2016), figura 10, mostra que a Português a evolução é positiva, acompanhando a evolução global, mas a Matemática há uma diminuição do sucesso do 1.º para o 4.º ano, não se verificando a oscilação que se verificou a nível global.

Figura 10



6.4.1.4 - 2.º e 3.º Ciclos:

Caracterização:

De acordo com os dados da figura 1 houve 92 professores a lecionar a 1126 alunos nestes ciclos.

Análise dos resultados escolares:

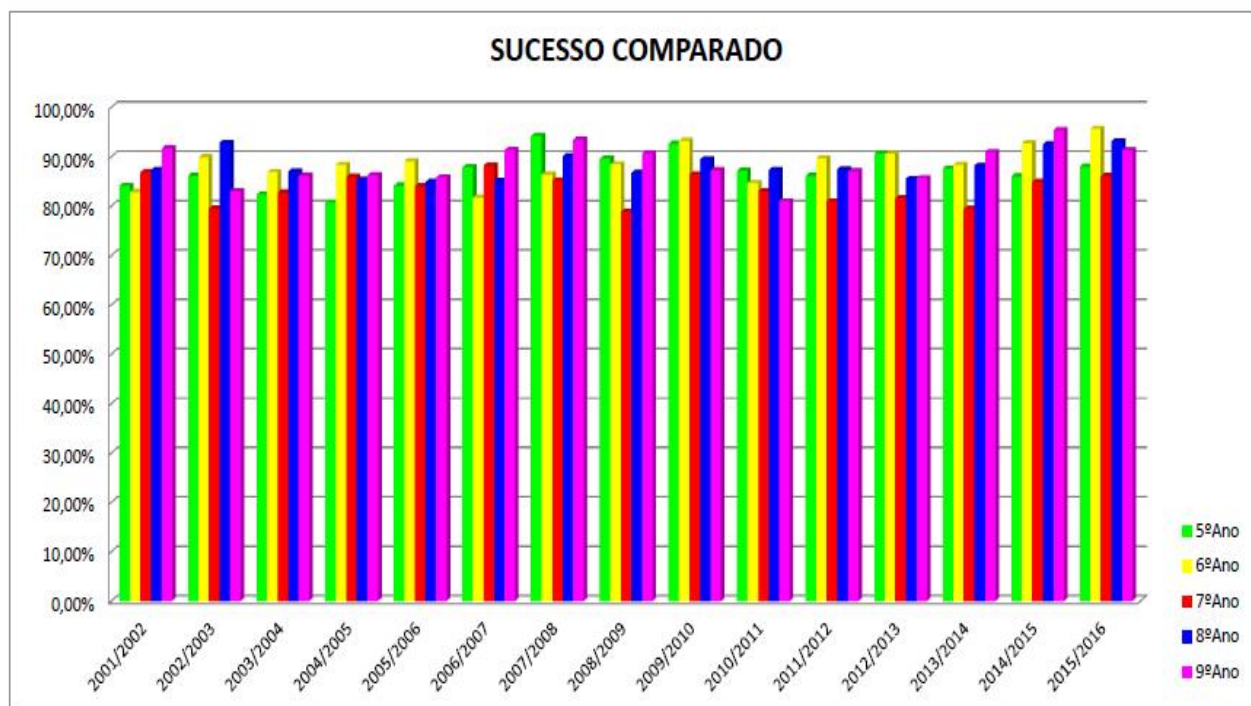
Por ano de escolaridade

A análise do sucesso comparado por ano de escolaridade, do quadro XXVIII, mostra que em relação ao ano letivo anterior só o 9.º ano apresenta uma diminuição do sucesso (- 4,1%) enquanto os restantes anos apresentam um aumento de sucesso com o 5.º ano a destacar-se com um aumento de 2,91%.

A análise global mostra que houve um aumento de sucesso de 0,67%.

Quadro XXVIII

ANO	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
5ºAno	84,10%	86,16%	82,33%	80,74%	84,15%	87,86%	94,21%	89,59%	92,63%	87,19%	86,10%	90,56%	87,61%	86,03%	87,97%
6ºAno	82,84%	89,85%	86,85%	88,37%	89,08%	81,72%	86,38%	88,45%	93,23%	84,64%	89,67%	90,50%	88,38%	92,76%	95,67%
7ºAno	86,89%	79,50%	82,73%	85,93%	84,04%	88,23%	85,15%	78,85%	86,40%	82,98%	81,03%	81,59%	79,46%	84,90%	86,09%
8ºAno	87,27%	92,88%	87,03%	85,38%	84,89%	85,06%	90,10%	86,76%	89,44%	87,25%	87,44%	85,57%	88,21%	92,50%	93,15%
9ºAno	91,67%	83,00%	86,18%	86,25%	85,83%	91,41%	93,46%	90,58%	87,23%	81,03%	87,05%	85,71%	90,96%	95,38%	91,30%
% SUCº	86,55%	86,28%	85,02%	85,33%	85,60%	86,86%	89,77%	87,00%	90,11%	84,76%	86,23%	86,87%	86,80%	90,00%	90,67%



Por disciplina:

A análise dos resultados do quadro XXIX mostra que:

- Há 4 disciplinas com aumento da porcentagem de sucesso em relação ao ano letivo anterior (Português +1,57%, Inglês +6,34, Educação Física +4,60, Geografia +2,69 e Educação Física +4,60).

Todas as outras disciplinas apresentam uma diminuição do sucesso tendo a disciplina de Matemática apresentado a maior diminuição com - 3,16.

Quadro XXIX

AC	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
POR	85,81%	83,73%	88,08%	83,60%	86,42%	83,33%	84,02%	83,51%	84,49%	85,49%	87,06%
ING	81,19%	81,34%	82,21%	80,48%	81,64%	80,57%	79,96%	83,70%	83,29%	81,73%	88,07%
FR	77,96%	88,42%	88,51%	86,05%	89,58%	86,13%	83,86%	84,42%	84,78%	92,33%	90,21%
HGP/H	76,71%	81,23%	84,49%	81,82%	81,48%	81,37%	80,85%	82,52%	87,17%	87,89%	85,30%
GGF	86,58%	91,11%	90,22%	89,05%	90,76%	84,83%	87,97%	86,17%	92,31%	92,66%	95,35%
MAT	71,90%	77,72%	78,16%	77,92%	80,69%	76,29%	71,67%	73,73%	71,75%	76,33%	73,17%
CN	90,23%	85,63%	90,45%	87,88%	91,09%	87,97%	87,03%	89,31%	90,49%	90,45%	89,55%
FQ	87,73%	87,13%	88,82%	84,08%	87,25%	79,61%	84,02%	81,24%	83,65%	86,41%	83,39%
EV	94,43%	96,26%	93,79%	87,06%	95,33%	90,70%	93,20%	95,29%	94,83%	94,85%	93,25%
ET	98,13%	96,72%	94,20%	95,39%	96,81%	97,04%	97,04%	97,47%	92,79%	95,11%	93,32%
EM/MÚS	93,29%	89,76%	95,15%	91,09%	94,17%	91,93%	90,87%	93,33%	94,78%	94,31%	94,08%
EF	97,83%	97,94%	98,42%	98,40%	96,82%	97,42%	97,09%	97,83%	96,40%	94,95%	99,55%
TIC	99,56%	98,56%	92,02%	96,32%	93,62%	92,53%	98,96%	98,41%	97,71%	96,84%	96,12%
EMR	98,80%	98,26%	98,20%	98,32%	99,32%	99,12%	98,91%	98,72%	100,00%	100,00%	100,00%

6.4.1.5 Ensino secundário:

Resultados globais por ano de escolaridade:

A análise dos gráficos das figuras 11 e 12, mostram que em termos de negativas há uma variação crescente do 10.º para o 12.º ano. Em relação às positivas é precisamente o contrário ou seja há uma variação decrescente do 10.º para o 12.º ano.

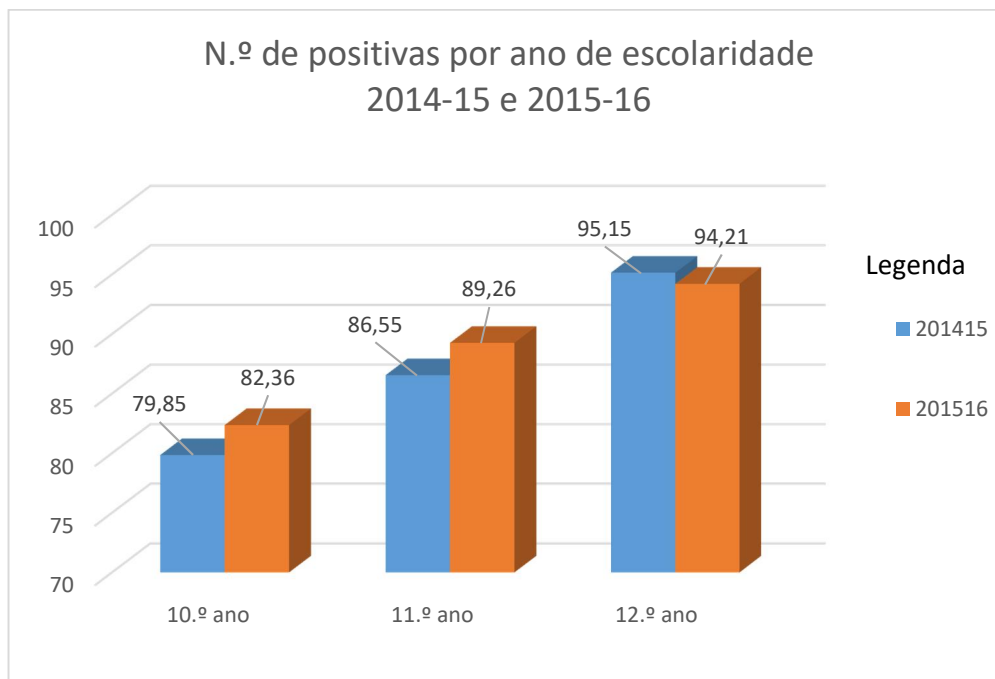


Figura 11

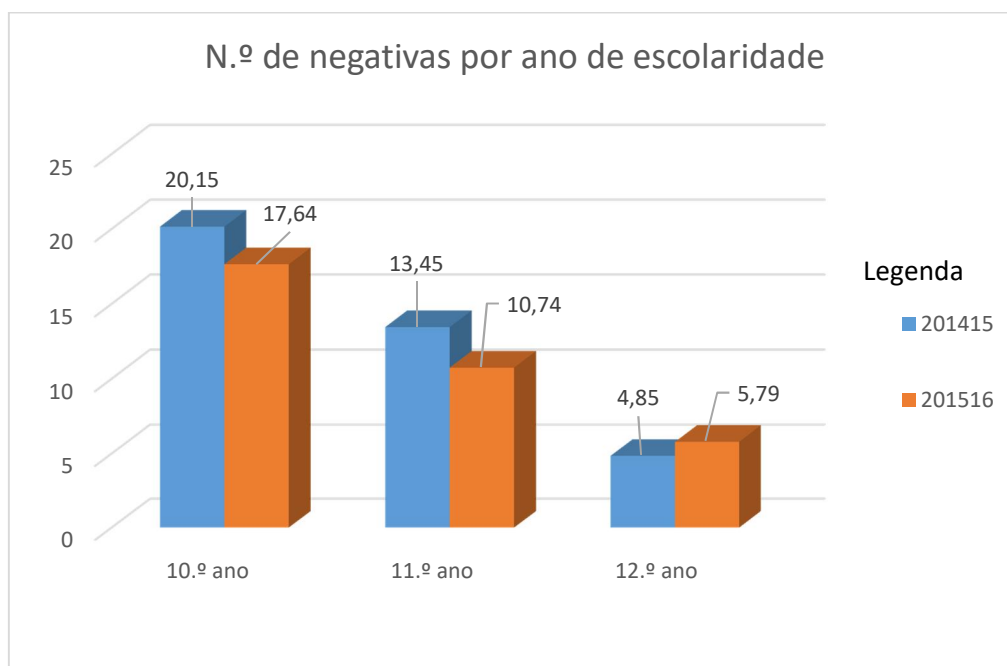


Figura 12

Resultados por disciplina:

Matemática A

10.º ano

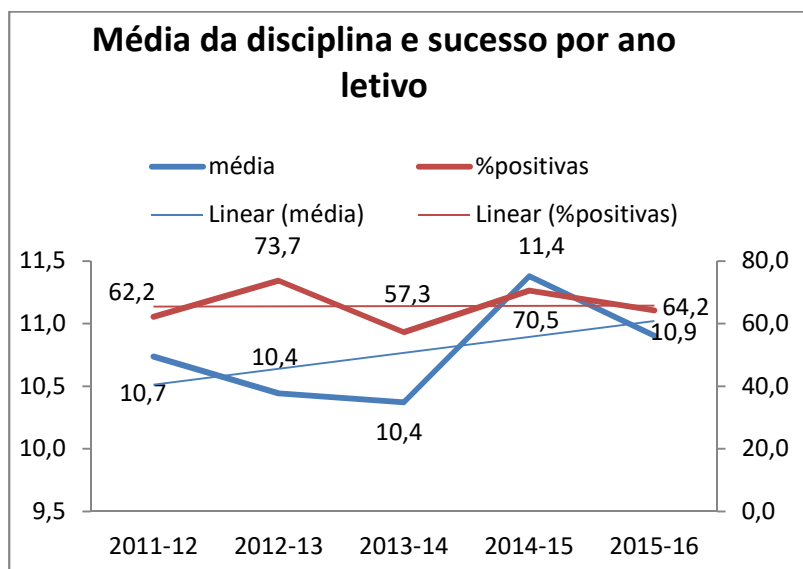


Figura 13

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 13, mostra que após uma subida de 2013/14 para 2014/15 há neste ano letivo uma pequena descida quer da média (11,4 > 10,9), quer das classificações positivas (70,5% > 64,2%).

Em relação à tendência da média mostra uma subida constante nos últimos cinco anos. Quanto à percentagem de positivas a tendência mostra-se constante.

11.º ano

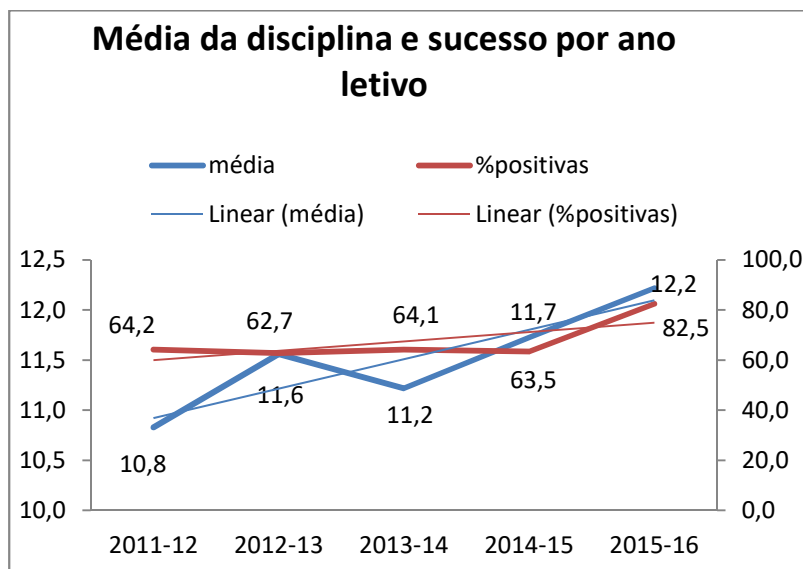


Figura 14

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 14, mostra que tem havido uma evolução positiva com a subida da média (11,2, 11,7 e 12,2) e das classificações positivas, apesar de uma ligeira descida de 2013/14 para 2014/15 e uma subida acentuada em 2015/16 (64,1 > 63,5 >>> 82,5).

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma subida constante nos últimos cinco anos, mais acentuada na média.

12.º ano

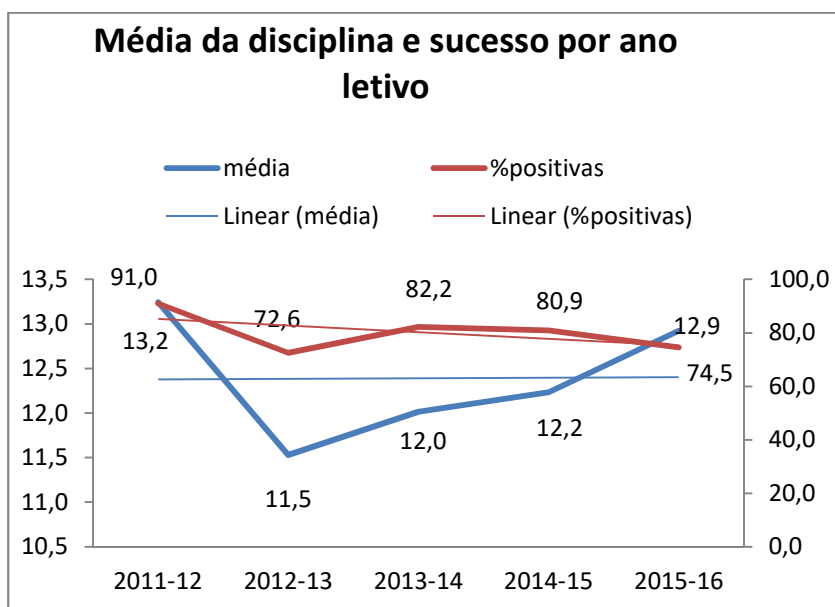


Figura 15

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 15, mostra que tem havido uma subida progressiva da média (12, 12,2 e 12,9) e uma descida das classificações positivas (82,2, 80,9 e 74,5).

Em relação à tendência da média mostra-se constante nos últimos cinco anos, enquanto a da percentagem de positivas a tendência é de descida.

Física e química A

10.º ANO

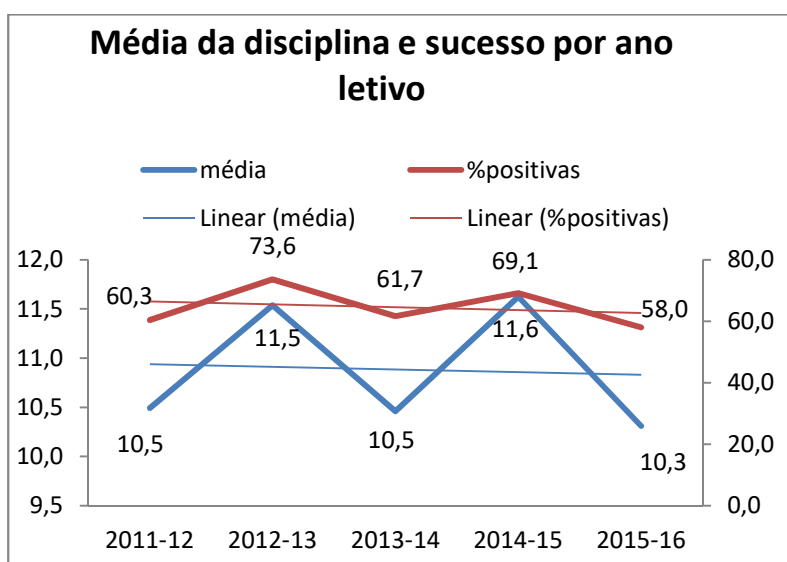


Figura 16

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 16, mostra uma **tendência de instabilidade** dos resultados quer na média, subida de 13/14 para 14/15 (10,5 » 11,6) e descida em 2015/16 (11,6 » 10,3), quer nas classificações positivas (61,7 » 69,1 » 58%).

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma descida ligeira, mas constante nos últimos cinco anos.

11.º ano

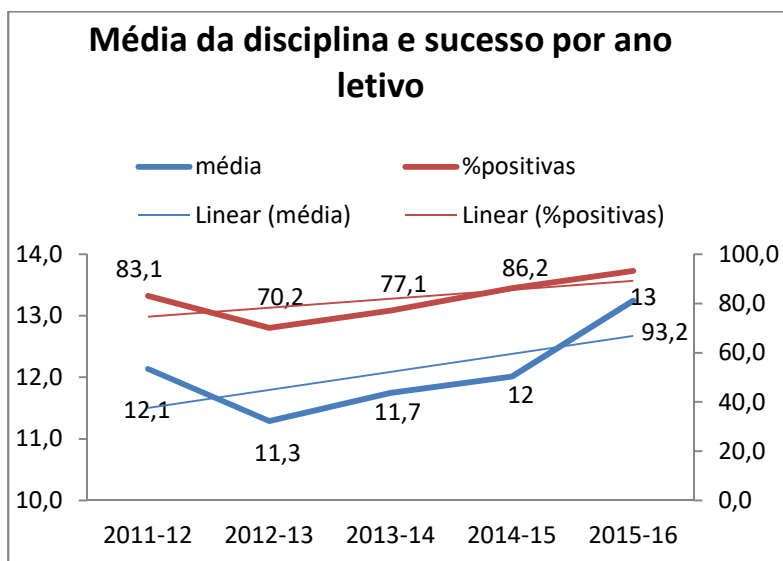


Figura 17

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 17, mostram uma **tendência de subida** quer da média (11,7, 12 e 13) e das classificações positivas (77,1, 86,2 e 93,2).

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma subida gradual nos últimos cinco anos.

Inglês

10.º ANO

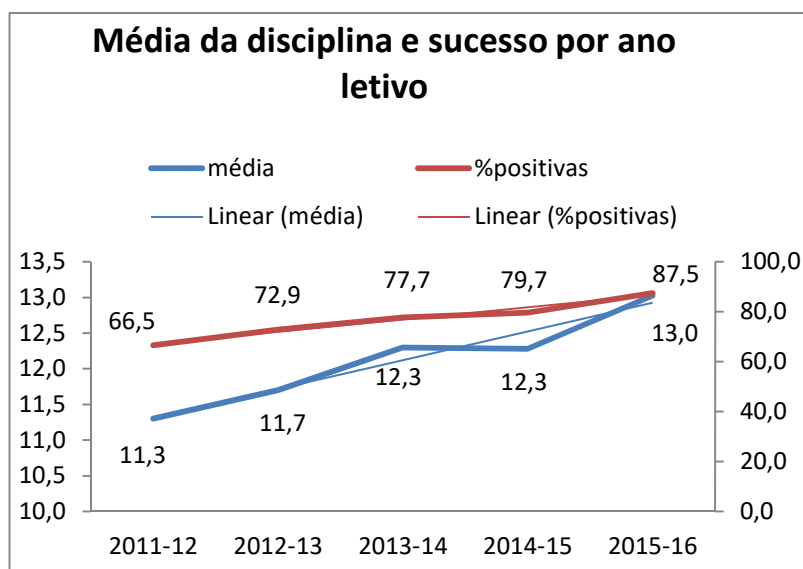


Figura 18

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 18, mostram uma **tendência de subida** quer da média (12,3, 12,3 e 13) e das classificações positivas (77,7, 79,7 e 87,5).

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma subida constante nos últimos cinco anos.

11.º ANO

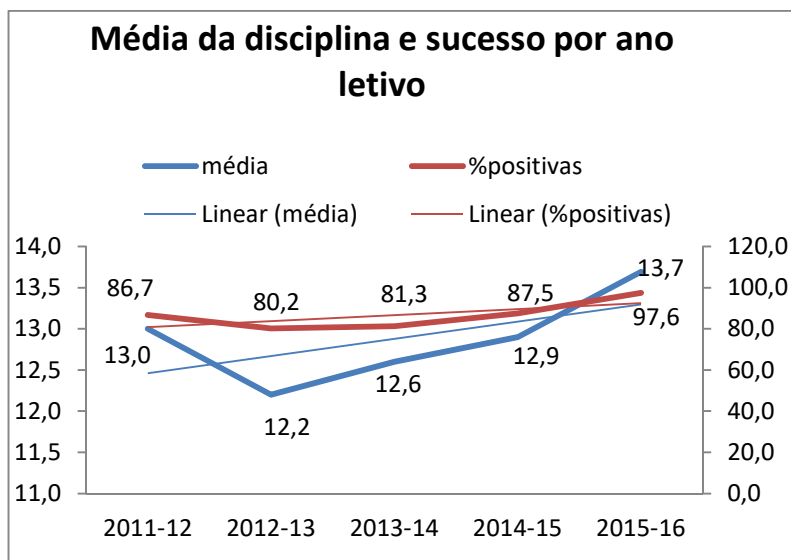


Figura 19

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 19, mostram uma **tendência de subida** quer da média (12,6, 12,9 e 13,7) e das classificações positivas (81,3, 87,5 e 97,6).

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma subida gradual nos últimos cinco anos.

Português

10.º ANO

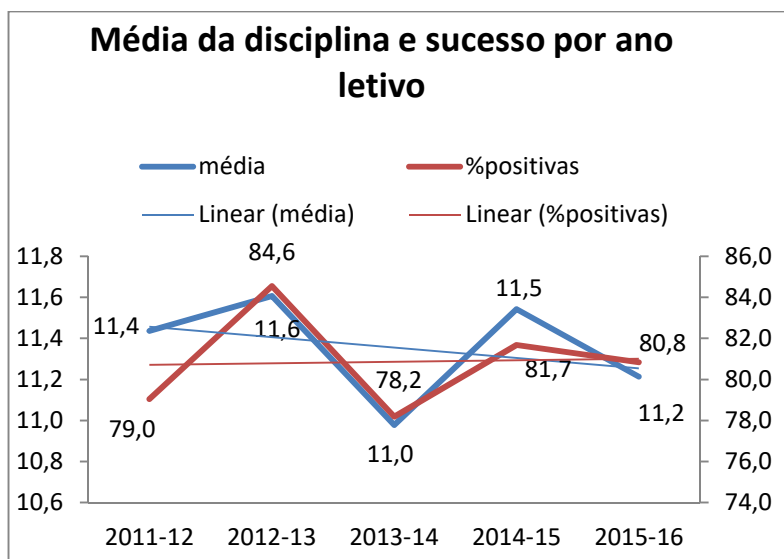


Figura 20

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 20, mostra uma **tendência de instabilidade** dos resultados quer na média, subida de 13/14 para 14/15 (11 > 11,5) e uma ligeira descida em 2015/16 (11,5 > 11,2), quer nas classificações positivas (78,2 > 81,7 > 80,8%).

Em relação à tendência da média observa-se uma descida nos últimos cinco anos, enquanto a da percentagem de positivas a tendência é de uma subida muito ligeira.

11.º ano

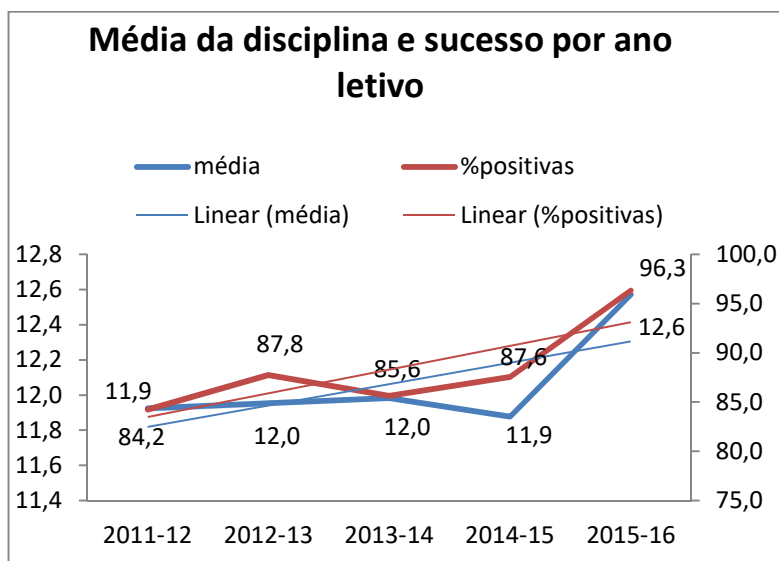


Figura 21

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 21, mostram uma **tendência de subida** quer da média (12, 11,9 e 12,6) e das classificações positivas (85,6, 87,6 e 96,3).

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma subida gradual nos últimos cinco anos.

12.º ano

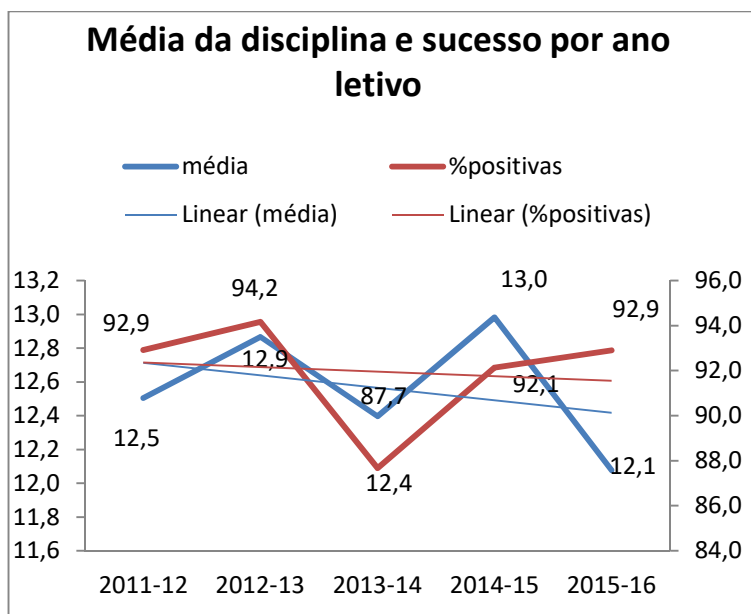


Figura 22

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 22, mostra uma **descida** dos resultados da média, subida de 13/14 para 14/15 (12,4 » 13) e uma descida em 2015/16 (13 » 12,1), mas com uma subida ligeira nas classificações positivas (87,7 » 92,1 » 92,9%).

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma descida gradual nos últimos cinco anos.

Filosofia

10.º ANO

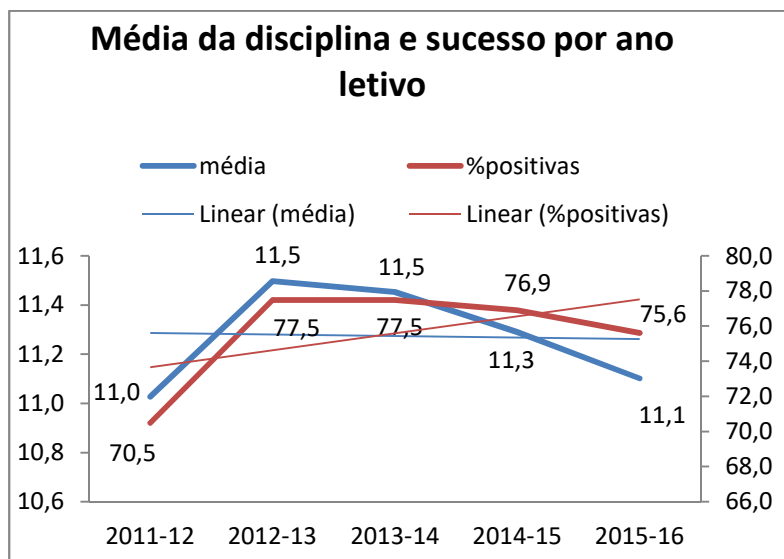


Figura 23

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 23, mostra uma **tendência de descida** quer dos resultados na média (11,5, 11,3 e 11,1) quer das classificações positivas (77,5, 76,9 e 75,6).

Em relação à tendência da média observa-se uma descida ligeira, enquanto a da percentagem de positivas é de uma subida constante e gradual ao longo dos últimos cinco anos.

11.º ano

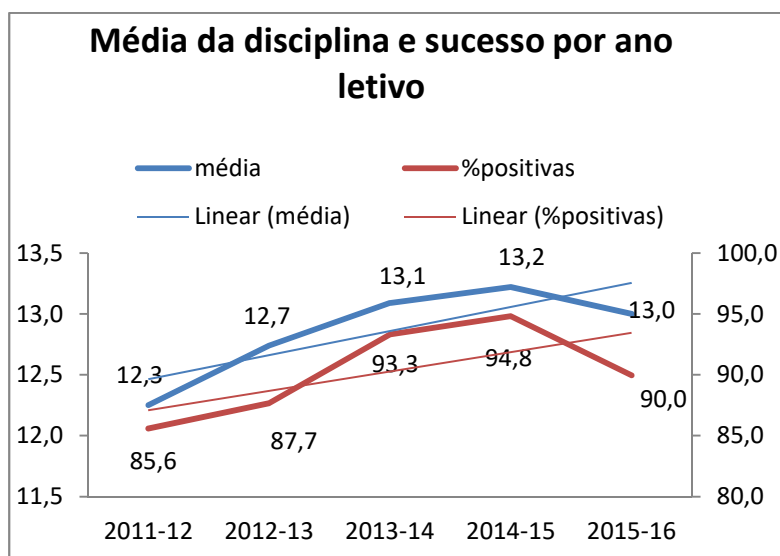


Figura 24

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 24, mostra uma evolução irregular, com uma subida muito ligeira (13,1 para 13,2), seguida de uma descida para 13. Quanto às classificações a evolução acompanha a da média (93,3 » 94,8 «90%).

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma subida constante e gradual nos últimos cinco anos.

Biologia Geologia

10.º ANO

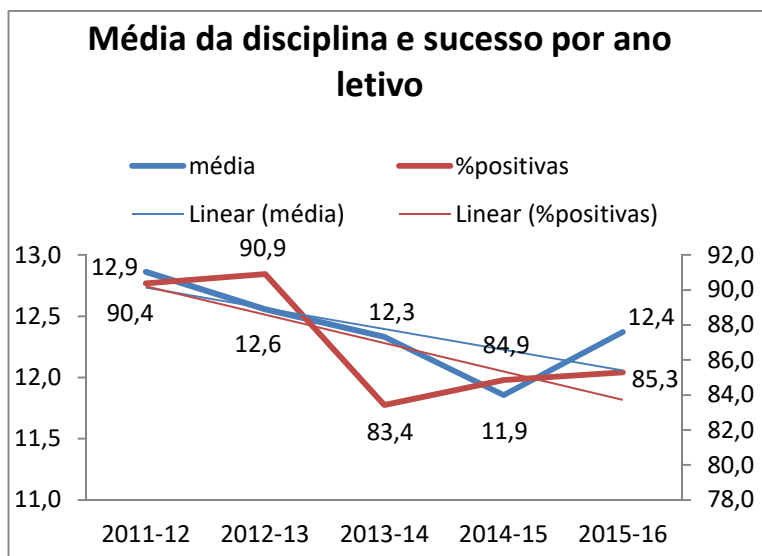


Figura 25

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 25, mostra uma evolução irregular dos resultados da média com uma descida (12,3 » 11,9) e depois uma subida (12,4), mas em relação às classificações positivas há uma subida, mesmo que ligeira (83,4 » 84,9 e 85,3).

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma descida acentuada e constante nos últimos cinco anos.

11.º ANO

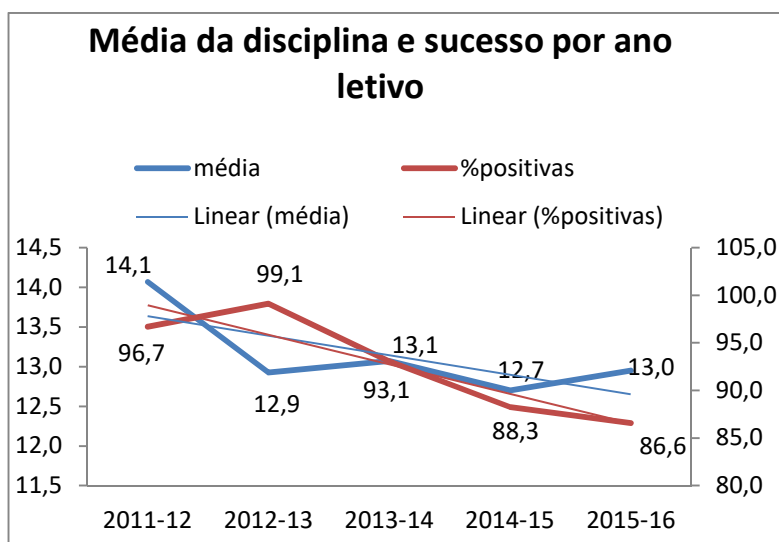


Figura 26

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 26, mostra uma evolução irregular dos resultados na média (13,1, 12,7 e 13) e das classificações positivas (93,1, 88,3 e 86,6).

O 11.º ano mantém a tendência de descida da média e da percentagem de positivas observadas no 10.º ano nos últimos cinco anos.

História A

10.º ANO

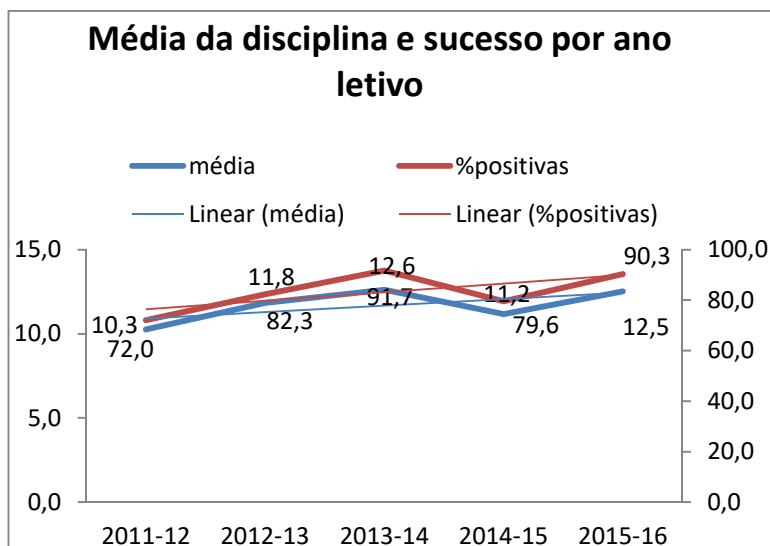


Figura 27

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 27, mostra uma evolução irregular dos resultados da média com uma descida (12,6 > 11,2) e depois uma subida (12,5) e o mesmo se passa em relação às classificações positivas (91,7 > 79,6 e 90,3).

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma subida ligeira e constante nos últimos cinco anos.

11.º ANO

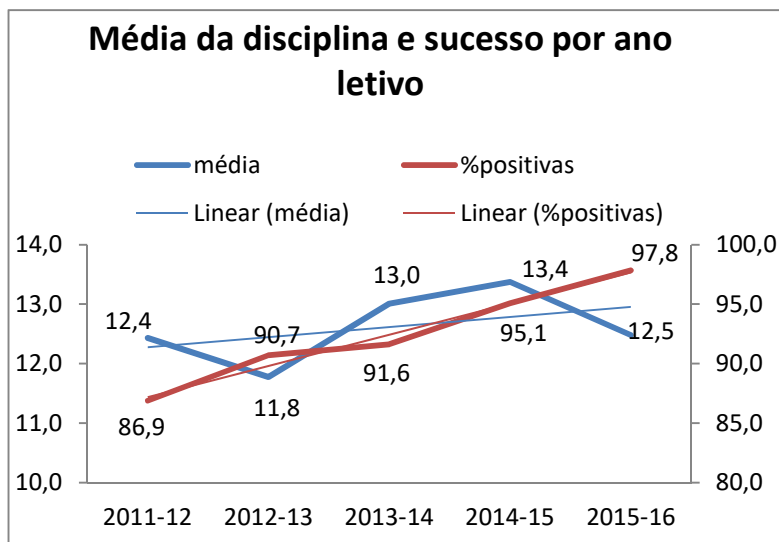


Figura 28

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 28, mostra uma evolução irregular dos resultados na média (13, 13,4 e 12,5), mas as classificações positivas uma subida constante (91,6, 95,1 e 97,8).

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma subida constante nos últimos cinco anos, mas mais acentuada nas classificações positivas.

12.º ANO

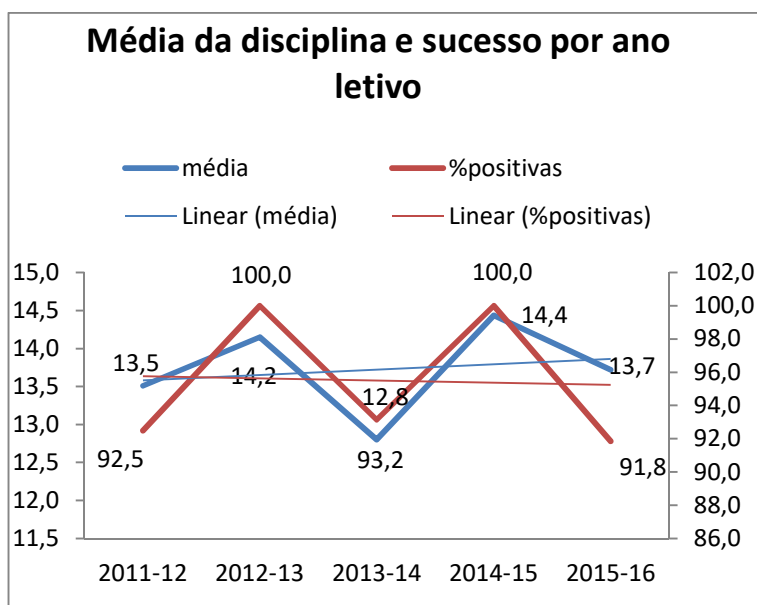


Figura 29

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 29, mostra uma evolução irregular dos resultados quer da média (12,8 > 14,4 > 13,7) quer das classificações positivas (93,2 > 100 e 91,8).

Em relação à tendência da média observa-se uma subida ligeira e da percentagem de positivas uma descida ligeira nos últimos cinco anos.

Matemática Aplicada às Ciências Sociais

10.º ANO



Figura 30

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 30, mostra uma descida quer dos resultados na média (13, 11,4 e 11,6) quer das classificações positivas (83,5, 74 e 72,6).

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma descida ligeira nos últimos cinco anos

11.º ANO



Figura 31

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 31, mostra uma subida, quer dos resultados da média (11,3, 10,5 e 12,3) quer das classificações positivas (80,6, 73,6 e 77,3), apesar da descida em 2014/15.

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma descida muito ligeira e constante nos últimos cinco anos.

Economia A

10.º ANO

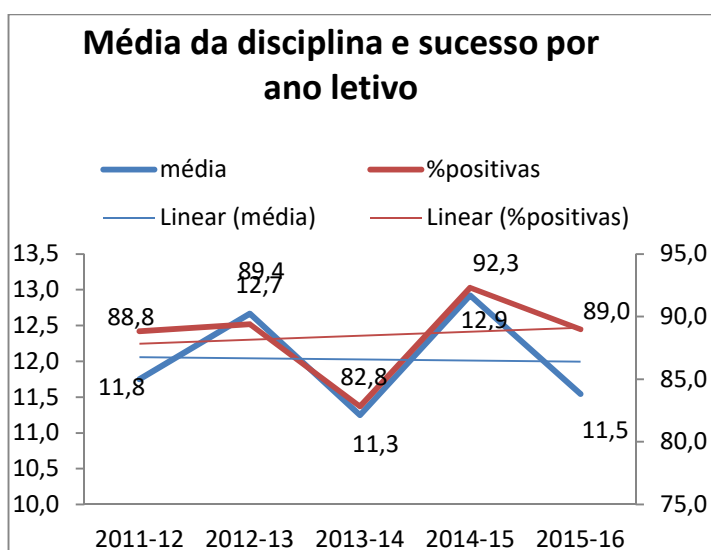


Figura 32

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 32, mostra uma evolução irregular dos resultados quer da média (11,3 » 12,9 » 11,5) quer das classificações positivas (82,8 » 92,3 e 89).

Em relação à tendência, enquanto a média mostra uma descida ligeira dos resultados, na percentagem de positivas observa-se uma subida ligeira nos últimos cinco anos.

11.º ANO

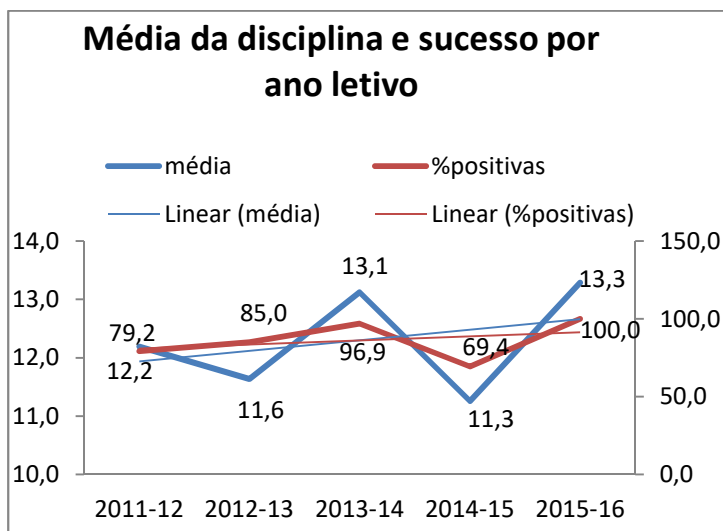


Figura 33

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 33, mostra uma tendência semelhante ao 10.º ano: irregularidade dos resultados quer da média (13,1 » 11,3 » 13,3) quer das classificações positivas (96,9 » 69,4 e 100).

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma subida ligeira e constante nos últimos cinco anos.

Geografia A

10.º ANO



Figura 34

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 34, mostra uma descida dos resultados da média (12,1 » 12,1 » 11,9) e uma irregularidade nas classificações positivas (87,4 » 92,3 e 89,2).

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma subida constante nos últimos cinco anos.

11.º ANO

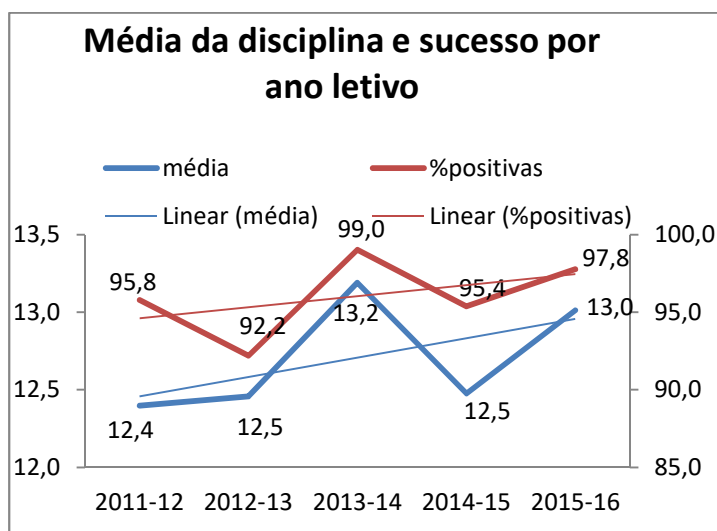


Figura 35

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 35, mostra uma evolução irregular dos resultados quer da média (13,2 » 12,5 » 13) quer das classificações positivas (99 » 95,4 e 97,8).

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma subida constante nos últimos cinco anos.

Educação Física

10.º ANO



Figura 36

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 36, mostra uma evolução irregular dos resultados quer da média (14,5 » 14,4 » 14,9) quer das classificações positivas (99,7 » 97,8 e 100).

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma subida constante nos últimos cinco anos.

11.º ANO

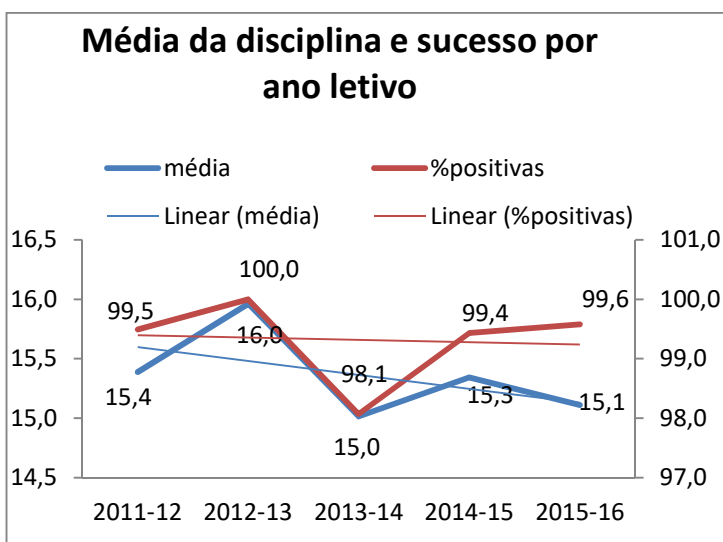


Figura 37

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 37, mostra uma ligeira irregularidade dos resultados da média (15 » 15,3 » 15,1), mas nas classificações positivas observamos uma tendência de subida (98,1 » 99,4 e 99,6).

Em relação à tendência da média e da porcentagem de positivas observa-se uma descida constante nos últimos cinco anos.

12.º ANO

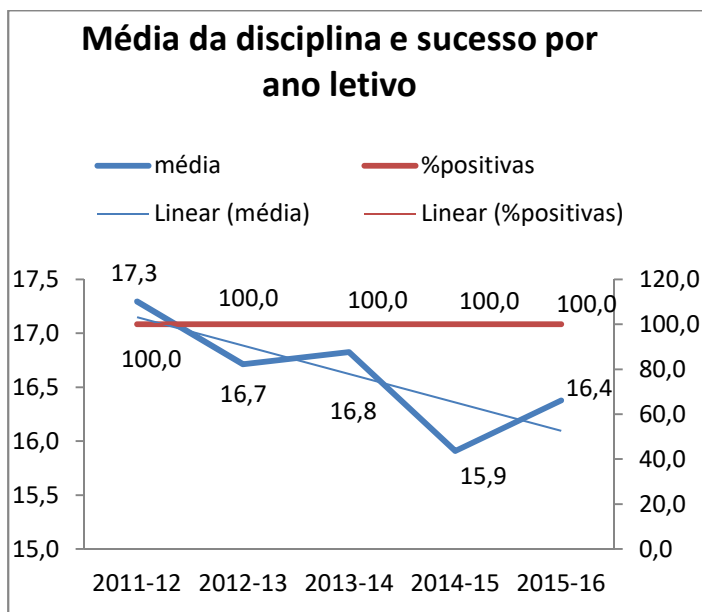


Figura 38

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 38, mostra uma evolução irregular dos resultados da média (16,8 » 15,9 » 16,4) e nas classificações positivas um sucesso constante de 100%.

Em relação à tendência da média observa-se uma descida constante e da porcentagem de positivas o sucesso pleno nos últimos cinco anos.

Literatura Portuguesa

10.º ANO

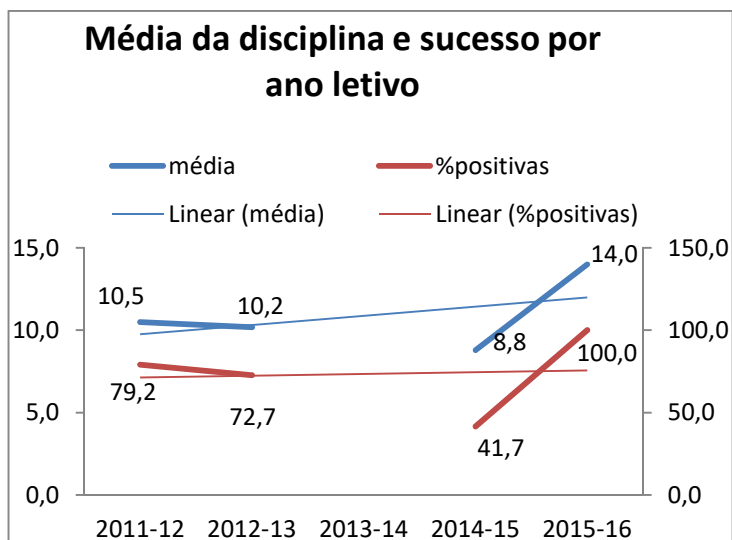


Figura 39

Em virtude de em determinados anos não haver turmas de LP só podemos analisar a evolução nos dois últimos anos. A análise da figura 39 mostra uma tendência de subida quer das médias quer das classificações positivas.

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma subida ligeira, mas mais acentuada nos últimos dois anos.

11.º ANO

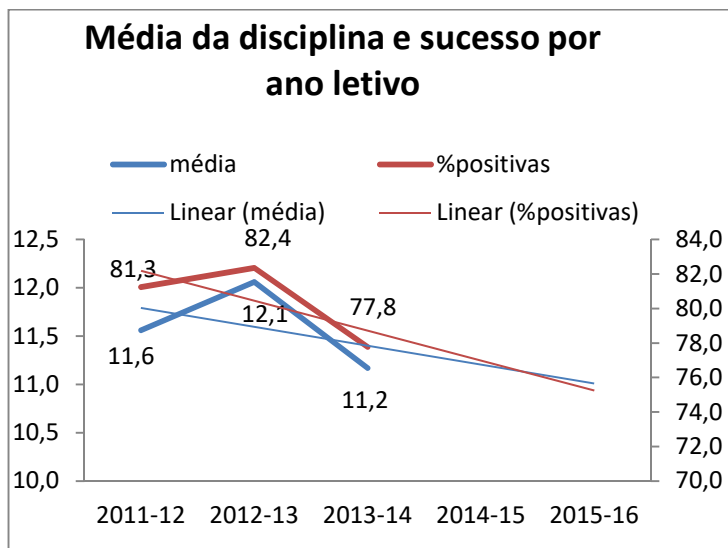


Figura 40

Em virtude de em determinados anos não haver turmas de LP só analisámos a evolução até 2013-14. A análise da figura 40 mostra uma tendência de descida quer das médias quer das classificações positivas.

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma descida constante nos últimos dois anos.

Desenho A

10.º ANO



Figura 41

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, na figura 41, mostra uma evolução irregular dos resultados da média (13,4 > 13,1 > 13,8) e nas classificações positivas uma evolução positiva (96,2, 100 e 100%).

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma subida constante, mas mais acentuada na percentagem de positivas, nos últimos cinco anos.

11.º ANO



Figura 42

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 42, mostra uma evolução irregular quer dos resultados da média (14 > 14,6 > 13,4), quer das classificações positivas (94,1 > 100 e 90,9).

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma descida constante nos últimos cinco anos.

12.º ANO

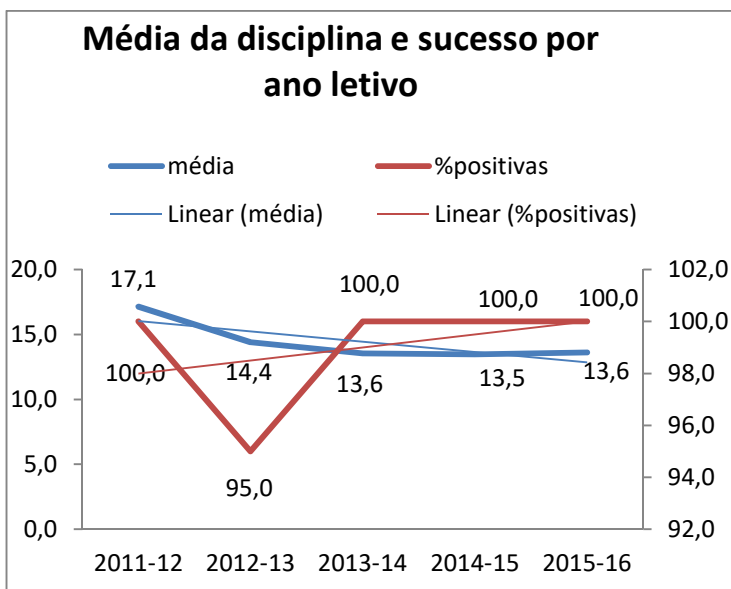


Figura 43

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 43, mostra uma evolução regular quer dos resultados da média (13,6 > 13,5 > 13,6), quer das classificações positivas com 100% de sucesso.

Em relação à tendência da média observa-se uma descida, mas a da percentagem de positivas mostra uma subida constante nos últimos cinco anos.

História e Cultura das Artes

10.º ANO

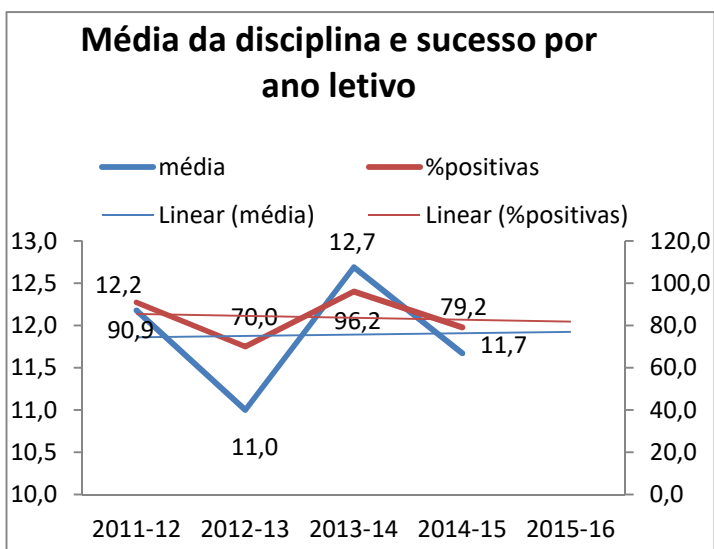


Figura 44

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 44, mostra uma evolução irregular quer dos resultados da média (11 > 12,7 > 11,7), quer das classificações positivas (70 > 96,2 e 79,2).

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma evolução constante nos últimos cinco anos, com uma tendência de descida em relação à % de positivas.

11.º ANO

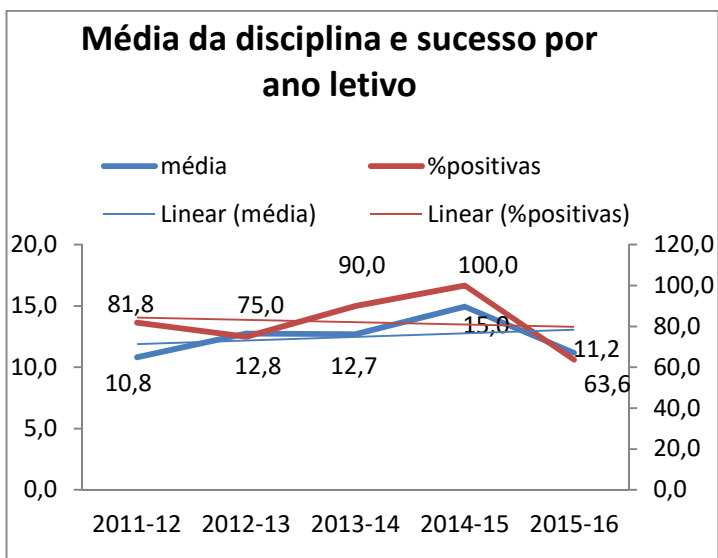


Figura 45

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 45, mostra uma evolução irregular quer dos resultados da média (12,7 » 15 » 11,2), quer das classificações positivas (90 » 100 e 63,6).

Em relação à tendência da média observa-se uma subida ligeira e da percentagem de positivas observa-se uma evolução constante nos últimos cinco anos, com uma tendência de descida.

Geometria Descritiva A

10.º ANO

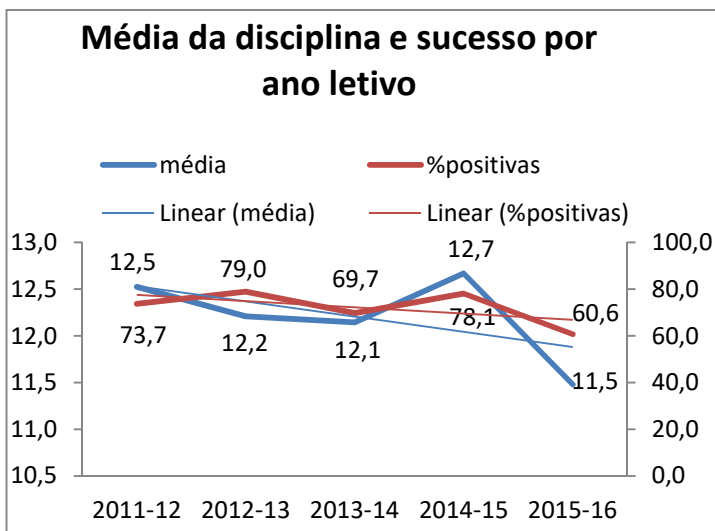


Figura 46

A análise dos resultados do 10.º ano dos últimos 3 anos, da figura 46, mostra uma evolução irregular quer dos resultados da média (12,1 » 12,7 » 11,5), quer das classificações positivas (69,7 » 78,1 e 60,6).

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma descida constante nos últimos cinco anos.

11.º ANO

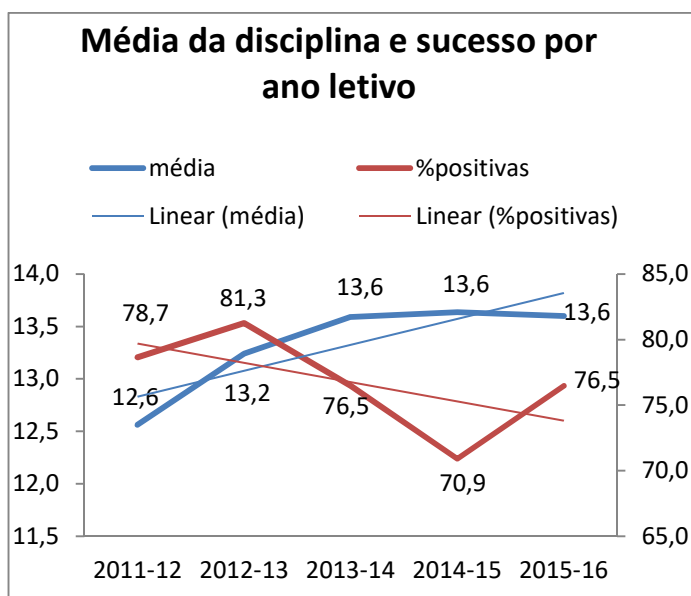


Figura 47

A análise dos resultados do 11.º ano dos últimos 3 anos, da figura 47, mostra uma evolução constante dos resultados da média (13,6 » 13,6 » 13,6), mas irregular nas classificações positivas (76,5 » 70,9 e 76,5).

Em relação à tendência da média observa-se uma subida constante e da percentagem de positivas uma descida constante nos últimos cinco anos.

Aplicações Informáticas B

12.º ANO

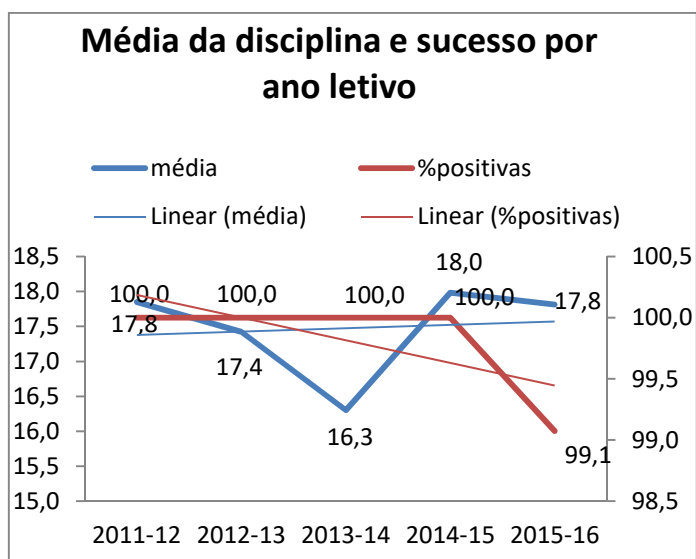


Figura 48

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 48, mostra uma evolução irregular dos resultados da média (16,3 » 18 » 17,8) e das classificações positivas (100 » 100 e 99,1).

Em relação à tendência da média observa-se uma subida ligeira e da percentagem de positivas uma descida constante e acentuada nos últimos cinco anos.

Oficina de Artes

12.º ano



Figura 49

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 49, mostra uma descida dos resultados da média (15,3 > 14,7 > 13,6), mas constante nas classificações positivas com 100% de sucesso.

Em relação à tendência da média observa-se uma descida constante e da percentagem de positivas um sucesso pleno nos últimos cinco anos.

Oficina Multimédia

12.º ano

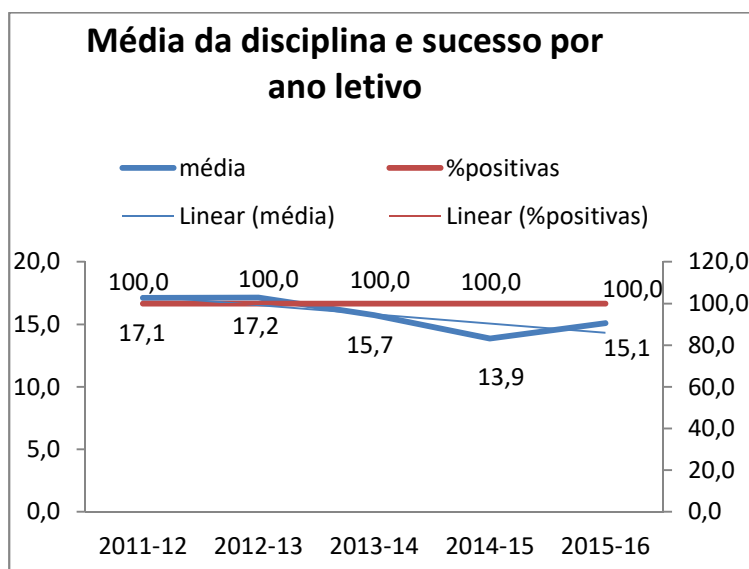


Figura 50

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 50, mostra uma descida dos resultados da média (15,7 > 13,9 > 15,1), mas constante das classificações positivas com 100% de sucesso.

Em relação à tendência da média observa-se uma subida constante e da percentagem de positivas uma descida constante nos últimos cinco anos.

Economia C

12.º ANO



Figura 51

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 51, mostra uma subida dos resultados da média (13,3 » 16 » 17,8), mas constante das classificações positivas com 100% de sucesso.

Em relação à tendência da média observa-se uma ligeira subida e da percentagem de positivas um sucesso pleno nos últimos cinco anos.

Geografia C

12.º ANO

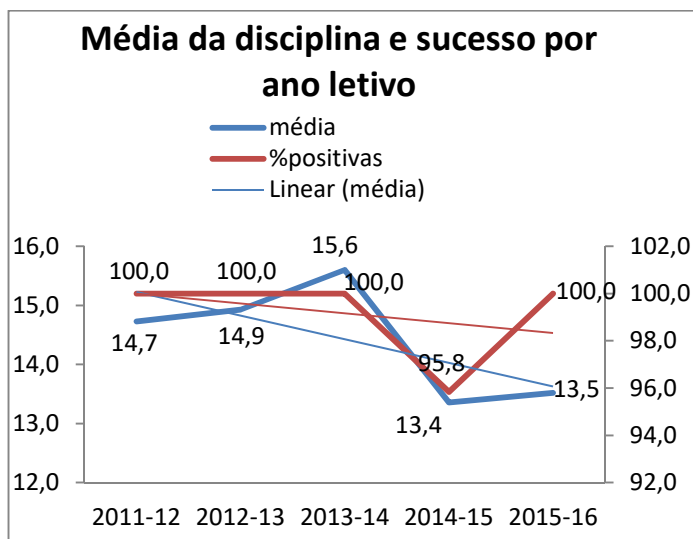


Figura 52

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 52, mostra uma evolução irregular dos resultados da média (15,6 » 13,4 » 13,5), quer das classificações positivas (100 » 95,8 e 100).

Em relação à tendência da média e da percentagem de positivas observa-se uma descida constante nos últimos cinco anos.

Psicologia B

12.º ANO

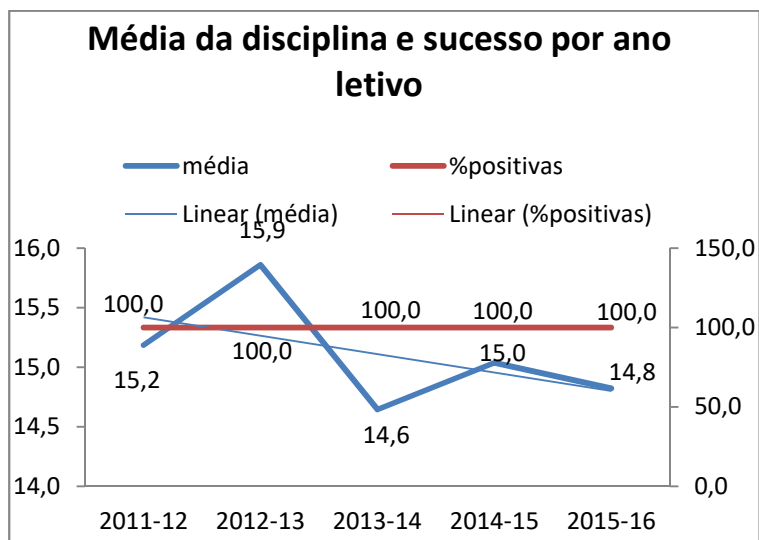


Figura 53

A análise dos resultados do 12.º ano dos últimos 3 anos, da figura 53, mostra uma descida dos resultados da média (14,6 > 15 > 14,8), mas constante das classificações positivas com 100% de sucesso.

Em relação à tendência da média observa-se uma descida e da percentagem de positivas um sucesso pleno nos últimos cinco anos.

CONCLUSÃO:

A análise das diferentes disciplinas mostra evoluções e tendências muito diversas o que se explica, talvez, pela diversidade dos grupos de alunos e dos ciclos docentes.

6.4.1.6

ESTATÍSTICA DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO ⁵

SUPERIOR - 1ª Fase

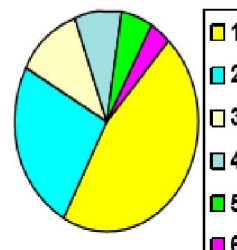
2015

1. Totais gerais

Alunos inscritos para exame	820	
Tencionavam candidatar-se	522	64%
Apresentaram candidatura	212	41%
Foram colocados na 1ª fase	168	79%
Opção média de colocação	2,16	

2. Colocados por opção

1ª opção	75	45%
2ª opção	43	26%
3ª opção	20	12%
4ª opção	14	8%
5ª opção	10	6%
6ª opção	6	4%



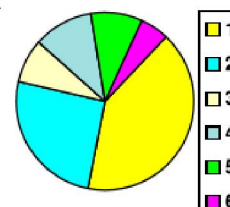
2016

1. Totais gerais

Alunos inscritos para exame	812	
Tencionavam candidatar-se	548	67%
Apresentaram candidatura	222	41%
Foram colocados na 1ª fase	175	79%
Opção média de colocação	2,40	

2. Colocados por opção

1ª opção	70	40%
2ª opção	45	26%
3ª opção	15	9%
4ª opção	19	11%
5ª opção	17	10%
6ª opção	9	5%



A análise dos resultados comparativos com 2015, mostra que apesar da percentagem de colocação ser igual (79%), há um aumento da opção média de colocação em 2016, mas uma descida da percentagem de colocação na 1.º opção.

6.4.1.7 AVALIAÇÃO EXTERNA

9º ANO

Quadro XXX

Dados Globais	Português		Matemática	
Média da Escola (%)	61,3		55,5	
Média da Escola Nível	3,29	3,17	3,21	2,96
Média Nacional (%)	57%		47%	

A análise dos resultados do quadro XXX, às duas disciplinas, mostra que no Agrupamento as médias foram superiores às médias nacionais em 4,3% a Português e 8,5% a Matemática.

Ensino Secundário

Quadro XXXI

Exames	2014				2015				2016			
	Média nacional internos	Média escola	N.º exames escola	Diferencial	Média nacional internos	Média escola	N.º exames escola	Diferencial	Média nacional internos	Média escola	N.º exames escola	Diferencial
Português	116	116	220	0	110	101	257	-9	108	101	231	-7
Matemática A	92	93	145	1	120	106	180	-14	112	111	159	-1
Física e Química	92	80	150	-12	99	98	127	-1	111	99	126	-12
Geografia A	109	117	105	8	112	116	112	4	113	123	112	10
Biologia e Geologia	110	91	159	-19	89	80	124	-9	101	91	106	-10
História A	99	107	63	8	107	118	60	11	95	111	72	16
Economia A	104	86	41	-18	115	122	36	7	110	97	41	-13
Filosofia	103	102	17	-1	108	107	25	-1	107	100	35	-7
MACS	100	112	27	12	123	117	39	-6	114	116	34	2
Geometria descritiva A	99	163	14	64	122	162	23	40	115	143	29	28
Desenho A	128	128	10	0	131	124	15	-7	128	141	21	13
História e Cultura Artes	97	139	9	42	96	90	20	-6	100	104	16	4
Francês	123	122	18	-1	130	147	27	17	98	125	12	27
Diferencial médio ponderado ao número de exames				-2,6				-1,7				-1,3

Diferencial (D): diferença entre a média da escola e a média ponderada ao número de exames realizados em cada disciplina

Diferencial médio ponderado (DMP): soma (diferencial * nº exames escola) / soma (média dos exames da escola)

A análise dos resultados dos exames nos últimos 3 anos, a partir do quadro XXXI, verificamos que:

- o diferencial médio comparado tem vindo a diminuir;
 - as disciplinas de Geografia A, História A e Geometria Descritiva A são as únicas que apresentam sempre um diferencial positivo;
 - a disciplina com maior diferencial é a Geometria Descritiva A (28) e a com menor diferencial a disciplina de Economia A (- 13)

6.4.1.8

ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (NEE)

1.º Ciclo

Quadro XXXII

Alunos com Necessidades Educativas Especiais							
Ano	EB1 Gago Coutinho		EB1/JI Vasco Martins Rebolo		EB1/JI Terra dos Arcos		Total (N.º alunos/ Transição /Ano)
	N.º Alunos	Transição /Aprovação	N.º Alunos	Transição /Aprovação	N.º Alunos	Transição /Aprovação	
1º ano	1	1	0	0	4	3	5/4
2º ano	1	1	1	0	2	2	4/3
3º ano	0	0	1*	1	5	5	6/6
4º ano	2	2	2	2	4	4	8/8
Total	4	4	4	3	15	14	23/21

Conclusão:

Da análise do quadro XXXII verifica-se que frequentaram o 1.º ciclo 23 alunos com NEE. Destes 21 (91,3%) tiveram sucesso.

2.º Ciclo

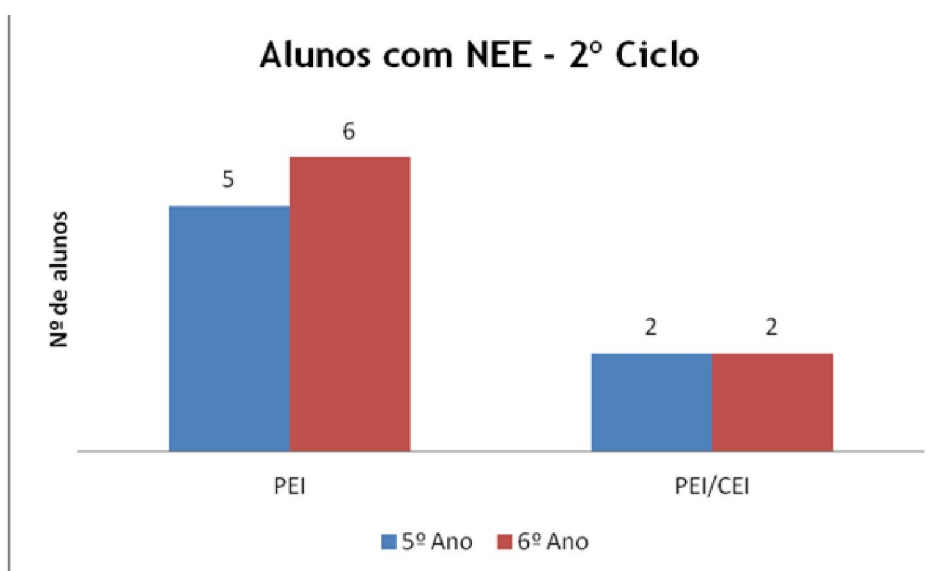


Figura 54 - N.º de alunos com PEI (Plano Educativo Individual)/CEI (Currículo Específico Individual) - 2º Ciclo

A análise da figura 54, mostra que no 2º ciclo, apesar da diferença ser mínima em relação ao 5º ano há mais alunos com (PEI) no 6º ano.

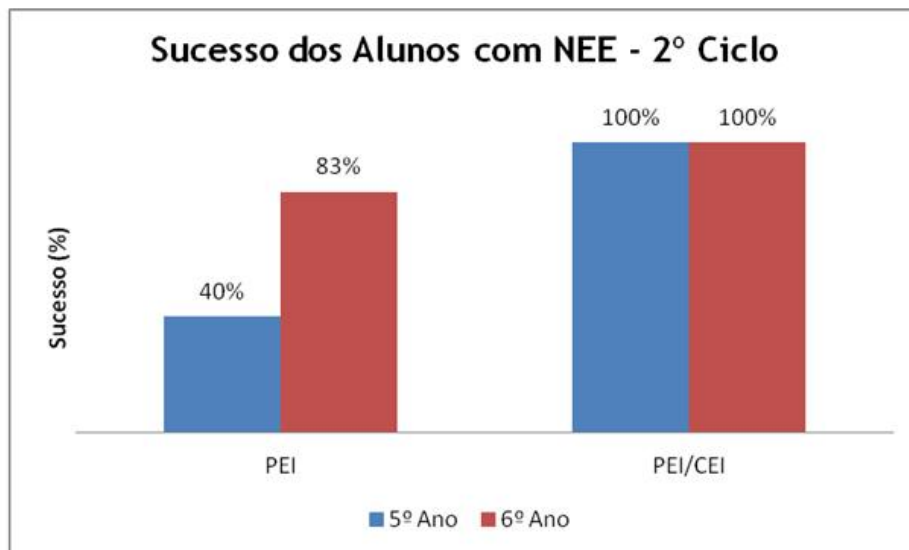


Figura 55 - Percentagem de sucesso dos alunos com NEE - 2.º ciclo

A análise da figura 55, mostra que no 2º ciclo, sobretudo no 6º ano, o índice de sucesso dos alunos com PEI é muito maior do que no 5º ano.

3.º Ciclo

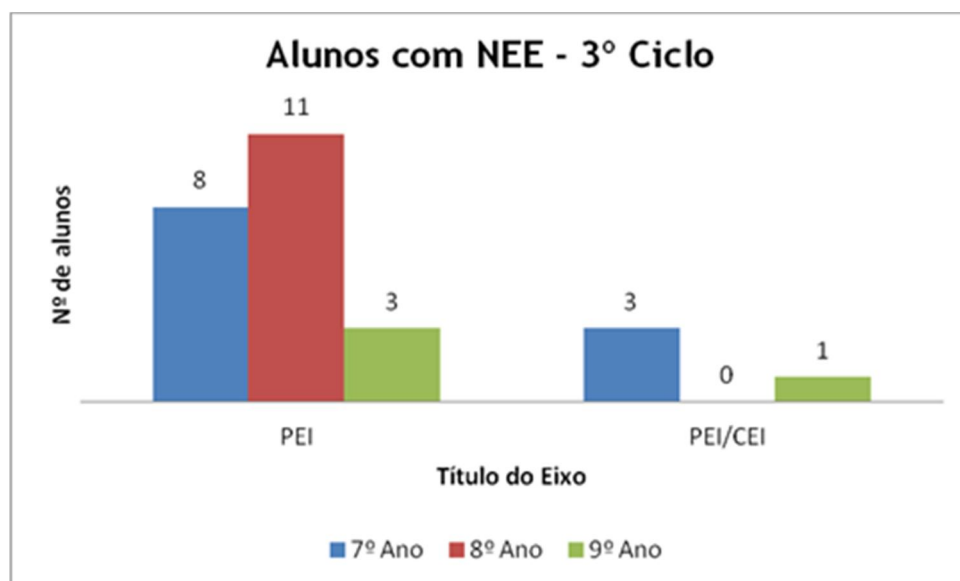


Figura 56 - Nº de alunos com PEI ou PEI/CEI

A análise da figura 56, mostra que no 3º ciclo, o 8º ano é onde encontramos mais alunos com PEI.

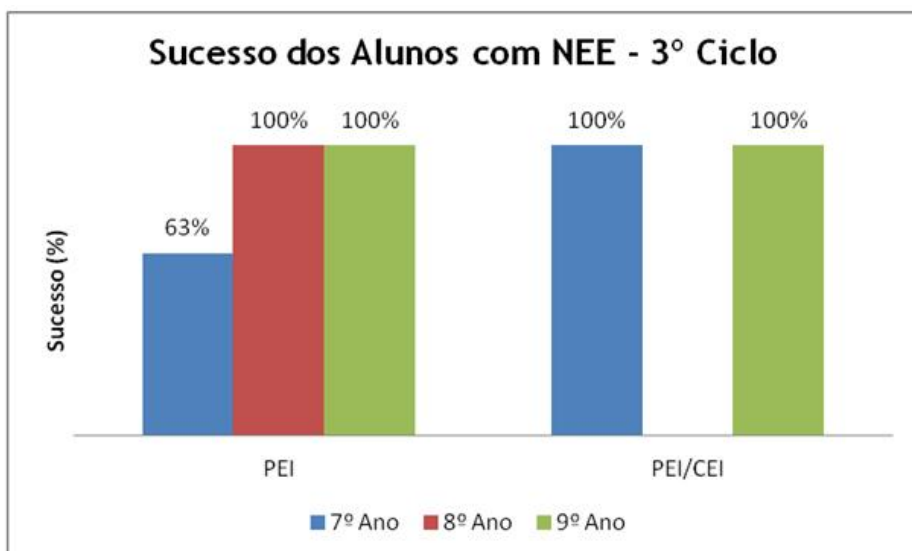


Figura 57 - Percentagem de sucesso dos alunos com NEE - 3º Ciclo

A análise da figura 57, mostra que no 3º ciclo, apenas o 7º ano apresenta insucesso e de forma expressiva.

Conclusão:

Em relação aos alunos com PEI só os 5.º e 7.º anos não têm sucesso pleno. Quanto aos alunos com PEI/CEI em ambos os ciclos o sucesso é total.

Ensino Secundário

Quadro XXXIII

Ano/Turma/ N.º alunos	Aproveitamento
11º 3 - 1 aluno	Transitou
11º 5 - 1 aluno	Transitou
12º 7 - 1 aluno - 1 aluno	Concluiu Não concluiu
3 turmas - 4 alunos	11º ano - 100% sucesso 12º ano - 50% sucesso

Conclusão

A análise do quadro XXXIII mostra que houve um sucesso de 75% dos alunos com NEE, sendo que no 11.º ano foi de 100%.

6.4.1.9

ALUNOS ABRANGIDOS POR MODALIDADES DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

1.º Ciclo

Quadro XXXIV

Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual		
	Com aproveitamento	Sem aproveitamento
1.º ano	3	12
2.º ano	18	37
3.º ano	5	13
4.º ano	6	20
Total	32	82

A análise do quadro XXXIV, mostra que dos cento e catorze Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI) às várias disciplinas, 32 (28%) obtiveram aproveitamento e 82 continuaram sem aproveitamento nessa área disciplinar.

Plano de Acompanhamento Pedagógico

2.º e 3.º Ciclos

2.º ciclo

5º ano

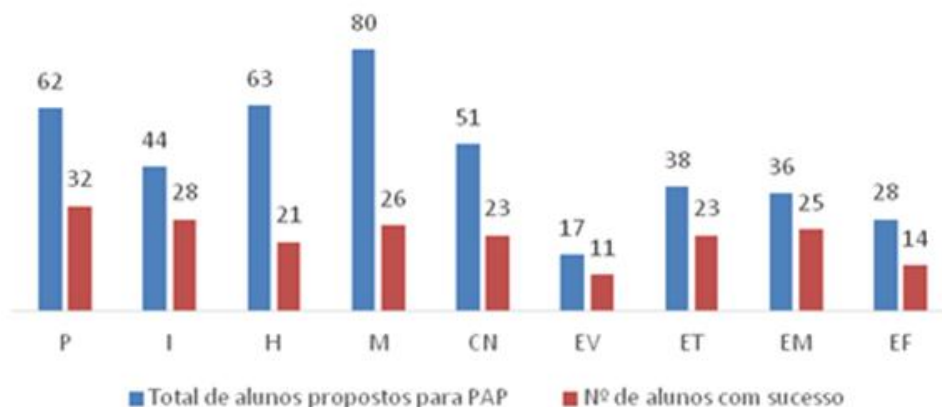


Figura 58 - Taxa de sucesso dos alunos com PAP (Plano de Acompanhamento Pedagógico)

Conclusão

A análise da figura 58 mostra que o nível de sucesso é baixo.

As medidas preconizadas pelos PAP não se revelaram adequadas para recuperar grande parte dos alunos nas disciplinas de Matemática, História e Ciências Naturais, já que o índice de sucesso se nivela abaixo dos 50% e pouco acima desse valor nas restantes disciplinas. A razão para este baixo nível de sucesso, prende-se com a transição do 4º para o 5º ano, onde o acompanhamento dos alunos diminui bastante, refletindo-se nos resultados essa dificuldade de adaptação.

6º ano

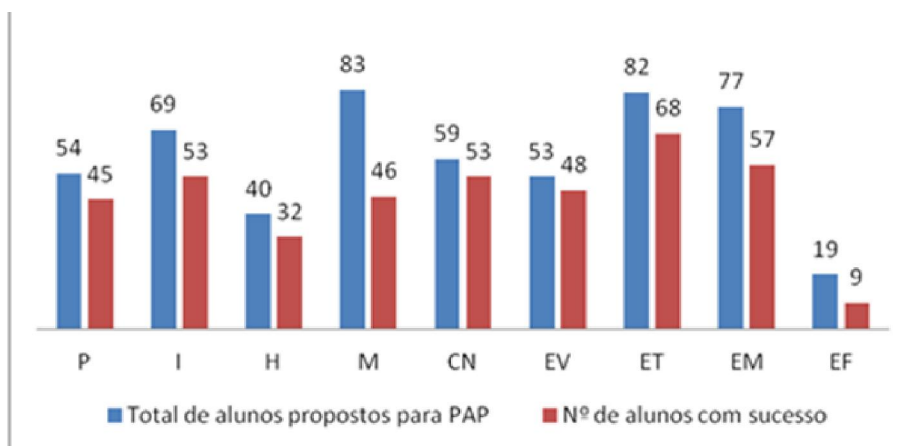


Figura 59 - N.º de alunos propostos e taxa de sucesso dos alunos com PAP (Plano de Acompanhamento Pedagógico)

Conclusão

A análise da figura 59 mostra que o nível de sucesso é baixo.

As medidas preconizadas pelos PAP não se revelaram adequadas para recuperar grande parte dos alunos nas disciplinas de Matemática, História e Ciências Naturais, já que o índice de sucesso se nivela abaixo dos 50% e pouco acima desse valor nas restantes disciplinas.

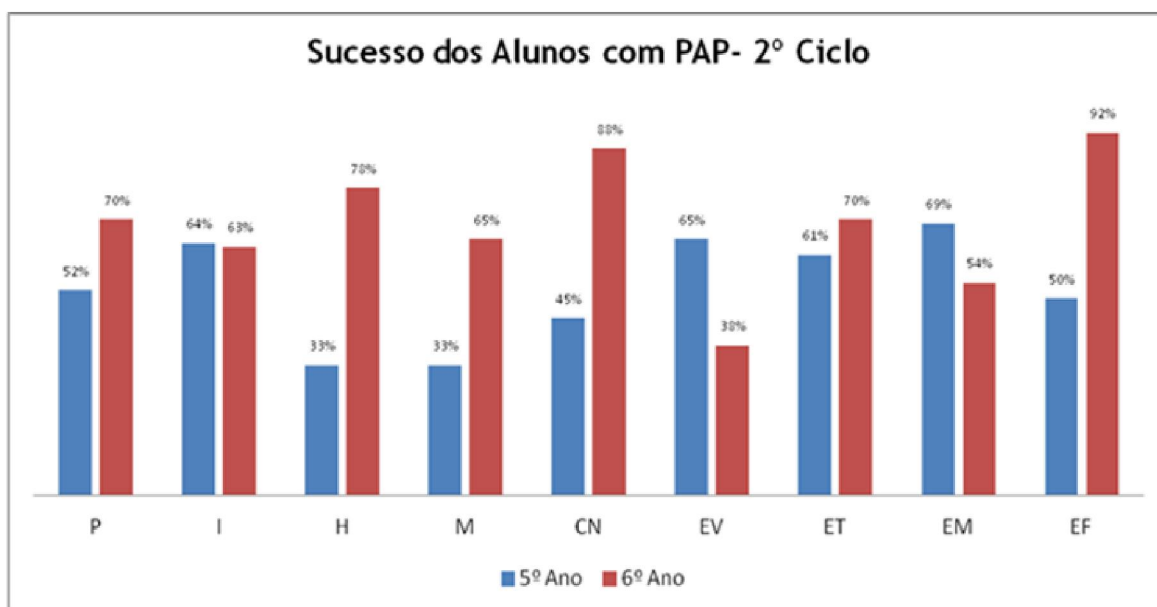


Figura 60

Taxa de sucesso comparado dos alunos do 2.º ciclo por disciplina e ano de escolaridade

A análise da figura 60 mostra que excetuando as disciplinas de Educação Visual e Educação Musical, de cariz mais prático, os PAP revelam-se mais eficazes para os alunos do 6.º ano.

3.º ciclo

7.º ano

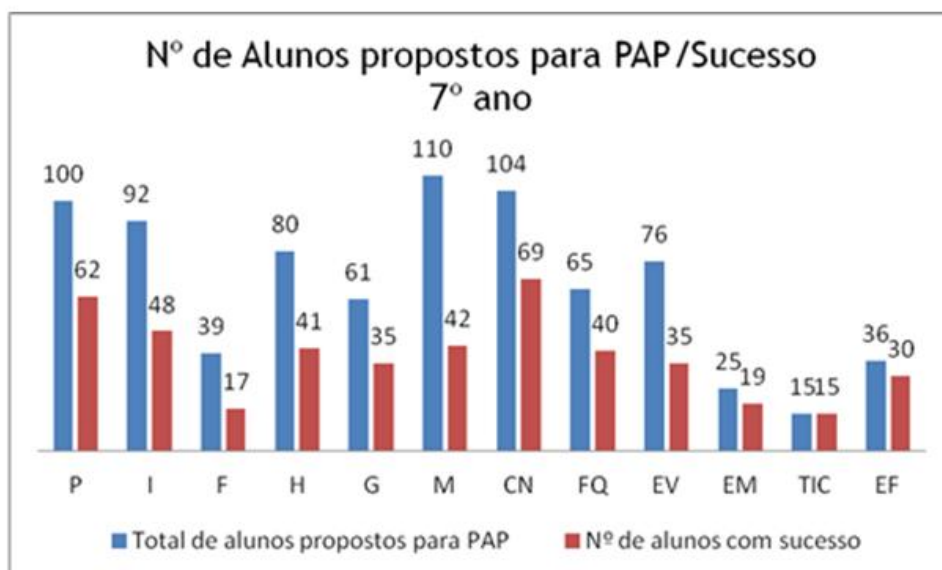


Figura 61

N.º de alunos propostos e taxa de sucesso dos alunos com PAP (Plano de Acompanhamento Pedagógico) - 7º ano

A análise da figura 61 mostra que há um número elevado de alunos com PAP, na maioria das disciplinas, com uma taxa de sucesso superior a 50%, exceto nas disciplinas de Francês, Matemática e Educação Visual.

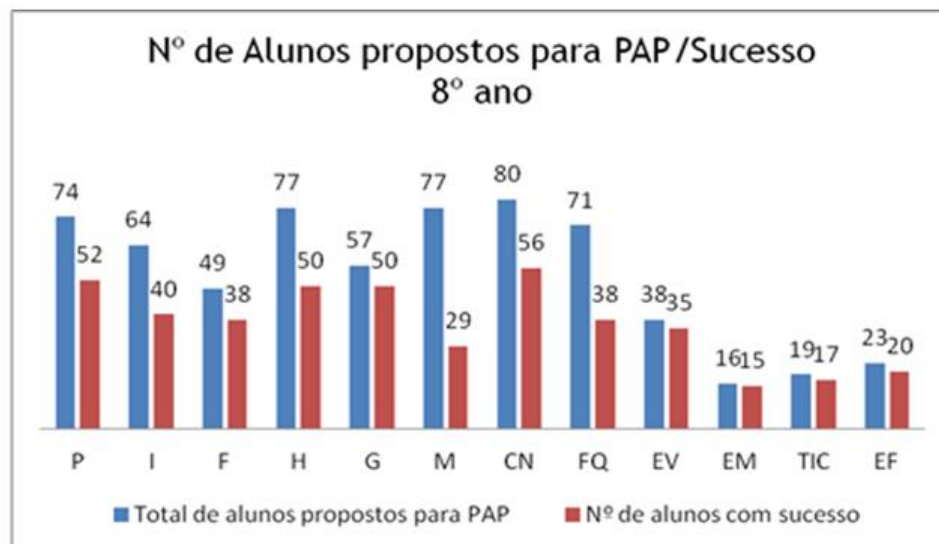


Figura 62

N.º de alunos propostos e taxa de sucesso dos alunos com PAP (Plano de Acompanhamento Pedagógico) - 8º ano

A análise da figura 62 mostra que há um número elevado de alunos com PAP na maioria das disciplinas com uma taxa de sucesso superior a 50% na maioria das disciplinas exceto na disciplina de Matemática.

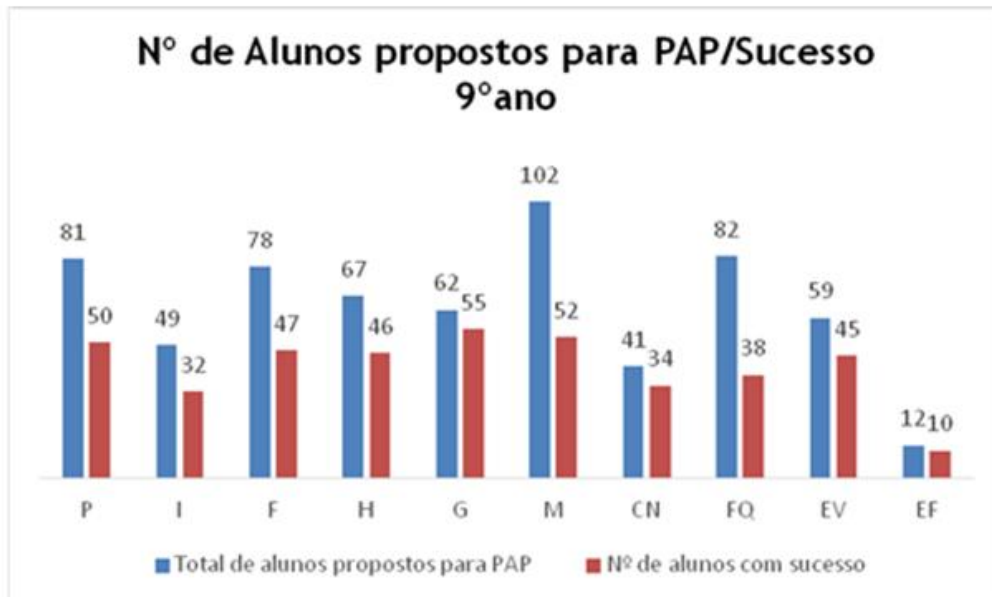


Figura 63

N.º de alunos propostos e taxa de sucesso dos alunos com PAP (Plano de Acompanhamento Pedagógico) - 9º ano

A análise da figura 63 mostra que há um número elevado de alunos com PAP na maioria das disciplinas com uma taxa de sucesso superior a 50%, exceto na disciplina de Física Química.

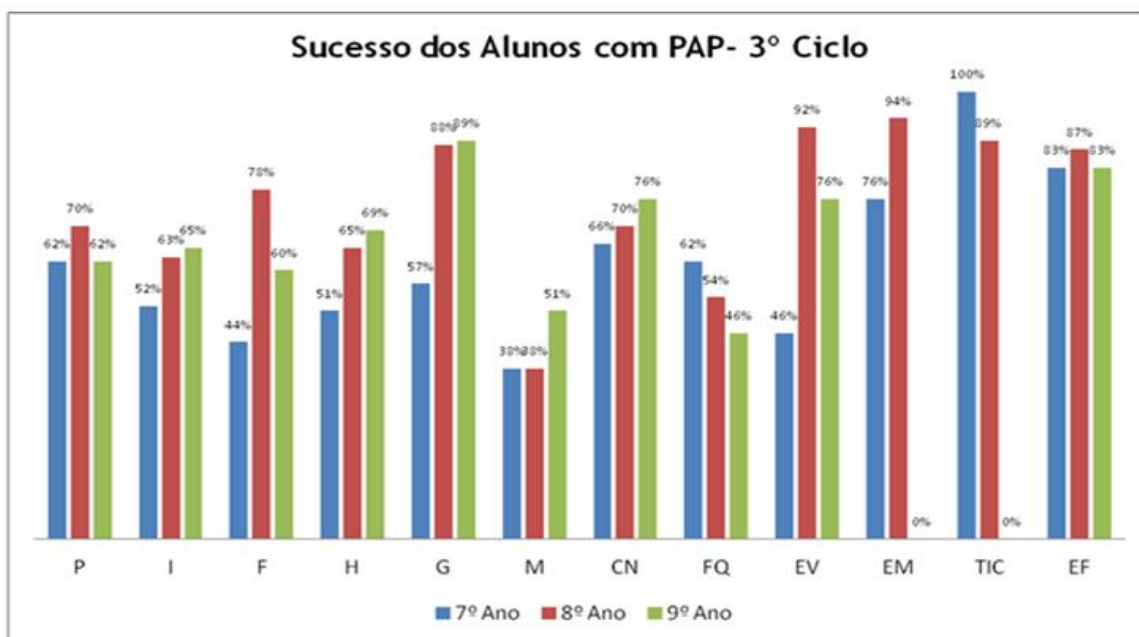


Figura 64

Taxa de sucesso comparado dos alunos do 3.º ciclo por disciplina e ano de escolaridade

A análise da figura 64 mostra que há uma taxa de sucesso superior no 8.º ano e menor no 7.º ano.

A maioria das disciplinas apresenta um sucesso superior a 50% no entanto a Matemática a taxa de sucesso é menor.

Outras modalidades de promoção do sucesso escolar 2.º e 3.º ciclos sem avaliação

Quadro XXXV - Nº de alunos envolvidos

Ciclo /Anos	2.º ciclo	3.º ciclo
Tipo de modalidades		
Atividades programadas para casa	272 alunos Predominam nas disciplinas práticas (Ed. Visual, Ed. Tecnológica e Ed. Física)	1035 alunos Predominam nas disciplinas teóricas (Inglês, Francês, História, Matemática, C. Naturais, Física Química e Ed. Visual)
Núcleos	3 alunos (1 ed. Visual e 2 Ed. Física)	72 alunos (Geografia, Matemática e Ed. Física)
Apoio pedagógico	5.º ano 6.º ano Português 82 alunos 54 alunos Matemática 80 alunos 83 alunos	7.º ano Português 100 alunos Matemática 110 alunos Inglês 92 alunos
Apoio ao estudo	5.º ano 6.º ano Inglês 44 alunos 69 alunos História 63 alunos 40 alunos C. Naturais 51 alunos 59 alunos	
Sala de apoio	23 alunos C. Naturais	79 alunos (Inglês, Matemática, F. Química e Ed. Física)
Sala apoio sala de aula	124 alunos Predominam nas disciplinas práticas	1197 alunos Predominam nas disciplinas teóricas

Ensino Secundário - Acompanhamento e Complemento Pedagógico (ACP)

Quadro XXXVI

Anos	Total de alunos da Escola/ n.º alunos com ACP/%	Disciplina / N.º de alunos
10º	310/ 57 (18,4%)	Português - 1 Inglês - 55 Matemática Aplicada às Ciências Sociais - 1
11º	303/ 24 (7,9%)	Português - 3 Inglês - 16 Biologia - 1 Matemática - 1 História A - 2 Filosofia - 1
12º	312/ 21 (6,7%)	Português - 6 Matemática A - 1 Física - 14
	925 / 102 (11%)	

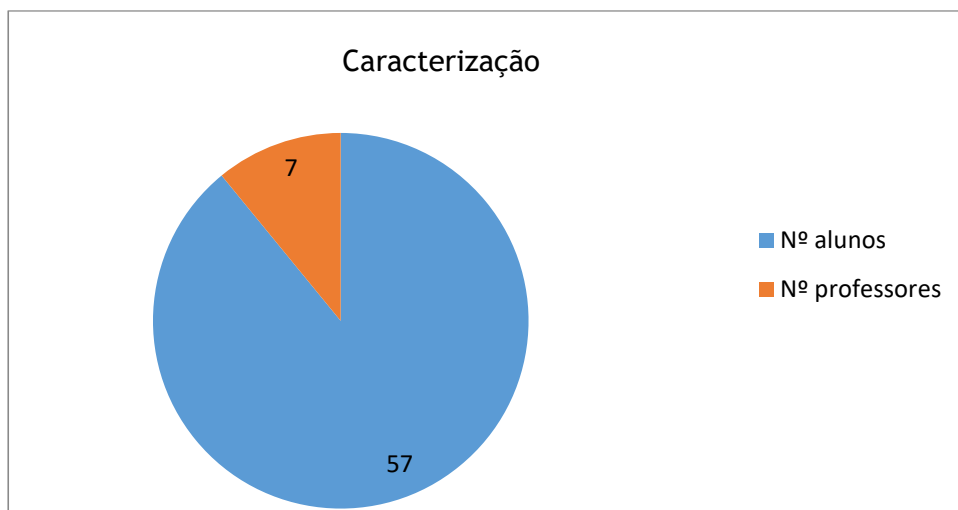


Figura 65

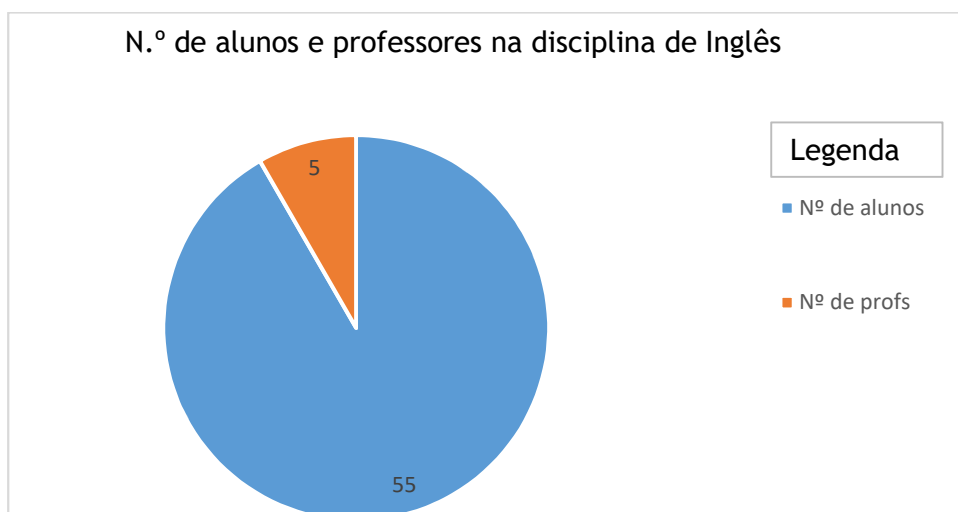


Figura 66

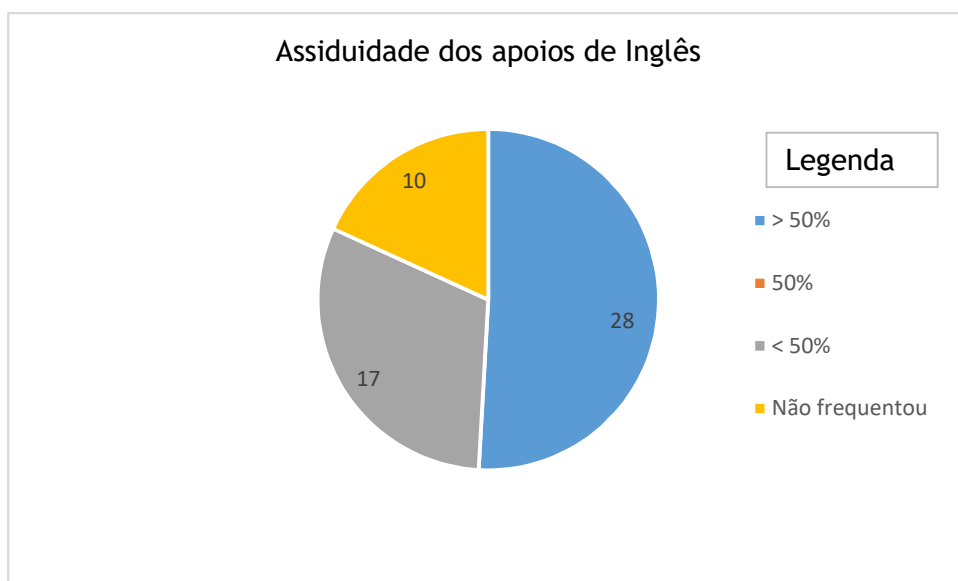


Figura 67

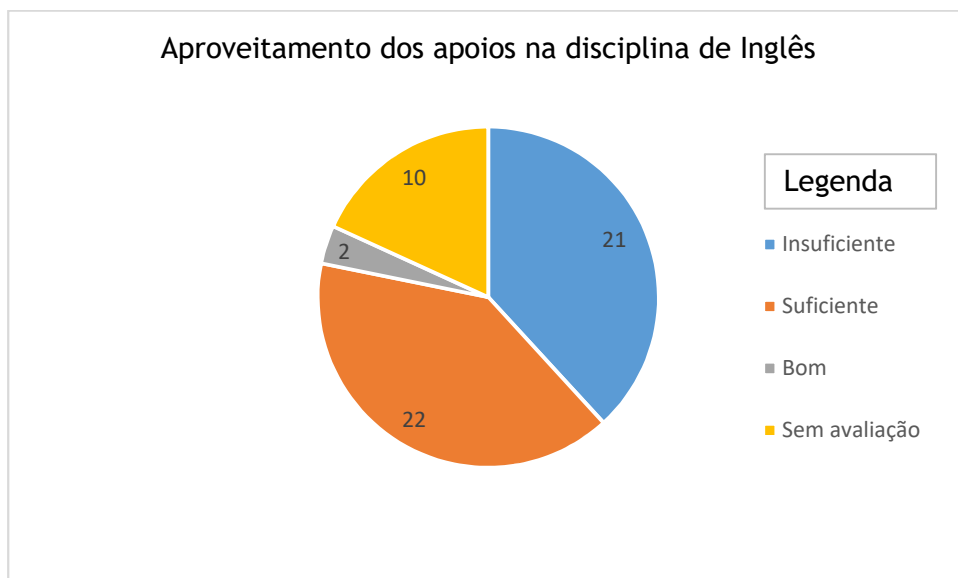


Figura 68

Tb houve apoios às disciplinas de MACS e Português com 1 professor e 1 aluno em cada disciplina, sem avaliação dos alunos por falta de assiduidade

11º ano



Figura 69



Figura 70



Figura 71

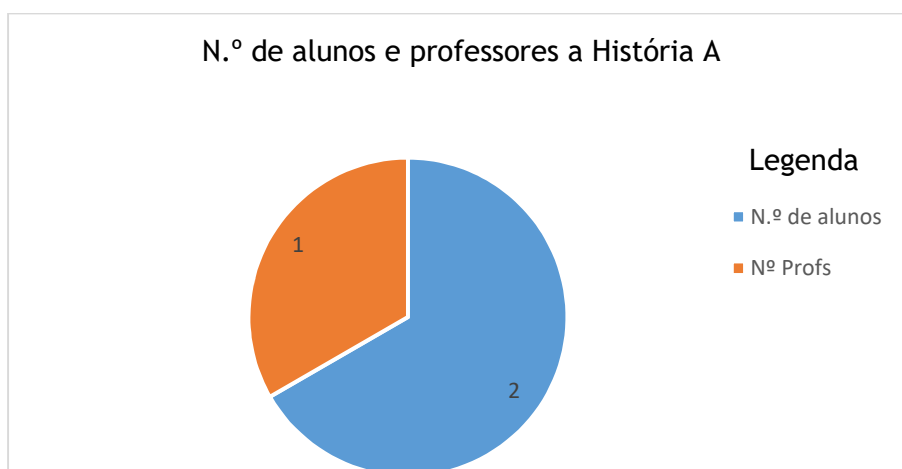


Figura 72

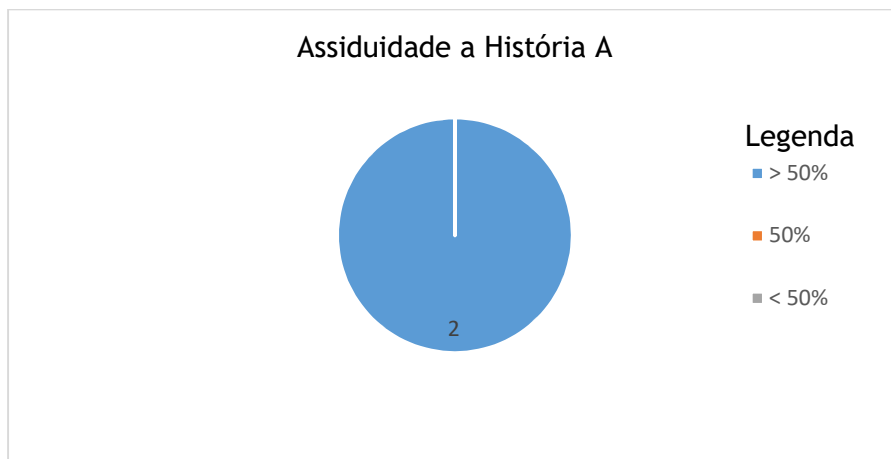


Figura 73



Figura 74

Tb houve apoios às disciplinas de:

Biologia: 1 professor

1 aluno com assiduidade superior a 50% e aproveitamento de Bom

Filosofia: 1 professor

1 aluno com assiduidade inferior a 50% e aproveitamento de Insuficiente

Matemática A: 1 professor

1 aluno com assiduidade de 50% e aproveitamento de Suficiente

12º ano



Figura 75

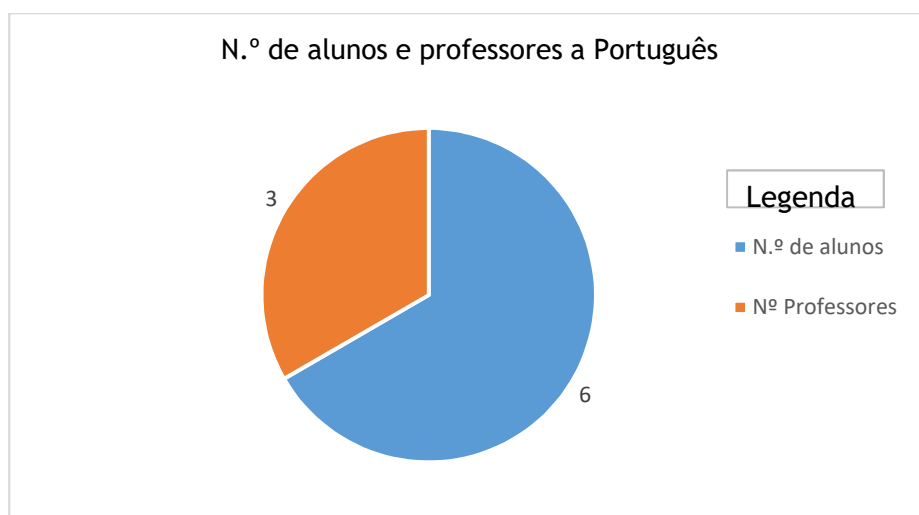


Figura 76

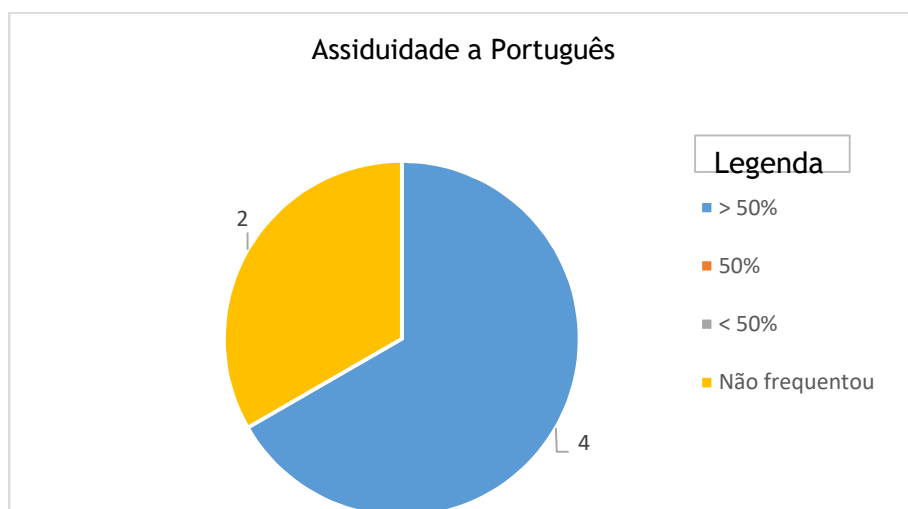


Figura 77

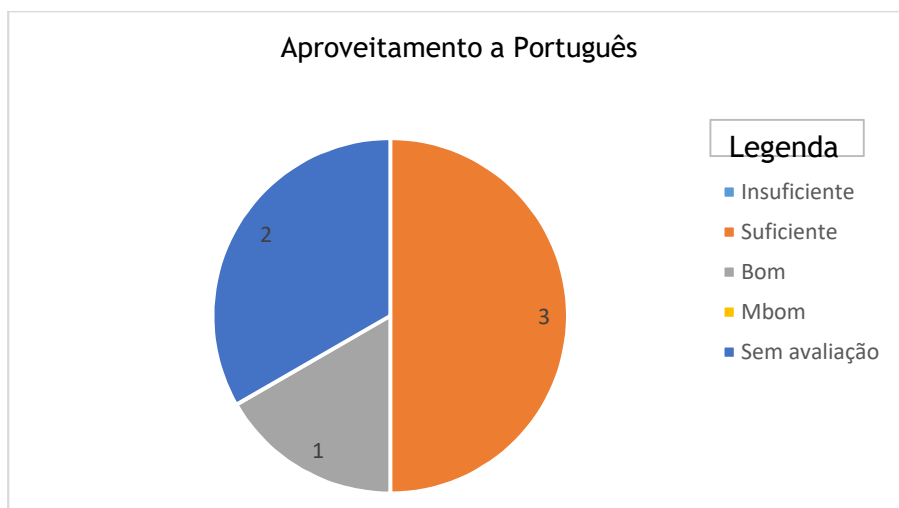


Figura 78

Tb houve apoio à disciplina de Física com 1 professor e 14 alunos sem avaliação com a seguinte justificação do professor:

“ Não se procedeu ao preenchimento da *coluna* referente à apreciação (global) para cada aluno dado que, na ótica do docente, não parece fazer muito sentido categorizar/avaliar cada aluno tendo por base os parâmetros apresentados, dada a natureza e os objetivos deste tempo/bloco não letivo (NL) para apoio na disciplina.”

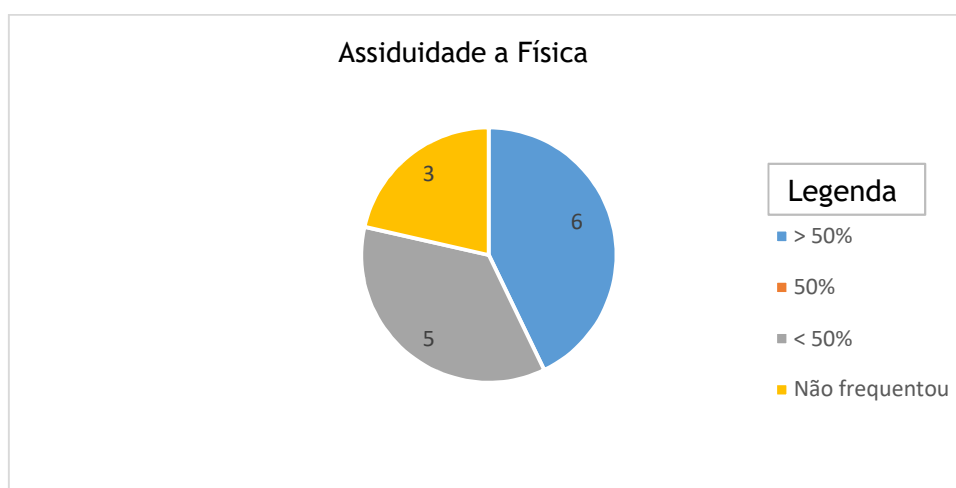


Figura 79

NB: A avaliação do aproveitamento dos ACPs foi feito de acordo com as classificações de frequência obtidas pelos alunos

Conclusão:

Só 102 (11%) dos alunos beneficiaram da modalidade de acompanhamento e complemento pedagógico (ACP) e destes só 44 alunos (43,1%) obtiveram sucesso, sendo que 90,9% tiveram a classificação de suficiente.

6.4.1.10

ALUNOS COM APOIO SOCIAL ESCOLAR (ASE)

Ensino Básico: 1.º Ciclo

Caracterização

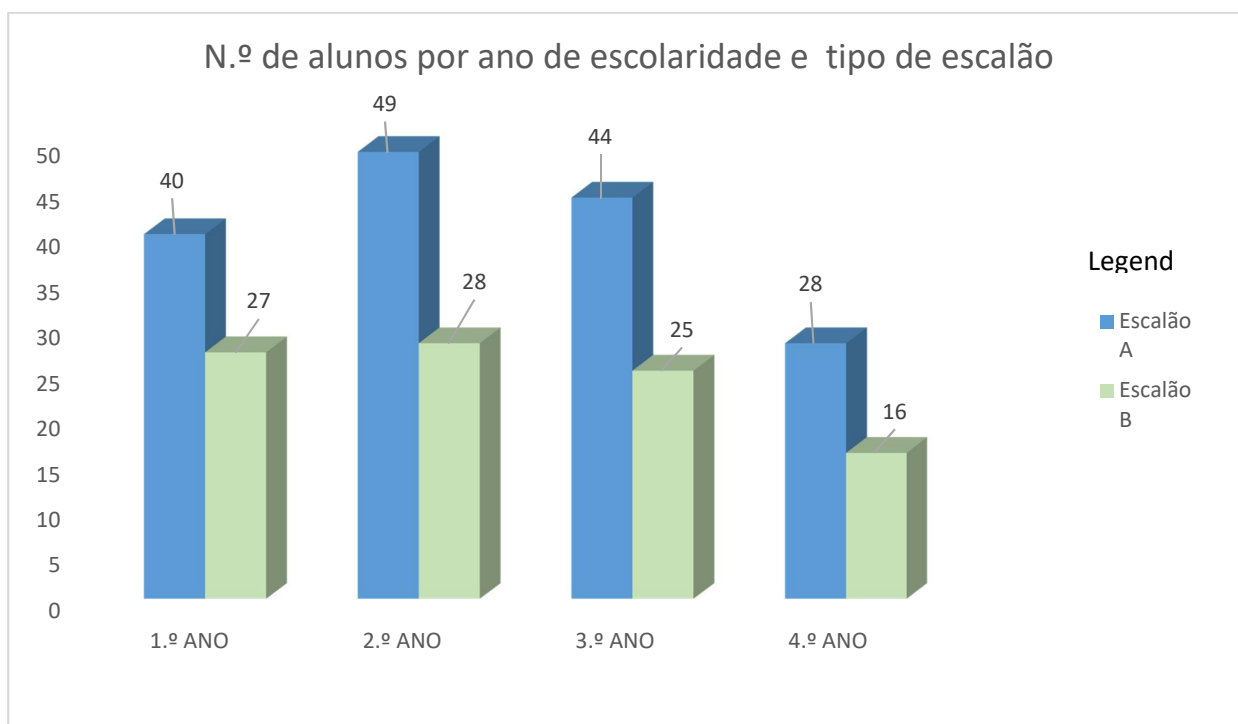


Figura 80

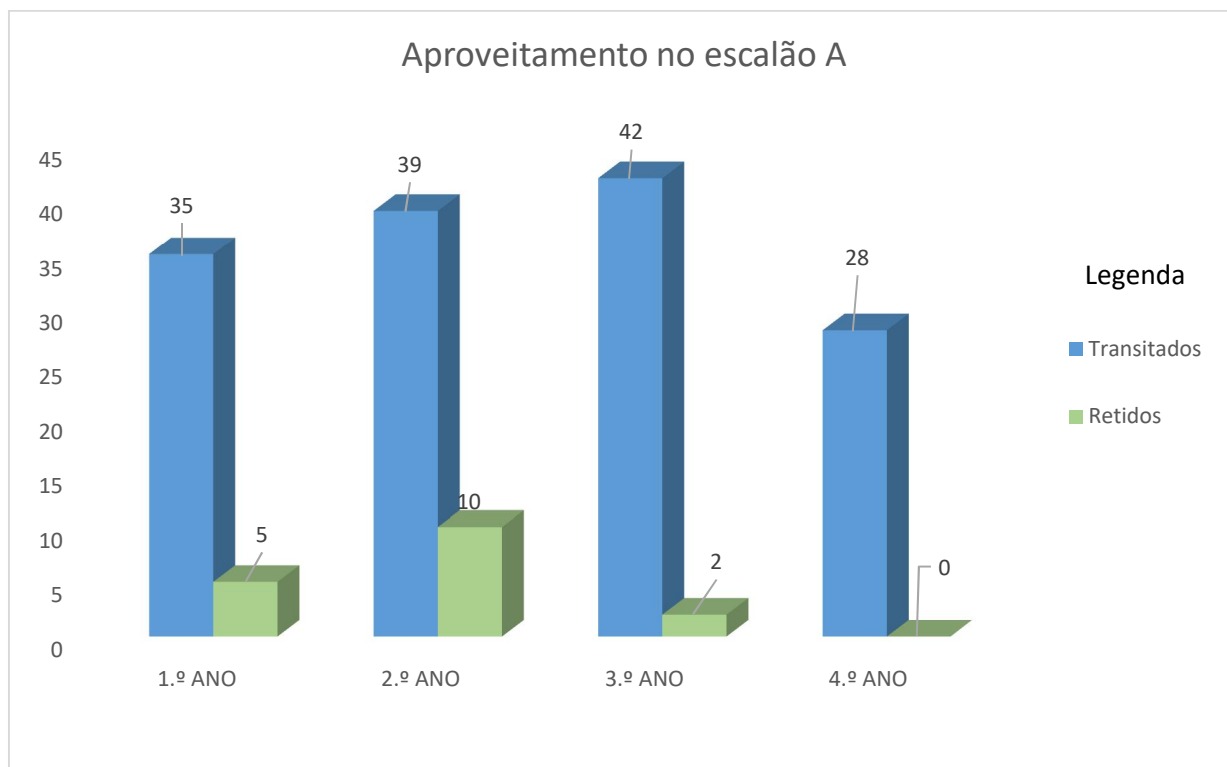


Figura 81

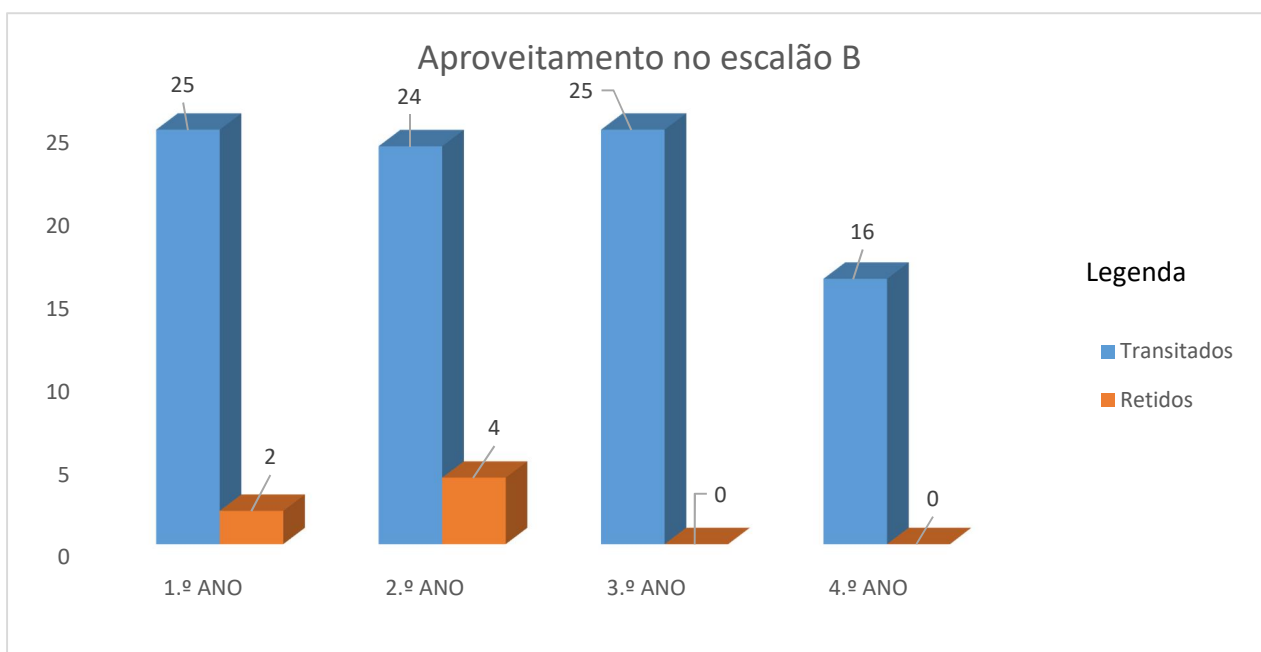


Figura 82

Conclusão:

A análise dos gráficos das figuras 80,81 e 82, mostra que os 1.º, 2.º e 3.º anos têm um maior número de alunos com ASE nos dois escalões. Em relação ao aproveitamento, este é bom, sendo também estes anos, os que apresentam um maior aproveitamento nos dois escalões, sendo que no escalão B há um maior equilíbrio entre os anos de escolaridade.

Comparando o sucesso dos alunos com ASE (257 total alunos /234 total transitados), 91,05%, e o sucesso dos restantes alunos (371 total alunos /369 total transitados), 99,5%, **a percentagem é inferior.**

Ensino Básico (2.º e 3.º ciclos)

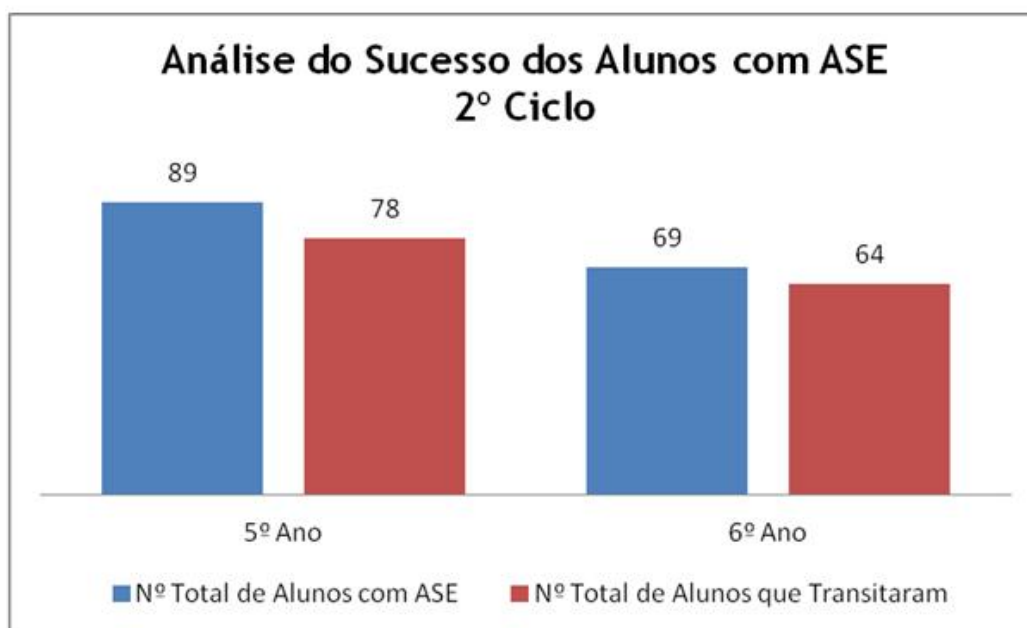


Figura 83

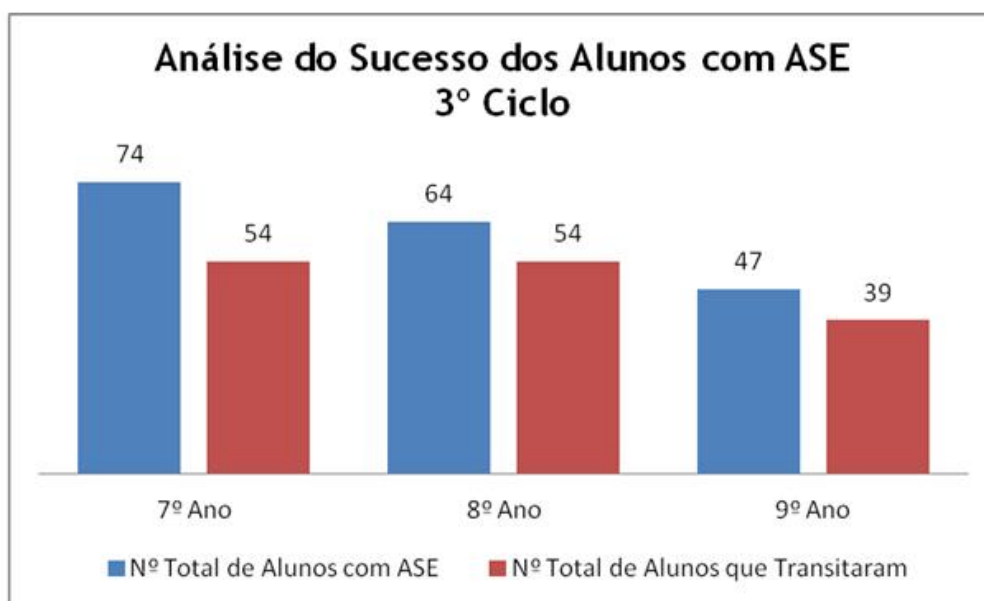


Figura 84

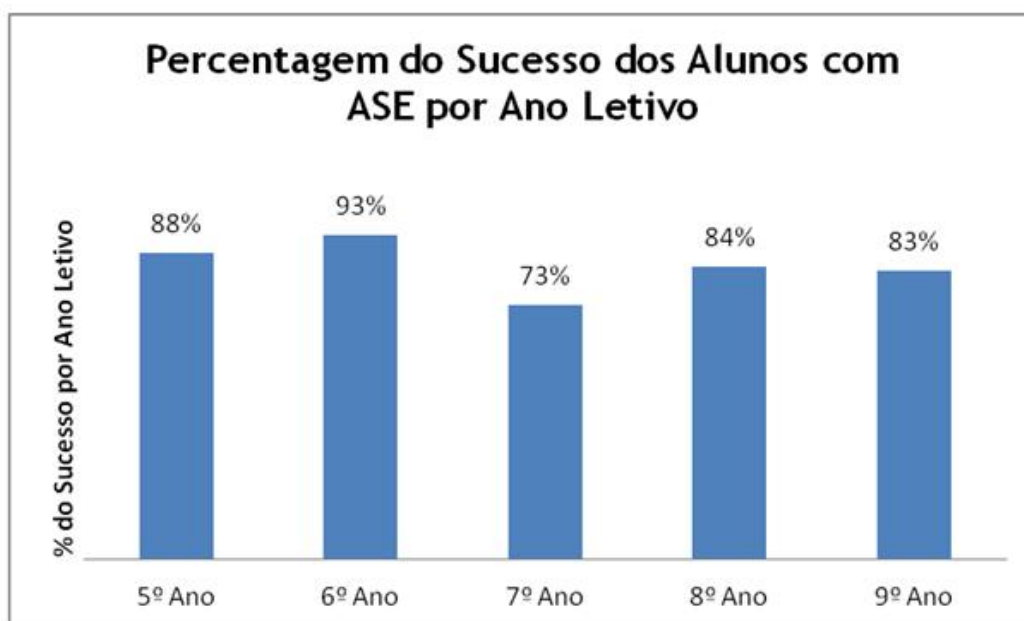


Figura 85

Conclusão:

A análise dos gráficos das figuras 83,84 e 85, mostra que os 5. e 7.º anos têm um maior número de alunos com ASE. Em relação ao aproveitamento é bom, apesar de o 7.º ano apresentar um valor abaixo da média do ano (80%) e global (85%).

Comparando o sucesso dos alunos do 2.º ciclo com ASE (158 total alunos /142 total transitados), 89,9%, e o sucesso dos restantes alunos (291 total alunos /269 total transitados), 92,4%, a percentagem é inferior.

Em relação ao 3.º ciclo, o sucesso dos alunos com ASE (185 total alunos /147 transitados), 79,5%, e o sucesso dos restantes alunos(448 total alunos /281 transitados, 74,4%, a percentagem é superior.

SECUNDÁRIO

Cursos científico humanísticos

10.º ano

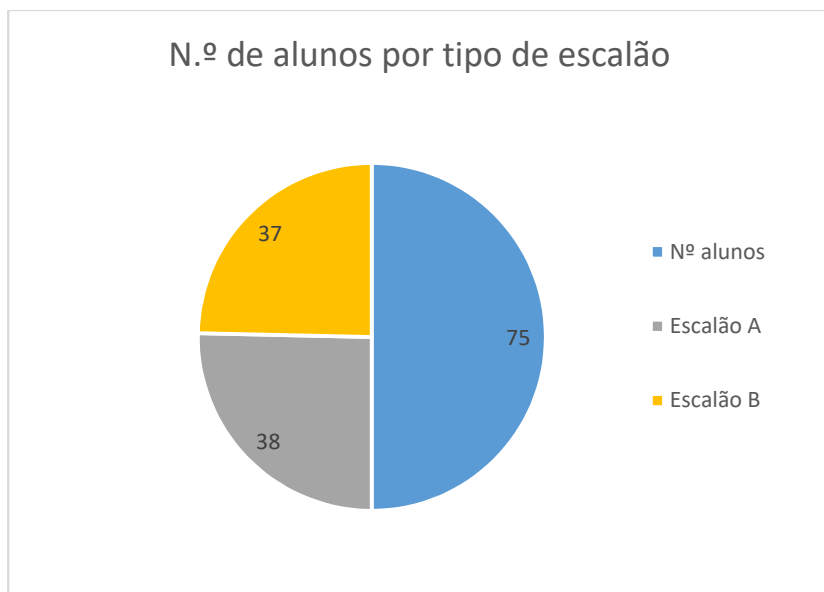


Figura 86

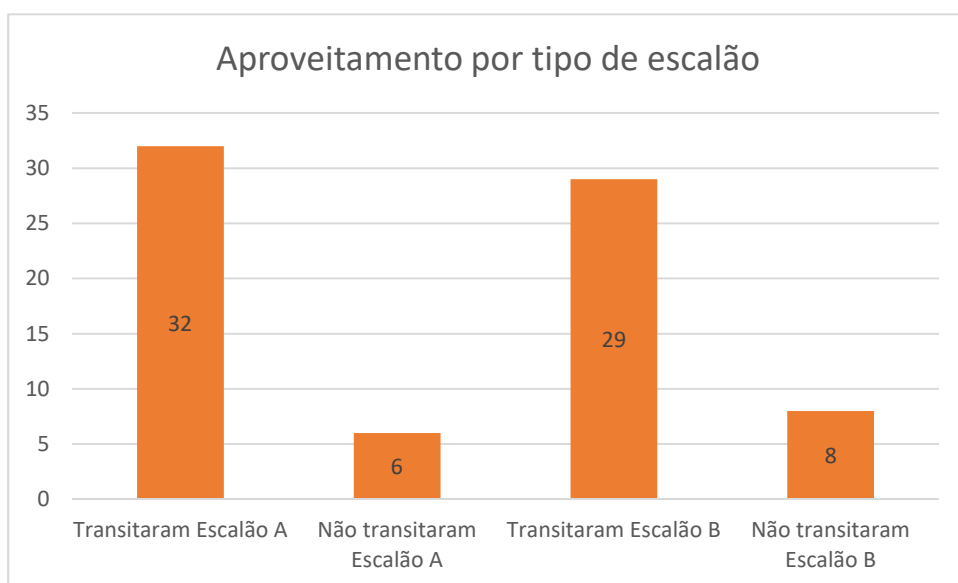


Figura 87

11.º ano

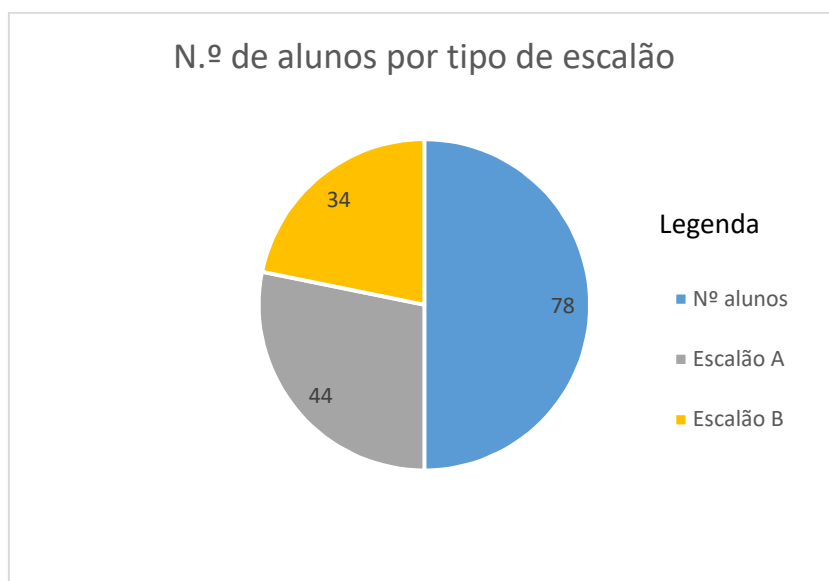


Figura 88

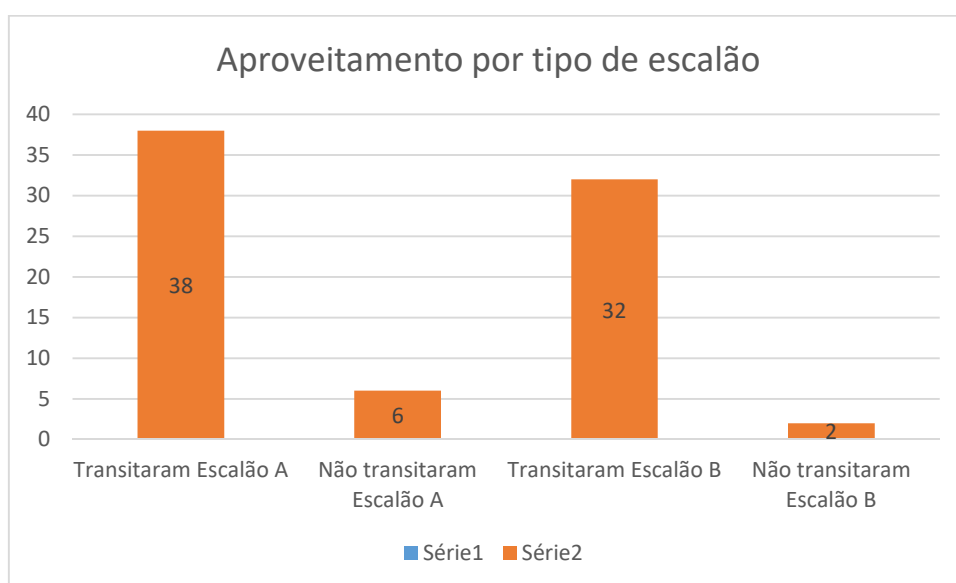


Figura 89

12.º ano

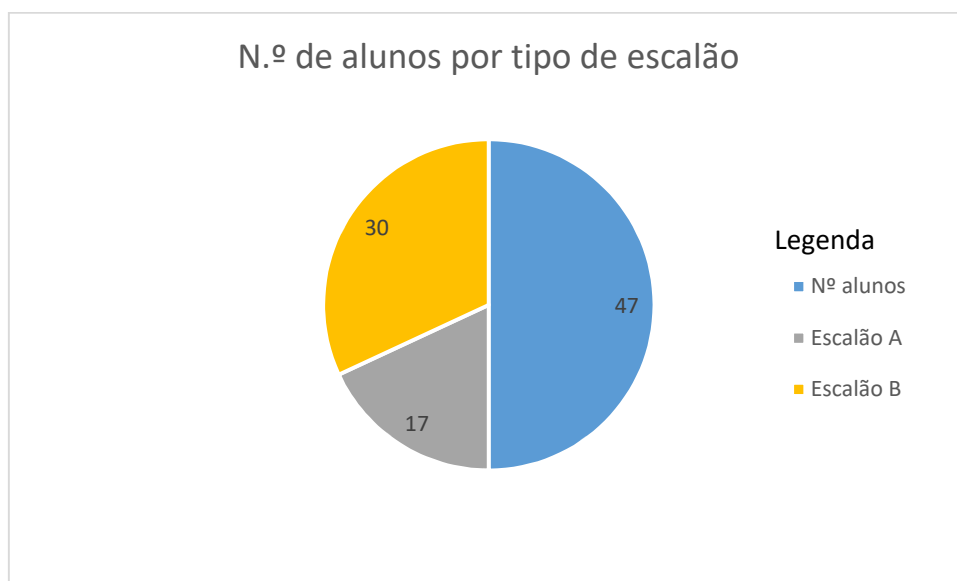


Figura 90

Caracterização global

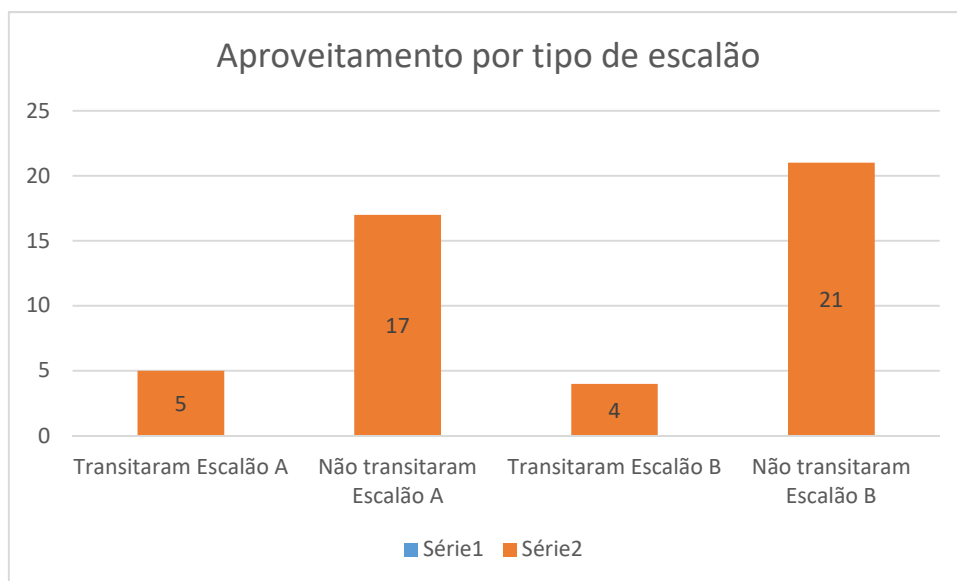


Figura 91

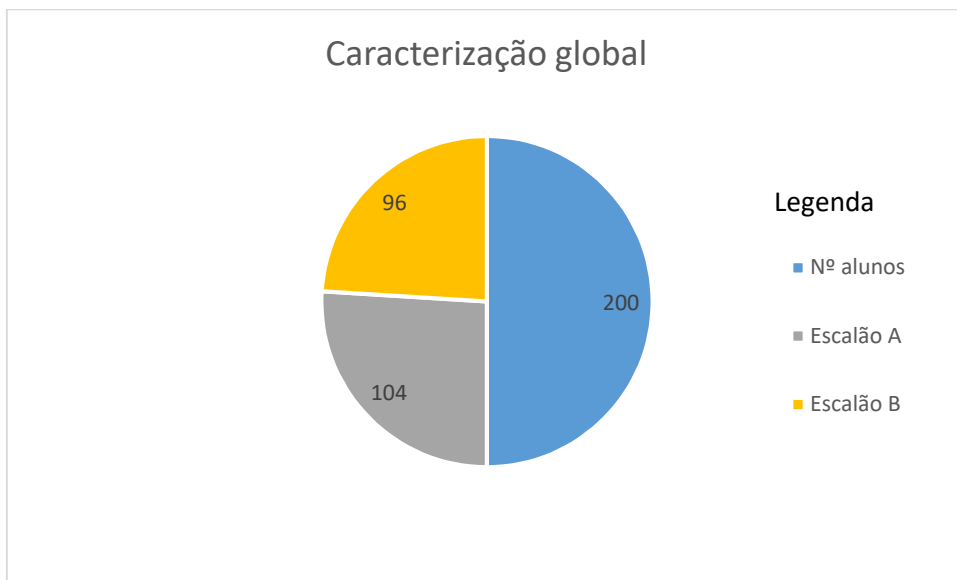


Figura 92

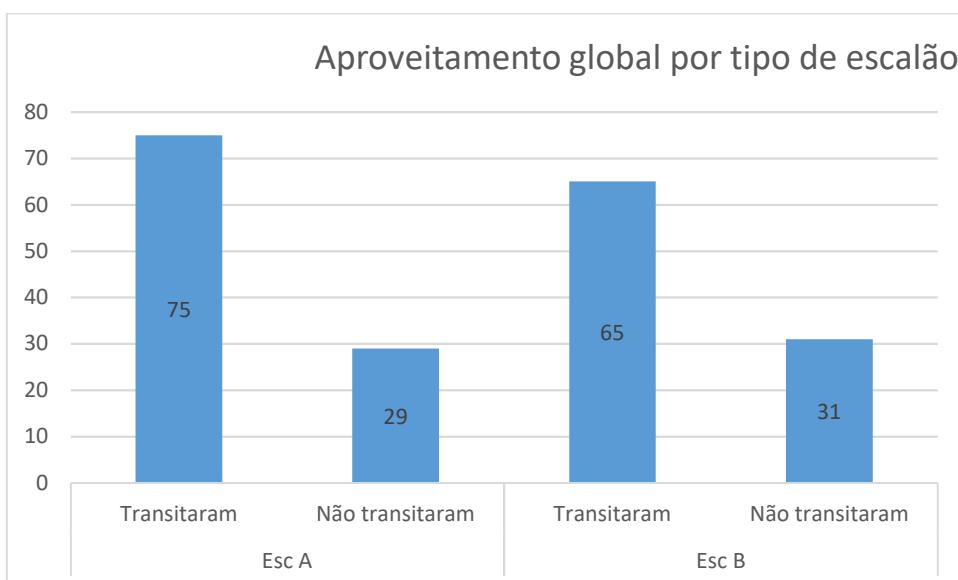


Figura 93

Conclusão:

A análise dos gráficos das figuras 86 a 93, mostram que os 10. e 11.º anos têm um maior número de alunos com ASE. Em relação ao aproveitamento, este é muito semelhante em ambos os escalões, apesar do escalão B apresentar pequenas diferenças. No entanto podemos considerar que o sucesso dos alunos destes cursos é bom, já que 70% transitaram/concluíram

Cursos profissionais

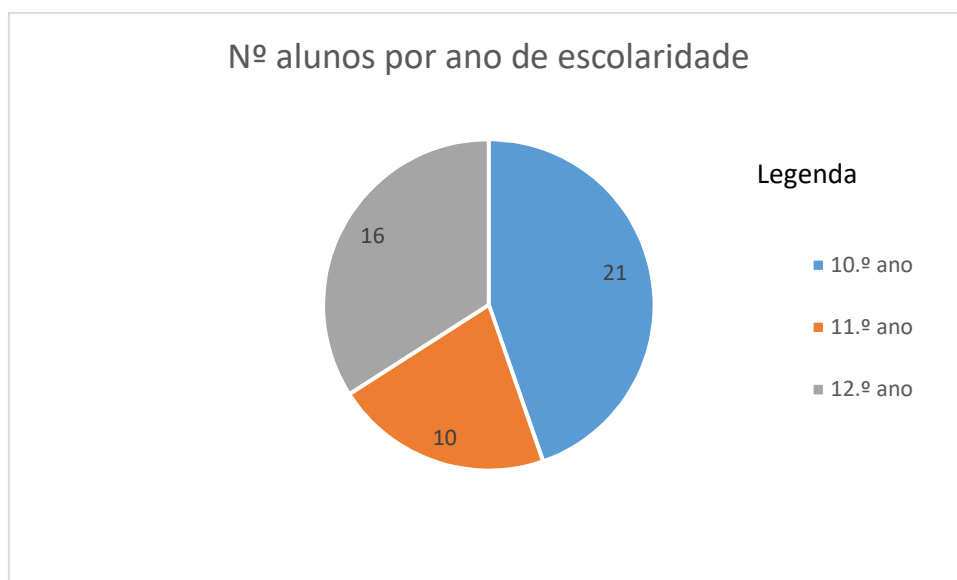


Figura 94

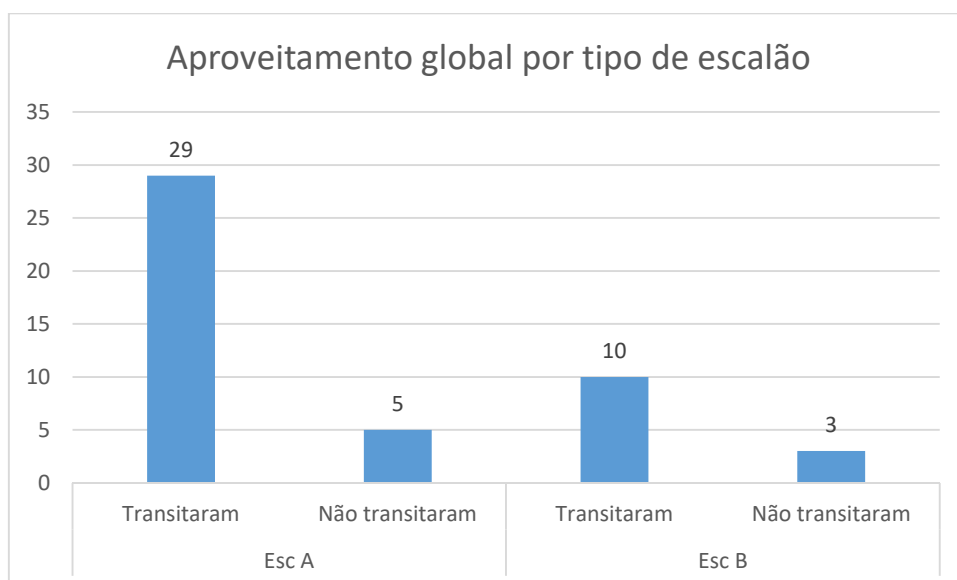


Figura 95

Conclusão:

A análise dos gráficos das figuras 94 e 95, mostram que os 10.º e 12.º anos têm um maior número de alunos com ASE. Em relação ao aproveitamento o escalão A apresenta valores mais elevados, porque também tem um maior número de alunos envolvidos. No entanto podemos considerar que o sucesso dos alunos destes cursos é bom, já que 83% transitaram/concluíram.

6.4.2 Plano Anual de Atividades ⁶

Sendo um dos documentos estruturantes da escola, o Plano Anual de Atividades é avaliado anualmente, por ser este o seu período de duração.

Depende diretamente do Projeto Educativo do AEPAP, uma vez que as atividades previstas se integram, obrigatoriamente, nas Dimensões do mesmo.

A realização da avaliação do Plano Anual de Atividades implica:

- Explicar a construção do documento;
- Contabilizar:
 - atividades no documento original;
 - atividades realizadas (previstas e não previstas) - informação enviada pelos grupos;
 - atividades não realizadas - informação enviada pelos grupos;
- Elaborar:
 - grelha final de resultados a partir das grelhas preenchidas pelos Departamentos e Projetos;
 - gráficos;
 - grelha de Pontos Fortes e Pontos a Melhorar;
- Tirar conclusões e fazer sugestões.

Contabilização

Apresentamos de seguida a contabilização da avaliação efetuada:

Total de atividades previstas no PAA	563
Total de atividades previstas nas grelhas de avaliação	571
Total de atividades previstas realizadas	508
Total de atividades previstas não realizadas	69
Total de atividades realizadas, mas não previstas	150
<i>Total de atividades realizadas - previstas e não previstas</i>	658

Segundo as informações recolhidas das grelhas dos Departamentos e Projetos o **Agrupamento cumpriu 87% das atividades previstas.**

Todas as atividades não realizadas apresentaram justificações que se encontram no relatório de avaliação do PAA (Pg. 6).

Pontos fortes e aspetos a melhorar

Dada a variedade e especificidade, indicados pelos diversos promotores, não é viável fazer uma sistematização, razão pela qual se remete para a totalidade das opiniões inscritas no Anexo II do relatório de avaliação do PAA (pg. 20). Cada Departamento/Projeto indicou aspetos que só pontualmente são indicados por outros.

Registaram-se cento e cinquenta e cinco (155) entradas para os Pontos Fortes e oitenta e duas (82) para os Pontos a melhorar. Poderemos destacar para os primeiros a adesão dos alunos às

⁶ Extraído do relatório de avaliação do PAA 2015-16
Relatório de autoavaliação 2015-16

atividades fora da aula e para os segundos a preocupação com a falta de condições (incompatibilidade de horários, por exemplo) que permitiriam uma maior qualidade das atividades.

Sugestões

- Deve ser constituída uma equipa de trabalho para a organização do evento AmadoraEduca logo no início do ano.
- Dado nem todos os Departamentos avaliarem as atividades propostas no PAA oficial, propõe-se que no próximo ano letivo a avaliação seja feita como a ESA fazia: a Secção de Projetos envia a cada coordenador a grelha já preenchida com as atividades, sendo apenas necessário preencher a coluna da realização ou não e acrescentar as atividades não previstas. A grelha deverá também conter uma coluna para justificar a não realização de atividades previstas, a fim de evitar a duplicação de documentos ocorrida este ano letivo.
- As atividades pelas quais os alunos não demonstram interesse deverão ser repensadas ou abandonadas, consoante a sua importância.
- As atividades/projetos que, repetidamente, não funcionam, não devem ser aceites pelo CP
- Os grupos devem apresentar as datas em que desejam realizar as suas atividades, não as alterando, a não ser por motivos de força maior, para uma boa gestão de espaços.
- As datas de entrega dos documentos devem ser cumpridas.
- Para facilitar uma sistematização de opiniões, a grelha de avaliação devia conter alguns Pontos Fortes e a Melhorar já elencados, permitindo, eventualmente, a abertura a outras situações

Conclusão

As escolas do Agrupamento oferecem aos seus alunos possibilidades diversificadas de inserção e aprendizagem, seja por visitas de estudo, participação em atividades organizadas pelos Grupos de Recrutamento, participação nos diferentes clubes ou apoios pedagógicos.

O elevado número de atividades efetivamente concretizadas, prova que o empenho dos professores, funcionários e pais/encarregados de educação permitem o sucesso dos alunos e a concretização de metas.

A maioria dos alunos corresponde, de forma positiva, ao esforço do corpo docente, o que é um incentivo para que este continue a trabalhar curricular e extracurricularmente.

6.4.3 Relações Externas

(Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e outros serviços , Participação dos Pais/Encarregados de Educação, Parcerias)

6.4.3.1

1.º Ciclo

Medidas de encaminhamento para outros serviços preconizadas neste período

Quadro XXXVII

Encaminhamento					
	Referenciação Enc. Educação (A)	Sinalização Serviço Psicologia e Orientação (B)	Sinalização Comissão Proteção Crianças Jovens (C)	Sinalização Escola Segura (D)	Outras (E)
1.º ano	0	0	0	0	0
2.º ano	1	1	1	0	0
3.º ano	0	0	0	0	0
4.º ano	0	0	1	0	0
Total	1	1	2	0	0

Total de alunos: 4

A análise do quadro XXXVII mostra que em relação ao ano letivo passado (15 alunos) houve uma grande diminuição de alunos encaminhados para estes serviços sobretudo na sinalização pelo SPO (4), CPCJ (4) e ESCOLA SEGURA (3).

2.º e 3.º Ciclos

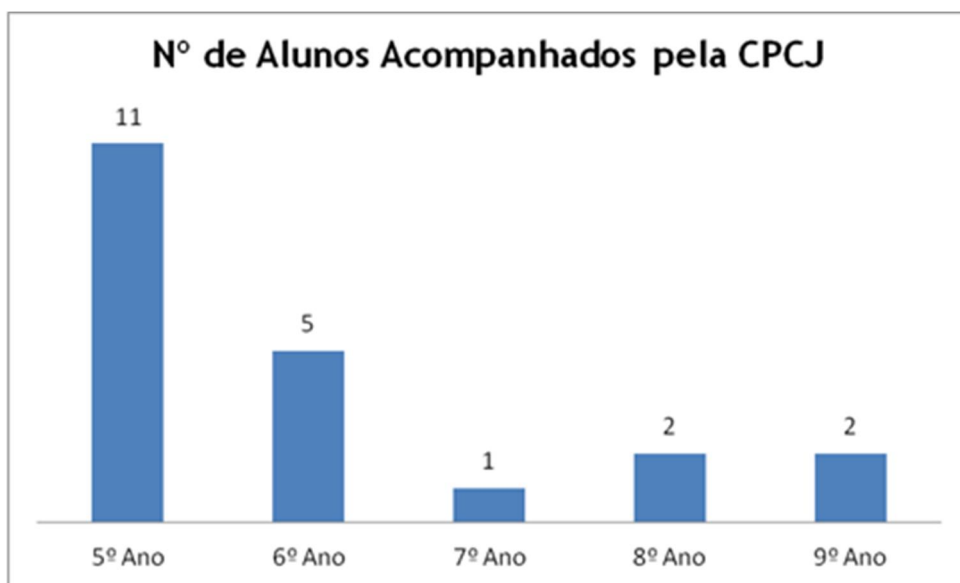


Figura 96 - Nº de alunos acompanhados pela CPCJ - 2º e 3º Ciclos

A análise da figura 96, mostra que o 5.º ano lidera em número de casos acompanhados pela CPCJ e à medida que a idade dos alunos aumenta, os casos vão decrescendo.

Ensino Secundário

Não há casos de alunos acompanhados pelo CPCJ

6.4.3.2 Estadística da presença dos Pais/EE nas reuniões do 1.º ciclo:

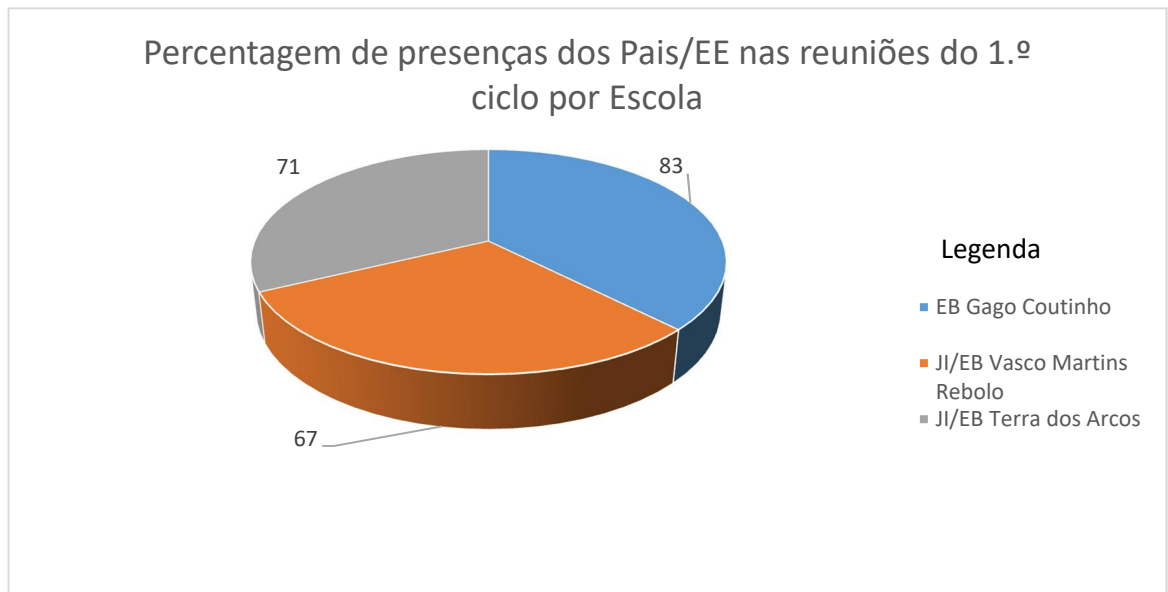


Figura 97

A análise do gráfico da figura 97 mostra que em todas as escolas básicas há mais de 50% de presenças de Pais/EE. A Escola Básica Gago Coutinho é a escola que apresenta uma maior percentagem média de presenças de Pais/EE ao longo do ano. A percentagem média de presenças de Pais/EE no 1.º ciclo é de 73,7%.

Ensino Básico 2.º ciclo:

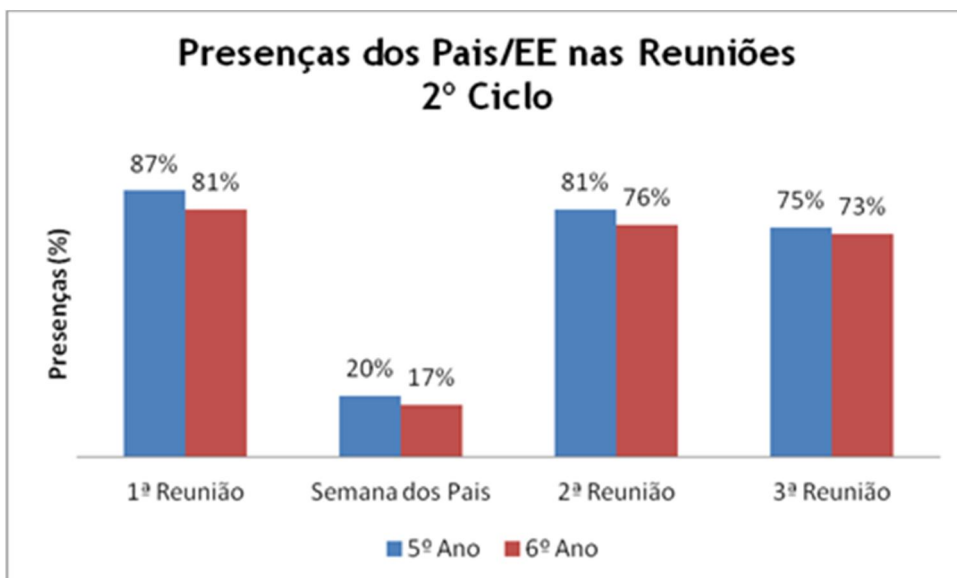


Figura 98

Percentagem de presenças dos Pais/EE em reuniões do 2.º Ciclo

A análise do gráfico da figura 98, mostra que no 2.º ciclo, a presença dos Pais/EE é relativamente uniforme, embora vá decrescendo ligeiramente do 5.º para o 6.º ano e do 1.º para o 3.º período.

3.º ciclo

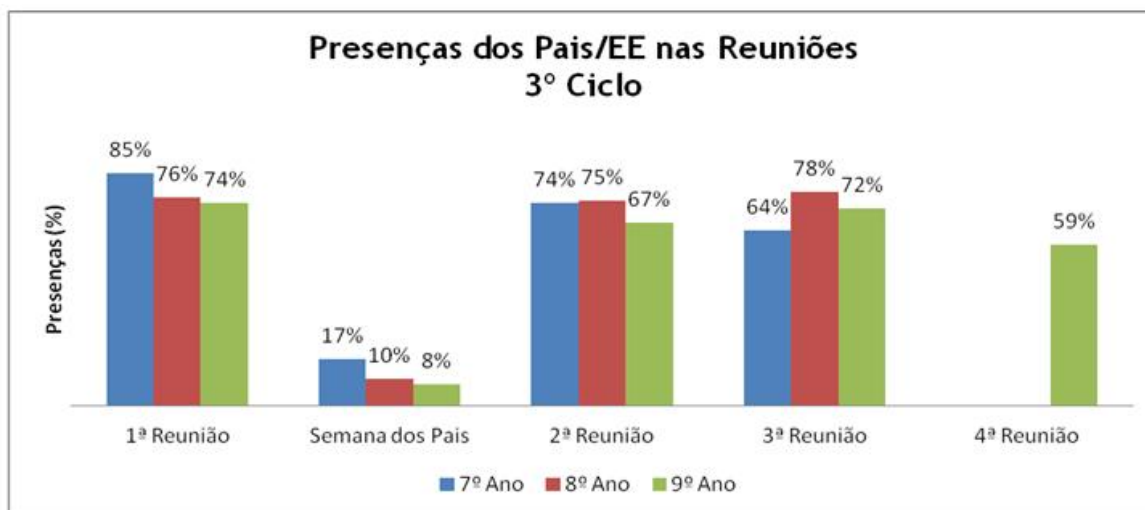


Figura 99

Percentagem de presenças dos Pais/EE em reuniões do 3.º Ciclo

A análise do gráfico da figura 99, mostra que no 3.º ciclo, mantém-se a tendência observada no 2.º ciclo, com uma presença dos pais/EE relativamente uniforme, embora vá decrescendo ligeiramente do 7.º para o 9.º ano e do 1.º para o 3.º período.

A semana dos pais é muito pouco aproveitada pelo Pais/EE em ambos os ciclos, sendo a sua presença nesta ação residual.

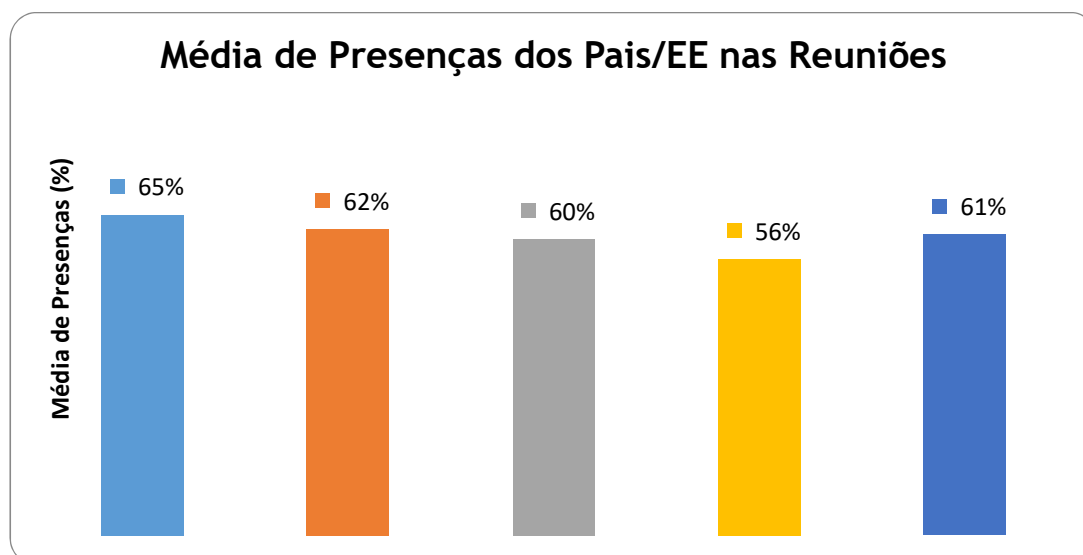


Figura 100

Média de presenças dos Pais/EE em reuniões dos 2.º e 3.º Ciclos

A análise do gráfico da figura 100, mostra que a presença dos Pais/EE nas reuniões escolares situa-se pouco acima dos 50% (média:60.8%).

No 8.º ano, talvez por ser o ano intermédio e por isso de continuidade, a presença dos Pais/EE decresce ligeiramente, retomando a tendência no 9.º ano.

Ensino Secundário:

Percentagem de Pais/E.E. nas reuniões do 10.º ano

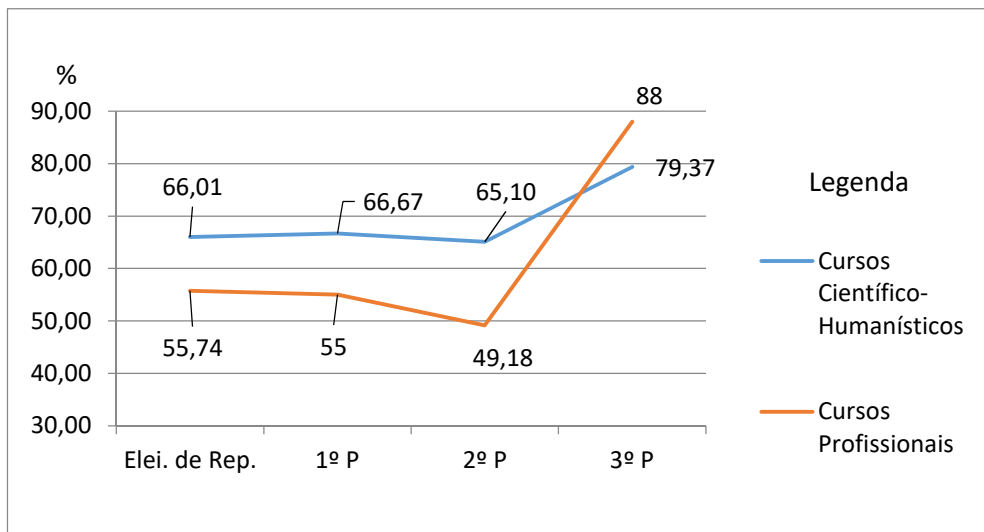


Figura 101

A análise do gráfico da figura 101, mostra que a evolução da presença dos Pais/EE nas reuniões do 10.º ano vai diminuindo de forma ligeira do 1.º para o 2.º período e no 3.º período mostra um aumento, mais acentuado nos cursos profissionais.

A média de presenças no 10.º ano é de 69,3%

Percentagem de Pais/E.E. nas reuniões do 11.º ano

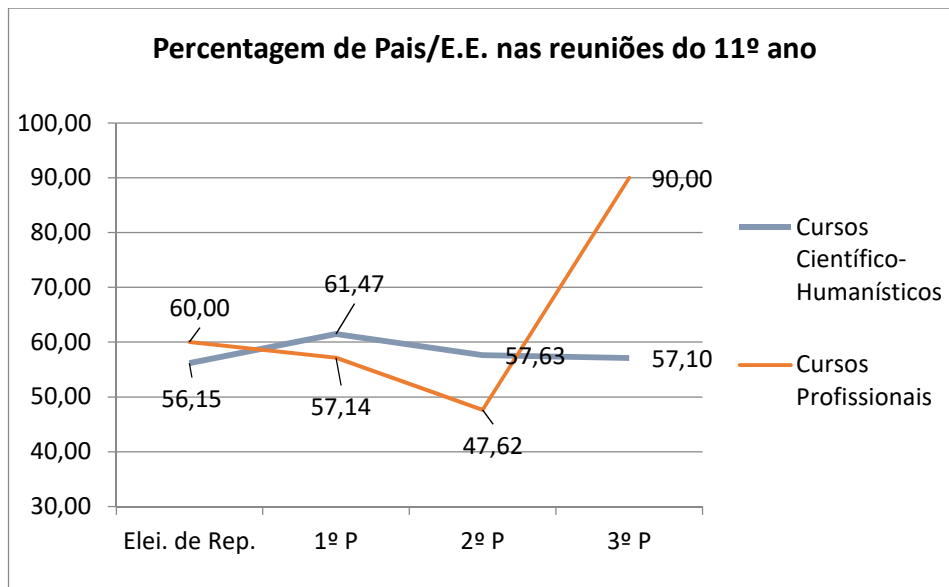


Figura 102

A análise do gráfico da figura 102, mostra que a evolução da presença dos Pais/EE nas reuniões do 11.º ano vai diminuindo de forma ligeira do 1.º para o 3.º período, mas nos cursos profissionais mostra um aumento nos cursos profissionais.

A média de presenças no 11.º ano é de 58,1%

Percentagem de Pais/E.E. nas reuniões do 12.º ano

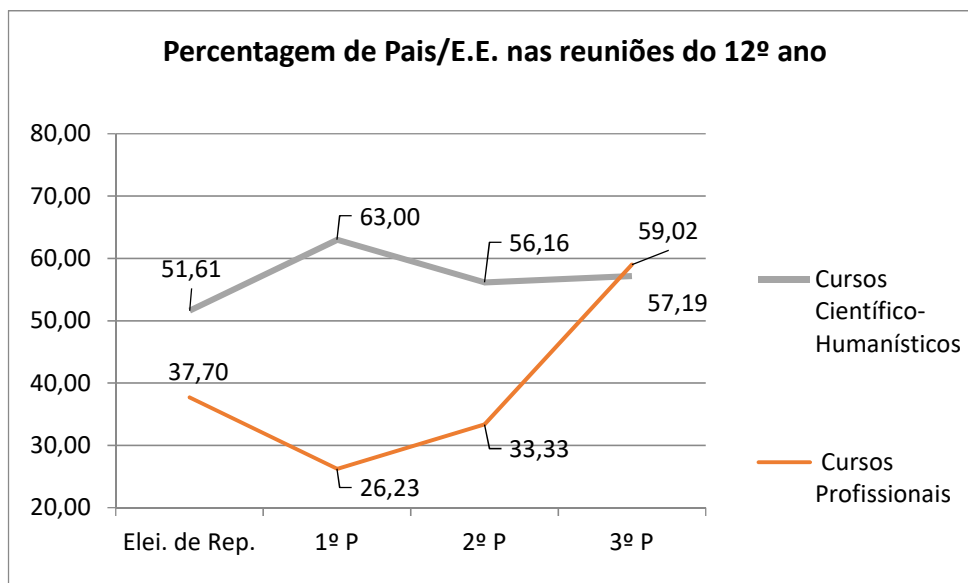


Figura 103

A análise do gráfico da figura 103, mostra que a evolução da presença dos Pais/EE nas reuniões do 12.º ano vai diminuindo de forma ligeira do 1.º para o 2.º período, nos cursos CH e mais acentuadamente nos cursos profissionais. No 3.º período enquanto nos cursos científico humanísticos há um ligeiro aumento nos cursos profissionais esse aumento é mais acentuado.

A média de presenças no 12.º ano é de 57%

Média de presenças nas reuniões de Pais/EE por ano de escolaridade e tipo de curso

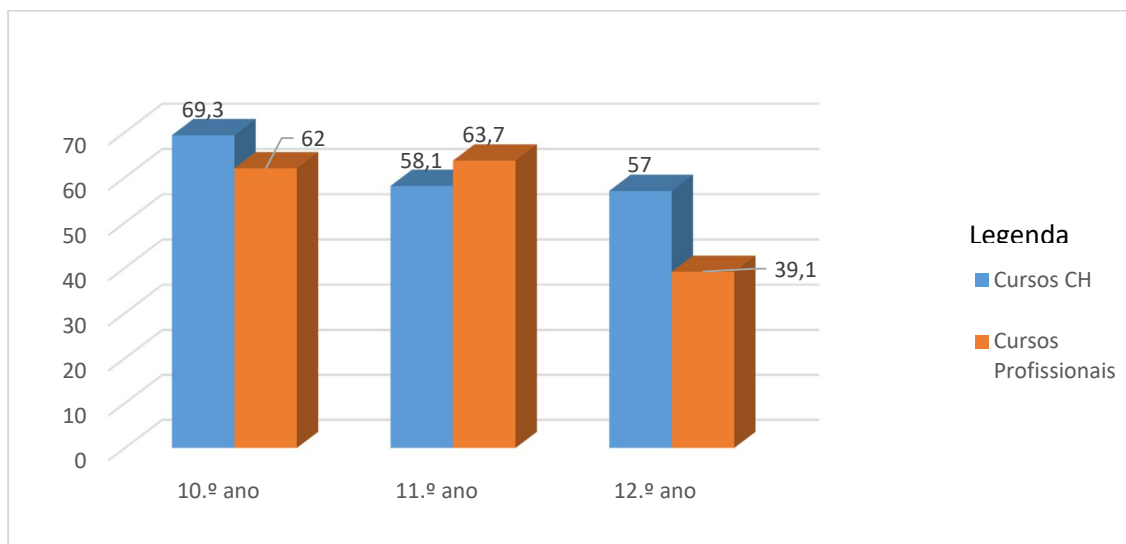


Figura 104

A análise do gráfico da figura 104, mostra que nos cursos científico humanísticos (CH) o 10.º ano apresenta a média mais elevada de presenças em relação aos outros anos. Verifica-se que a média de presenças diminui do 10.º para o 12.º ano.

A média de presenças nos CH é de 61,5%.

Em relação aos cursos profissionais (CP) o 11.º ano apresenta a média mais elevada, seguido do 10.º ano com uma média muito próxima do 11.º ano. O 12.º ano apresenta uma média muito baixa em relação a todos os anos do ensino secundário.

A média de presenças nos CP é de 54,9%.

Ambiente Escolar/Disciplin

Conhecimento do Agrupamento ⁷

A análise da questão do questionário CAF sobre o conhecimento de que a escola de frequência dos alunos pertencia a um Agrupamento deu os seguintes resultados em média:

Quadro XXXVIII

1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ensino secundário diurno	Média
1,99/39,8%	4,46/89,2%	4,44/ 88,8%	4,35/87%	3,81/ 76,2%

Verifica-se que a ideia de Agrupamento está bem enraizada em todos os ciclos com exceção do 1.º ciclo (4.º ano)

Segurança

A análise da questão do questionário CAF sobre se os alunos se sentiam seguros no Agrupamento deu os seguintes resultados em média:

Quadro XXXIX

1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ensino secundário diurno	Média
2,87/57,4%	3,61/72,2%	3,15/ 63%	3,43/68,6%	3,26/ 65,2%

Verifica-se que a ideia de “segurança” por parte dos alunos não está “vívda”, pelos valores relativamente baixos, tendo em conta a localização das escolas do Agrupamento e a não identificação de problemas sociais graves na sua proximidade.

DISCIPLINA

1.º Ciclo

Comportamento Geral das Turmas ⁸

Nas vinte e sete turmas do 1.º Ciclo do ensino básico, o comportamento global foi avaliado pelos docentes titulares de turma e foram atribuídas as seguintes classificações:

- 7 turmas com “Muito Bom”;
- 17 turmas com “Bom”;
- 3 turmas com “suficiente”.

Quadro XXXX

Comportamento Geral das Turmas por ano de escolaridade					
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Total
1.º ano	2	3	2	0	7
2.º ano	2	5	0	0	7
3.º ano	2	4	1	0	7
4.º ano	1	5	0	0	6

⁷ Dados retirados do Relatório de Autoavaliação CAF 2015-16

⁸ Dados retirados do Relatório do coordenador do 1.º ciclo
Relatório de autoavaliação 2015-16

Total	7	17	3	0	27
<u>2.º /3.º Ciclos</u> ⁹					

NÚMERO TOTAL DE ORDENS DE SAÍDA DA SALA DE AULA POR ANO LETIVO

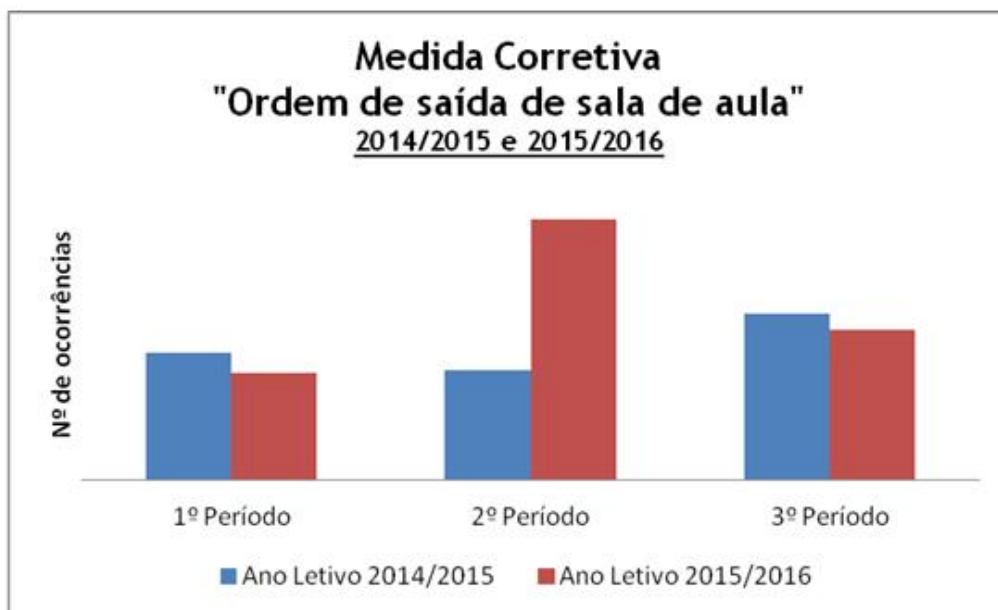


Figura 105 - N.º de ocorrências nos anos letivos de 2014/15 e 2015/16

A análise do gráfico da figura 105, mostra que as ordens de saída da sala de aula em 2015/2016 dispararam no 2.º período. Comparando com o ano letivo transato, a aplicação desta medida corretiva aumentou 28%.

NÚMERO DE ORDENS DE SAÍDA DA SALA DE AULA POR CICLO E ANO DE ESCOLARIDADE

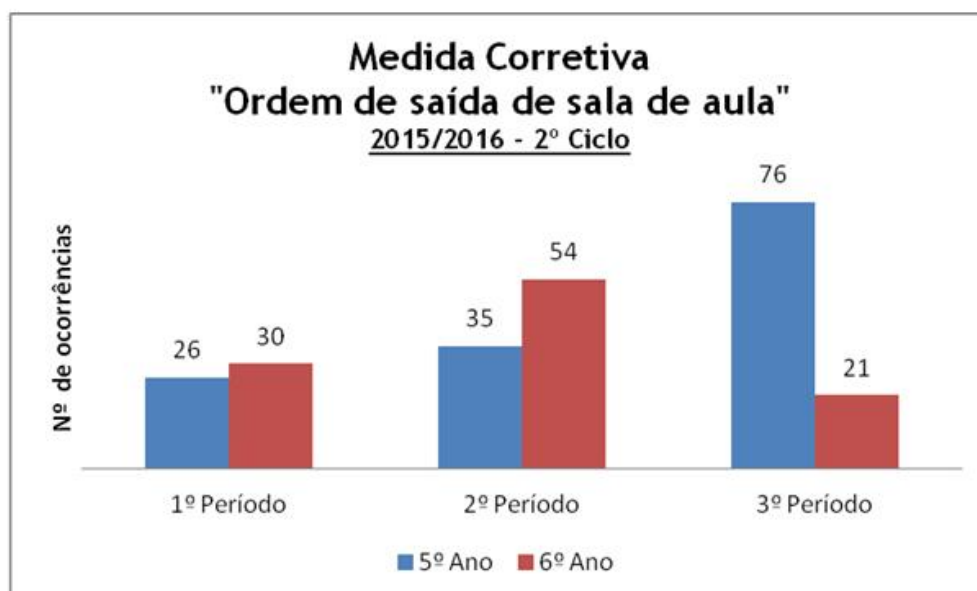


Figura 106 - N.º de ocorrências no 2.º ciclo

A análise do gráfico da figura 106, mostra que no 5.º ano o índice de indisciplina é crescente, atingindo o valor mais alto no 3.º período. Esta situação não segue o padrão do 6.º ano, não havendo uma explicação lógica, tendo em conta que no 3.º período o conhecimento

dos alunos é maior e há uma maior interação com os pais/EE.
No 6.º ano a aplicação desta medida decresce, consideravelmente no 3.º período.

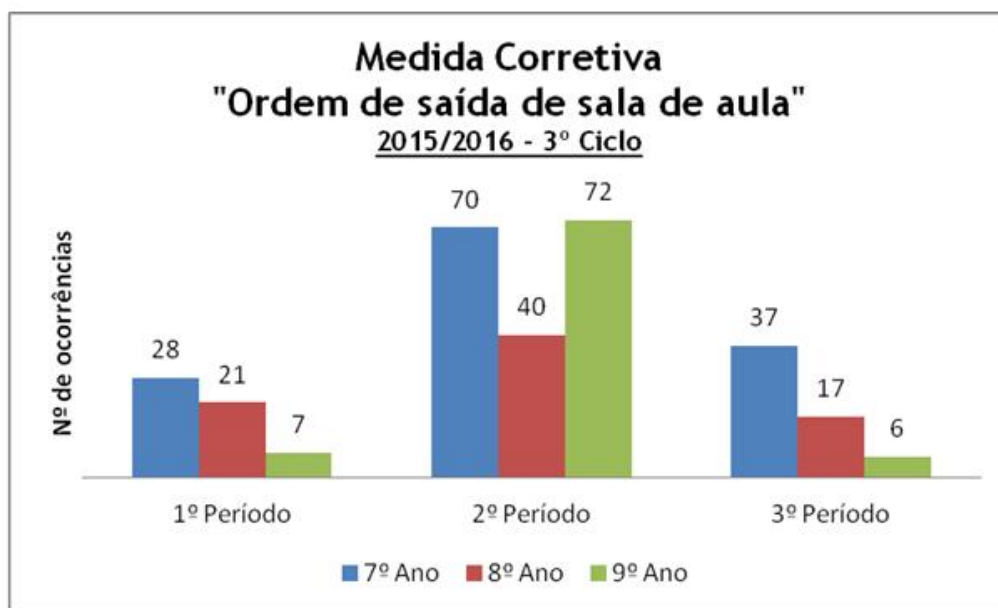


Figura 107 - Nº de ocorrências no 3.º ciclo

A análise do gráfico da figura 107, mostra que no 3.º ciclo, o 2.º período foi o mais ativo em termos da saída da sala de aula, destacando-se os 7.º e 9.º anos.

REALIZAÇÃO DE TAREFAS E ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO NA ESCOLA OU NA COMUNIDADE

2.º CICLO



Figura 108 - Número de ocorrências no 2.º ciclo

A análise do gráfico da figura 108, mostra que no 2.º ciclo, o 6º ano se destaca na realização de tarefas e atividades de integração na Escola.

3.º CICLO

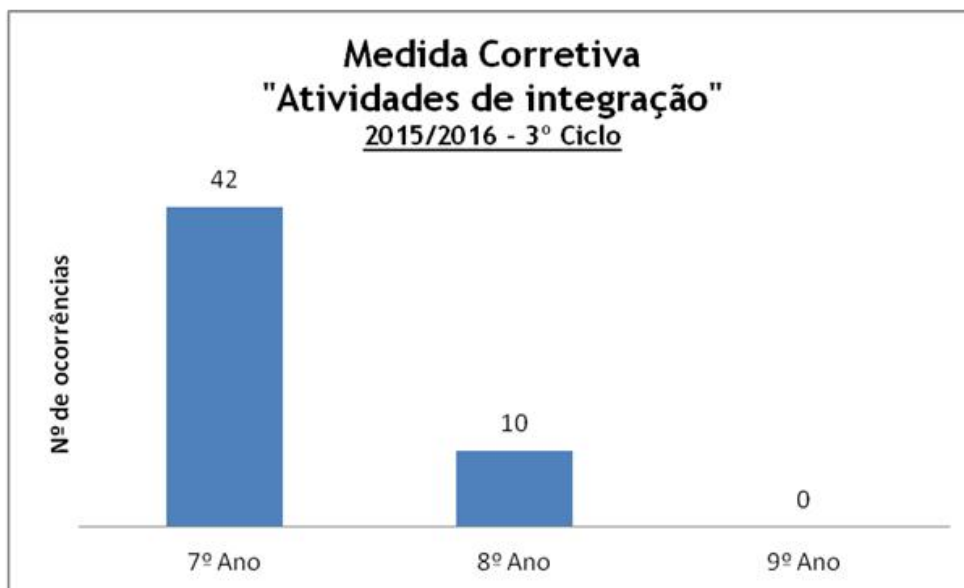


Figura 109 - Número de ocorrências no 3.º ciclo

A análise do gráfico da figura 109, mostra que no 3.º ciclo, o 7º ano se destaca na realização de tarefas e atividades de integração na Escola.

APLICAÇÃO DE MEDIDAS DISCIPLINARES SANCIONATÓRIAS (Artigo 28.º)

2.º Ciclo

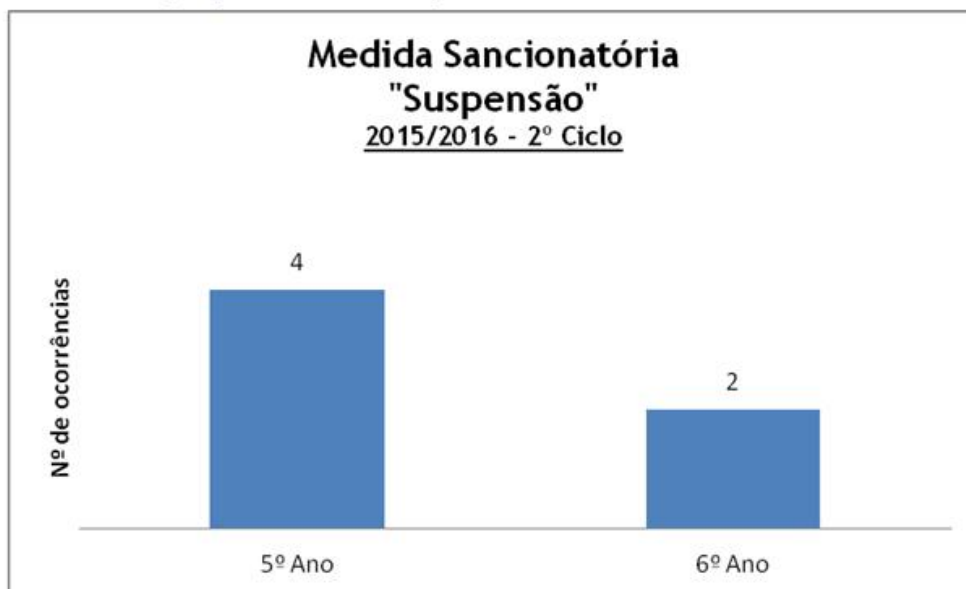


Figura 110 - Nº de ocorrências no 2º Ciclo

A análise do gráfico da figura 110, mostra que no 2.º ciclo observa-se que a aplicação da medida disciplinar sancionatória de suspensão não é relevante.

3.º Ciclo

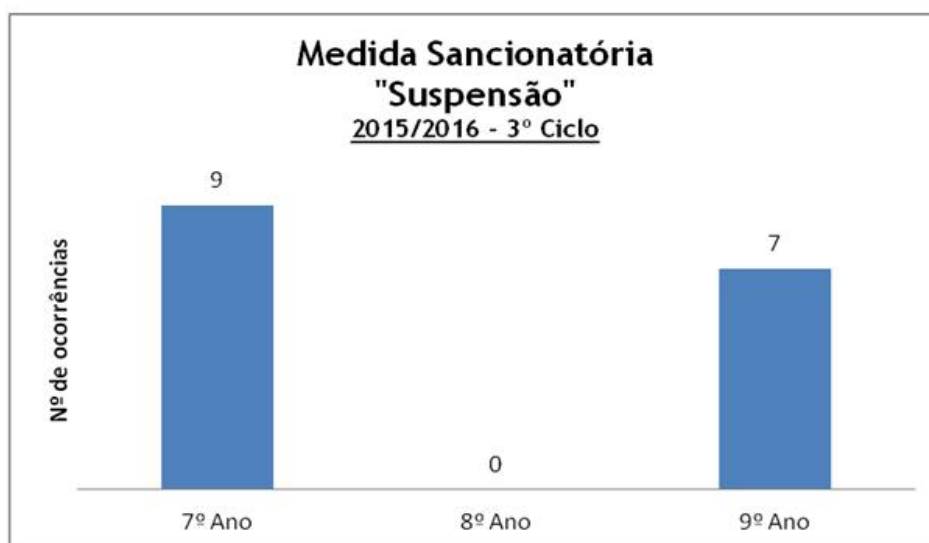


Figura 111 - N.º de ocorrências no 3.º ciclo

A análise do gráfico da figura 111, mostra que no 3.º ciclo, observa-se que a aplicação da medida disciplinar sancionatória de suspensão é em maior número do que no 2.º ciclo, salientando-se o 7.º ano.

Secundário¹⁰



Figura 112

A análise do gráfico 112, mostra que foram aplicadas 39 medidas disciplinares, correspondendo a 3,1% (33) dos alunos do ensino secundário diurno e profissional (1073). As medidas disciplinares sancionatórias foram as mais aplicadas (37).

¹⁰ Dados recolhidos pela equipa de autoavaliação
Relatório de autoavaliação 2015-16

Tipo de medidas disciplinares sancionatórias

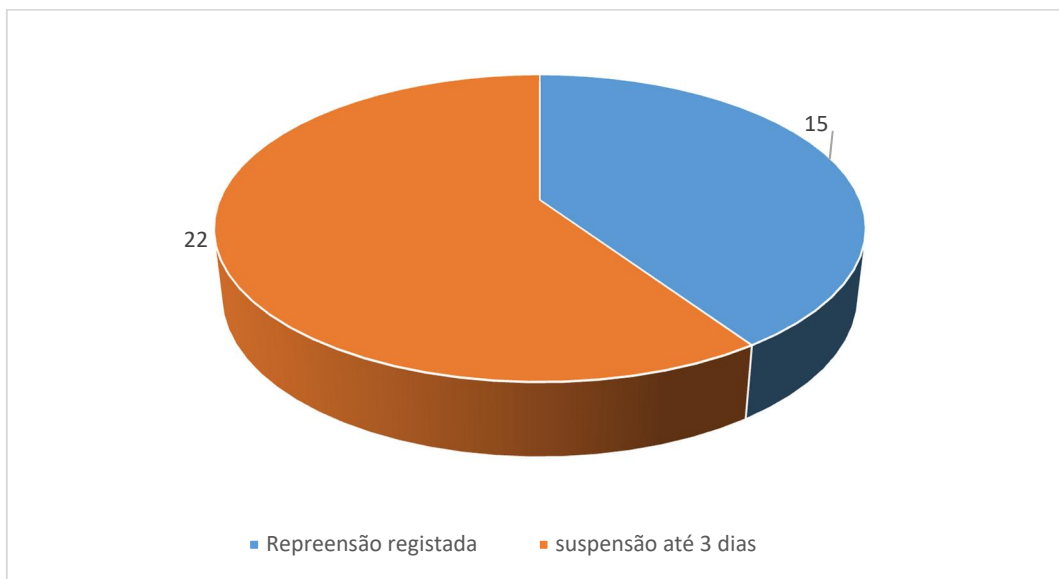


Figura 113

A análise do gráfico 113, mostra que das 37 medidas disciplinares sancionatórias, 22 correspondem as suspensões até 3 dias e as restantes à repreensão registada.

Medidas disciplinares corretivas

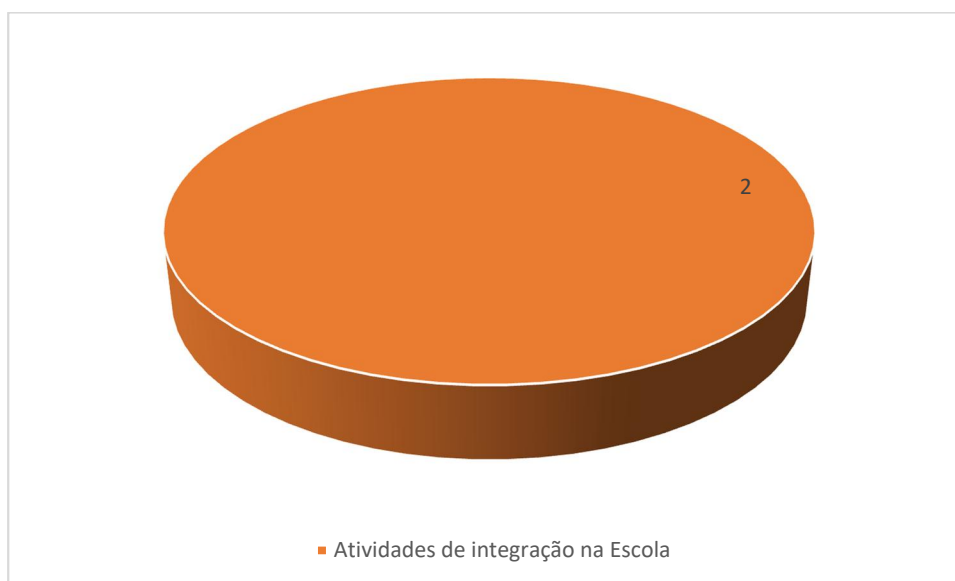


Figura 114

A análise do gráfico 114, mostra que as 2 medidas disciplinares corretivas correspondem a atividades de integração na Escola.

Tipo de medidas disciplinares por ano de escolaridade

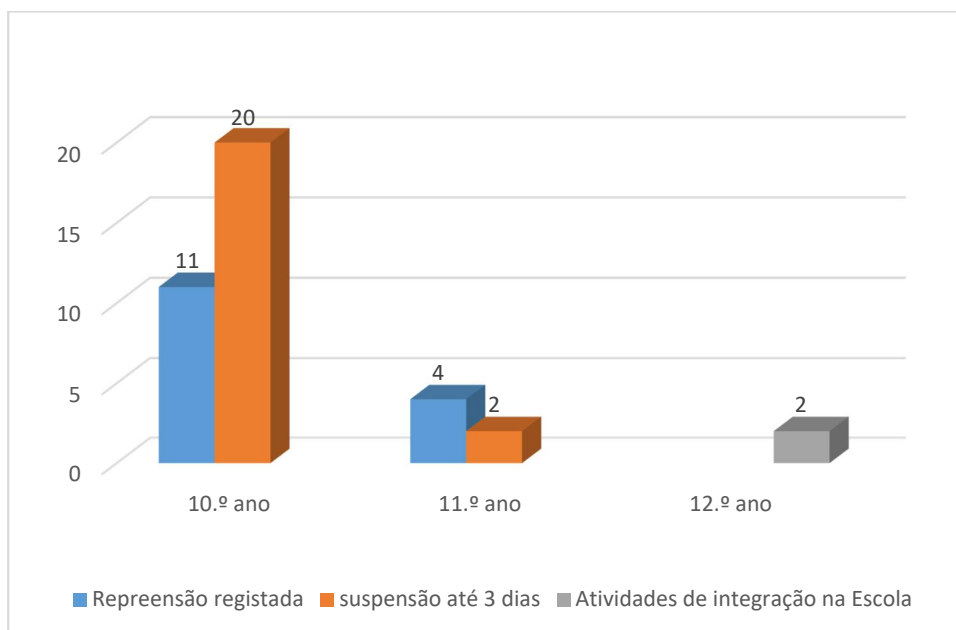


Figura 115

A análise do gráfico 115, mostra que do total das 39 medidas disciplinares, a maioria (31) foram aplicadas no 10.º ano de escolaridade, distribuídas por alunos de duas turmas.

A razão explicativa para este valor talvez seja o nível de exigência disciplinar do ensino secundário.

Conclusão:

A análise do quadro XXXX e das figuras 110 a 115, mostra que o Agrupamento tem um bom ambiente escolar sem grandes problemas de indisciplina. O número de alunos envolvidos nas medidas disciplinares é muito baixo, 2.º ciclo (6), 3.º ciclo (16) e no ensino secundário (39).

6.5 Autoavaliação e melhoria

A visão de um Agrupamento de qualidade exige uma prática de autoavaliação contínua, tendo em vista, analisar os resultados escolares e auscultar o nível de satisfação da comunidade escolar. Nesse sentido foi elaborado e aprovado um projeto de autoavaliação que contempla uma equipa de autoavaliação para recolha, organização, análise de dados estatísticos e posterior elaboração de ações de melhoria.

A opção pela metodologia CAF (Estrutura Comum de Avaliação) é uma versão adaptada do Modelo de Excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management). O Modelo CAF é uma metodologia que se baseia na análise organizacional, e que ao ser aplicada de forma sistemática, dá a conhecer em cada momento as exigências dos elementos da comunidade escolar, dando oportunidade à organização de assumir uma posição proativa indo ao encontro das suas necessidades.

As conclusões a retirar deste processo deverão funcionar como uma informação de suporte à inovação, sempre com o objetivo de envolver todos os colaboradores e aumentar a satisfação dos seus utentes. Este ano letivo foi aplicado pela primeira vez um questionário de satisfação a todos os elementos da comunidade escolar e a divulgação dos resultados irá ser efetuada no ano letivo 2016-17.

Em relação ao trabalho futuro a equipa refere como trabalho prioritário a implementação das ações do plano de atividades da equipa e do Plano de Melhoria 2016-18.

Aqui fica expresso o agradecimento da equipa de Autoavaliação a todos aqueles que deram o seu valioso contributo para que este trabalho pudesse ser concretizado.

Amadora, 23 de Janeiro de 2017

A Equipa de Autoavaliação

O Coordenador

Rui Costa